



Descontos em aposentadorias e pensões — A8

AGU foi alertada sobre INSS e Messias ignorou caso do sindicato de irmão de Lula

Fiscalização apontou Sindnapi-FS com alta de queixas; AGU diz que documento não levantou elementos para providências

O ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, ignorou alerta da própria AGU no qual o sindicato do irmão do presidente Lula foi apontado como envolvido em suspeitas de descontos ilegais a aposentados do INSS. O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi-FS),

R\$ 1,2 bilhão

Movimentou o Sindnapi-FS de janeiro de 2019 a junho de 2025

que tem como vice-presidente José Ferreira da Silva, o Frei Chico, aparece em um processo interno da AGU, de 2024, que listou nove “principais” entidades com “aumento significativo” de

queixas judiciais sobre descontos não autorizados. Em nota, a AGU afirmou que o documento em questão não tinha como objetivo identificar fraudes e não levantou elementos suficientes para providências. Disse ainda que atuou com base em critério aplicado a partir de apurações da PF e da CGU. Jorge Messias é o nome mais cotado para ser indicado por Lula para o STF.

A ordem de propina ao presidente do INSS: ‘Só paga o italiano’

Diálogos obtidos pela PF mostram como ocorriam as ordens de pagamento de propina da Conafer para Alessandro Stefanutto, que está preso. — A9

E&N Bancos — B4 e B5

Grupo Fictor e investidores árabes fazem oferta pelo banco Master

Negócio, que precisa de aval do Banco Central, prevê aporte de R\$ 3 bilhões e afastamento de toda a diretoria do banco. A Fictor Holding Financeira diz atuar com investidores dos Emirados Árabes Unidos.

Análises

Alvaro Gribel — B4

Negócio pode repetir oferta do BRB

Raquel Landim — B5

Anúncio surpreende BC e pode não vingar

Oriente Médio — A14

ONU aprova plano de paz dos EUA para Gaza, em raro consenso

Medida dá aval a plano de paz de 20 pontos de Trump, que inclui tropa internacional.

ERA DO CLIMA: Plano de ação — A15

Presidência da COP propõe pacote de medidas para pontos polêmicos

Ideia é destravar financiamento, metas climáticas, medidas sobre comércio e relatórios de transparência.

Premiê alemão, após COP — A15
‘Todos ficaram felizes por retornarmos daquele lugar’

E&N Petróleo — B7

Petrobras faz descoberta na Bacia de Campos

Operação Coffee Break — A10

Esquema do PCC para lavar foi usado em desvio na educação, diz PF

Empresa suspeita de desviar recursos do MEC recorreu a operações usadas pelo PCC para movimentar dinheiro.



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Prefeitura aprova corte de 384 árvores para construção de prédios

Área na Avenida Guilherme Dumont Villares receberá 4 torres de 9 andares e 708 apartamentos de cerca de 30 m². Construtora Tenda deverá plantar 221 mudas de espécies nativas nos arredores. A Prefeitura diz que medidas estão de acordo com a lei. — A16



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 13/8/2015

Jards Macalé (1943-2025) — C1

Maldito, querido e parceiro de grandes da MPB

Autor de ‘Vapor Barato’, compositor foi operado e acordou cantando ‘Meu Nome É Gal’. Não resistiu a uma parada cardíaca.

Chile — A12

Candidato conservador arranca como favorito para 2º turno

E&N Estatal — B1

Correios alegam sigilo e negam dados sobre resultado de PDVs

E&N Produto Interno Bruto — B2

IBC-Br cai 0,24% e confirma perda de ritmo da economia

Notas e Informações — A3

Bolsonaro merece tratamento especial

Eliane Cantanhêde — A10
Das favelas ao crime

Pedro Fernando Nery — B6

A estagnação de Brasília

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VINÍCIUS VALFRÉ
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

CGU abre portas a entidade próxima do PT que tentou descontar benefício de mortos

A Controladoria-Geral da União estendeu tapete vermelho à Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), investigada por supostas fraudes no INSS. A CGU recebeu para uma reunião a cúpula da entidade próxima do PT. O encontro dos principais auxiliares do ministro da pasta, Vinícius Carvalho, com a presidente da Contag, Vânia Marques, aconteceu em 5 de agosto. Na semana anterior, a própria controladoria apontara que a entidade tentou descontar benefícios de 22 mortos. Procurada, a CGU negou conflito de interesses e disse que o encontro tratou de uma auditoria sobre descontos do INSS. A Contag deu versão diferente: disse que a reunião abordou apenas suas demandas para a agricultura familiar.

● **CHAMADA.** A agenda foi conduzida por Alfredo Ermirio, chefe de gabinete do ministro da CGU. Também participaram uma assessora especial do ministro e um auxiliar da pasta. Do lado da Contag, estavam quatro representantes: a presidente, o secretário de Políticas Sociais e dois assessores. A *Coluna* pediu que o órgão enviasse a ata da reunião, o que não aconteceu.

● **SUSPEITA.** Em setembro, a CGU abriu um processo administrativo contra a Contag com base na Lei Anticorrupção. A área técnica apontou que a entidade tentou descontar benefícios de pelo menos 22 pessoas que estavam mortas havia mais de três meses.

● **COMPANHEIROS.** A Contag é politicamente próxima do PT, com quadros filiados à sigla e trânsito no atual governo. No último ano, antes de ser alvo da PF, teve reuniões com o presidente Lula e ao menos seis ministros.

● **VENTOS...** A direita brasileira viu a ida de José Antonio Kast para o 2.º turno no Chile como sinal de que Lula ficará ainda mais isolado na região. Aliado da família Bolsonaro, Kast ficou atrás de Jeanette Jara, do Partido Comunista, mas é apontado como favorito para vencer a eleição.

● **...DE SANTIAGO.** A oposição sonha com onda conservadora parecida no Brasil em 2026. Um dos fatores para essa aposta é que a segurança, em alta no debate nacional, também é questão central no Chile. “Com possível vitória do Kast, a direita no Brasil aumenta suas chances para derrotar o PT”, disse o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante.

● **ESFRIOU.** O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), volta a Brasília hoje. Por ora, é o único da direita a confirmar presença na cidade para articulações do PL antifacção. Diferentemente da semana passada, os demais gestores priorizaram as agendas nos Estados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Vânia Marques,
presidente da Contag



● **LUXO SÓ!** O TCU considerou que o aluguel de 79 carros de luxo pelo Senado da empresa Quality, por quase R\$ 800 mil mensais, se justifica porque os veículos oferecem mais segurança institucional e operacional aos congressistas. O contrato cita veículos do modelo SUV, com Wi-Fi e teto solar. O processo que apurava o caso foi arquivado pelo plenário da Corte, que acompanhou o relator, ministro Bruno Dantas. “É matéria que se insere no mérito administrativo e não representa, por si só, ilegalidade”, disse Dantas. O pedido de investigação havia sido feito pelo deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo-SP) e pelo MP de Contas.

PRONTO, FALEI!



Margareth Menezes
Ministra da Cultura

“O Brasil perdeu um de seus grandes mestres: Jards Macalé nos deixou, mas sua obra, irreverência e genialidade ficam por aqui. Foi um artista completo.”

CLICK



Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

Com presidente executiva da Associação Brasileira de Alumínio, Janaina Donas, assinou acordo para a plataforma Recircula Brasil certificar produtos do setor.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro merece tratamento especial



Como ex-presidente, Bolsonaro não pode ser tratado como um preso qualquer. O ideal, em razão de sua saúde precária, é que fosse condenado a cumprir pena em prisão domiciliar

A publicação da ata de julgamento dos embargos de declaração interpostos por Jair Bolsonaro na Ação Penal (AP) 2.668 abre a etapa derradeira do processo que o condenou a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes conexos. Mantida a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), como de resto era esperado, sobram poucas alternativas processuais para a defesa, e nenhuma delas com o condão de alterar o destino do ex-presidente.

Em poucos dias, portanto, será certificado o trânsito em julgado e expedido o mandado de prisão definitiva contra Bolsonaro. Caberá ao ministro Alexandre de Moraes, relator da AP 2.668, determinar o local onde a pena será cumprida. É uma hora grave. Prender um ex-presidente da República impõe ao juiz uma reflexão que transcende a dimensão individual do condenado. Moraes deve combinar senso de justiça, prudência institucional e respeito às prerrogativas inerentes ao cargo. Sobre sua decisão, seja ela qual for, não pode pairar dúvida de que se trata de uma justa reparação, não de vingança.

Têm-se discutido quatro destinos possíveis para Bolsonaro: o Complexo Penitenciário da Papuda, uma sala de Estado-Maior em instalação do Exército, uma cela especial na sede da Polícia Federal ou prisão domiciliar. Todos são juridicamente plausíveis, mas nem todos são igualmente adequados à condição do apenado. Este jornal entende que Bolsonaro não é um preso qualquer. O Estado sancionador pode – e deve – aplicar-lhe a lei com firmeza, mas sem ignorar as prerrogativas associadas à Presidência da República nem as circunstâncias excepcionabilíssimas do ex-presidente.

A saúde de Bolsonaro, debilitada após múltiplas cirurgias decorrentes do atentado a faca, não pode ser tratada como mera questão lateral. Ainda que seus apoiadores a tenham explorado politicamente, a fragilidade de Bolsonaro é real e impõe cuidados médicos contínuos, difíceis de serem prestados num sistema penitenciário reconhecidamente falho. Prender um ex-chefe de Estado e de governo na Papuda, uma das prisões mais degradadas do País, seria imprudente, pois poderia precipitar uma crise de contornos imprevisíveis caso um agravamento do quadro clínico de Bolsonaro, sobretudo fatal, ocorresse sob custódia do Estado.

Jamais houve espaço para ingenuidade nesta página. É sabido que milhares de presos em situação vulnerável não recebem cuidado remotamente semelhante ao que será dispensado a Bolsonaro. Isso é grave e inaceitável. Mas a resposta a essa desigualdade não é replicar a negligência, e sim elevá-la ao debate público e exigir reformas estruturais. O Estado de Direito não será mais forte enquanto o

País seguir cometendo, deliberadamente, os mesmos erros que reconhece como tais – o STF, afinal, já declarou que o sistema penitenciário brasileiro configura um “estado de coisas inconstitucional”.

Dito isso, é irônica, para dizer o mínimo, a súbita preocupação dos bolsonaristas com as condições da Papuda, após anos defendendo a deterioração das cadeias e o absoluto desprezo pela dignidade dos detentos. Agora, às vésperas da prisão de seu “mito”, os bolsonaristas descobrem, ora vejam, quão precário é o sistema que ajudaram a legitimar. Esse fato, contudo, não altera o dever do Supremo: aplicar a lei de forma isonômica, lembrando que isonomia não significa ignorar condições específicas, mas tratá-las com o rigor técnico adequado.

Há precedentes claros na história recente do País. Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu 580 dias de prisão em cela especial na Superintendência da PF em Curitiba (PR). Fernando Collor de Mello, também condenado por corrupção, está em prisão domiciliar humanitária graças a uma concessão do mesmo ministro Alexandre de Moraes, à luz da comprovação das graves doenças de que padece, incompatíveis com a vida no cárcere. O caso de Bolsonaro se enquadra nessa situação. Ademais, a prisão domiciliar, além de adequada à sua condição clínica, não é indulgente – nenhuma privação de liberdade o é.

A democracia brasileira não será aprimorada com o martírio de ninguém. Ao contrário. Só tem a ganhar quando o Judiciário demonstra que sabe punir com firmeza, mas também com magnanimidade – pois é assim que uma República civilizada trata seus criminosos. ●

A desafiadora realidade energética

Agência Internacional de Energia agora prevê que a demanda por petróleo seguirá em alta até 2050. Aumento da temperatura global preocupa, mas fontes renováveis também estão em alta

Na edição mais recente de seu relatório *Perspectivas para a Energia Mundial*, a Agência Internacional de Energia (AIE) estima que a demanda global por petróleo e gás pode continuar crescendo até 2050. No ano passado, a mesma AIE previu que o pico da demanda por combustíveis fósseis se daria em 2030, visão amplamente contestada por grupos como a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep).

Ressalte-se que, entre um relatório e outro, mudou o presidente dos EUA – que sozinhos respondem por 18% do orçamento da AIE, criada nos anos 1970 em resposta ao choque de preços do petróleo. Com o retorno do republicano Donald Trump à Casa Branca, o estímulo à exploração de combustíveis fósseis

voltou a ser a política energética preferencial dos EUA, em detrimento da agenda verde do ex-presidente democrata Joe Biden.

Além de eliminar subsídios federais a carros elétricos, Trump vem pressionando petroleiras a produzirem mais e agências como a AIE a pararem de defender a energia renovável. O republicano já chamou turbinas eólicas de “patéticas”.

Pressões políticas à parte, o mais recente relatório da agência internacional parece mais realista do que o anterior, que decretava que a demanda por petróleo atingiria o pico de 102 milhões barris por dia (mb/d) em 2030 e, a partir daí, passaria a cair. Sob o atual cenário político, a AIE prevê que a demanda por petróleo pode alcançar a marca de 113 mb/d em 2050, 13% a mais que em 2024.

Para chegar às conclusões da publicação, a AIE voltou a traçar cenários com base em políticas energéticas efetivamente adotadas, e não apenas em compromissos declarados. O modelo que leva em conta as políticas de fato adotadas soa mais racional do que o que considera apenas as aspirações climáticas dos países.

Como se sabe, anunciar e realizar são coisas completamente distintas. No mundo real, para além do negacionismo climático de Trump e do alarmismo apocalíptico de alguns ativistas do clima, tanto a exploração de fontes fósseis quanto o desenvolvimento de energias renováveis têm crescido significativamente, por uma infinidade de razões.

Grande consumidora de petróleo, a China, por exemplo, vem procurando reduzir essa dependência por meio do desenvolvimento de carros elétricos, cada vez mais presentes em todo o mundo, além de ser uma grande produtora de painéis solares. Já a Guiana, até pouco tempo atrás um pequeno e esquecido país da América do Sul, tem visto seu PIB crescer vertiginosamente nos últimos anos graças à exploração do petróleo.

Embora tenha se dado amplo destaque ao alerta que a AIE faz sobre o aumento da temperatura global, uma vez que a crescente demanda por combustíveis fósseis dificulta o cumprimento do Acordo de Paris, a agência também tratou de questões complexas no universo

das fontes renováveis.

Na seção do relatório que trata da América Latina, a AIE destaca que o rápido crescimento das energias eólica e solar obrigou tanto o Brasil quanto o Chile a cortarem a geração de energia e a desligarem usinas ao longo de 2024.

A contribuição de fontes renováveis à adição de capacidade energética na América Latina saltou de 40%, em 2010, para 90% em 2025 (acima da média global), o que obviamente é positivo. No Brasil, porém, o consumidor vive a absurda realidade de pagar caro por energia abundante e, ao mesmo tempo, enfrentar riscos de apagão por sobrecarga elétrica.

O momento, portanto, exige equilíbrio, e não catastrofismo. A demanda por energia, independentemente do tipo, voltou a acelerar após a pandemia de covid-19.

No caso do petróleo, paradoxalmente, o aumento da exploração pode levar a um enfraquecimento de preços, o que por si só inviabiliza projetos mais custosos e, em consequência, a produção.

Já em relação às fontes renováveis, é necessária toda cautela do mundo para que a necessária transição energética não seja mera desculpa para o pagamento perpétuo de subsídios injustificáveis.

A realidade é que fontes fósseis e renováveis coexistem e a chamada energia limpa só suplantará a velha gasolina quando questões como preço e oportunidade assim o permitirem. ●

ESPAÇO ABERTO

Atalho para onde?

Jorge. J. Okubaro

No Brasil, 25,9 milhões de pessoas trabalham por conta própria. Talvez o dado surpreenda, mas está na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do terceiro trimestre de 2025, divulgada na semana passada. O número equivale a um quarto do total de 102,4 milhões de pessoas ocupadas. Poderia ser interpretado como prova forte do desejo dos brasileiros de tocar sua própria empresa, para fugir dos limites de um contrato formal de trabalho. Reforçaria a interpretação de que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em vigor desde 1943, perde importância de maneira acelerada.

Há nessa questão uma certa complexidade, daí resultados aparentemente contraditórios de pesquisas sobre o tema, tornando frágeis conclusões de aparência sólida. Levantamento divulgado em junho pelo Instituto Datafolha concluiu que mais da metade dos brasileiros gostaria de trabalhar por conta própria: 59% dos entrevistados preferem o

trabalho independente, enquanto 39% optam pelo emprego formal. Entre os jovens de 16 a 24 anos, a diferença é ainda maior: 68% preferem ser autônomos e 28% escolhem o vínculo empregatício com carteira assinada. Seria a comprovação do empreendedorismo crescente. Os dados da Pnad parecem reforçar essa tendência.

Outra pesquisa, divulgada na semana passada, porém, chega a conclusões diferentes. Encomendada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras centrais, e realizada pela empresa Vox Populi, em parceria com o Dieese, a pesquisa *O trabalho no Brasil*, que ouviu 3.850 pessoas, presencialmente, aponta que mais da metade (56%) dos trabalhadores que se identificam como autônomos ou empreendedores e já foram empregados formais gostariam de voltar ao regime da CLT.

A dificuldade de se examinar a questão do trabalho autônomo e do verdadeiro empreendedorismo – desejo e capacidade de buscar inovação para atender às necessidades sociais e pessoais, competência para identificar oportuni-

A velha CLT continua a ter função e, para parte não desprezível dos trabalhadores, a ser considerada instrumento de garantia e segurança

dades e transformá-las em negócio, habilidade de gerir recursos, sabedoria para decidir, capacidade de adaptar-se às transformações do mercado e da economia, como explica o Sebrae – começa nas estatísticas da Pnad Contínua. A categoria “trabalhador por conta própria” pode estar incluída, ainda que parcialmen-

te, na condição de trabalhador informal, que inclui todos os que trabalham sem proteção legal, como os empregados sem carteira assinada e os trabalhadores por conta própria sem empresa formalizada.

O que não parece ser tão controvertido é o conjunto de fatores que vêm promovendo grandes mudanças no mercado de trabalho, trazendo novas formas de contratação de mão de obra e de obtenção de renda. Reformas profundas na legislação, avanço tecnológico, exigências rigorosas de competências e habilidades para funções novas, formas mutantes de contratação de mão de obra (horário, local de trabalho, critérios de remuneração), desindustrialização que reduziu de maneira dramática a demanda por profissionais tradicionais, entre outros fatores, estão revirando continuamente o mundo do trabalho.

De um lado, baixos salários, poucas possibilidades de ascensão e risco de demissão, que, na interpretação de muitos trabalhadores, se acentuou com as novas regras trabalhistas, criam dúvidas e incertezas que, de algum modo, acabam fortalecendo o desejo de empreender. Para o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, este não passa de um “empreendedorismo de necessidade”. O aumento do trabalho por conta própria nos períodos de crise que o Pnad Contínua tem constatado desde sua criação em 2012 fortalece a interpretação do presidente da CUT.

De outro, no entanto, é for-

te o ideal de liberdade entre os que optam por trabalhar por conta própria. É um desejo óbvio. Ver valorizado o esforço individual, ser chefe de si mesmo, ter autonomia, dispor de flexibilidade em sentido muito amplo, buscar o progresso pessoal e familiar por meio do próprio esforço, alcançar a prosperidade a partir de sua própria iniciativa são sentimentos que alimentam o desejo de empreender. Pode ser um atalho para o êxito profissional e financeiro – ou para outro destino, não tão brilhante.

A pesquisa da CUT constatou que, dos que se declararam empreendedores – que, em tese, tinham perfeita noção de sua escolha profissional –, nada menos do que 58,9% “com certeza não voltariam a ter carteira assinada”. É uma firme demonstração de convicção do acerto de sua decisão. O fato de que praticamente outro tanto dos que se identificam como autônomos e empreendedores que tiveram a experiência de terem sido contratados pela CLT querer voltar ao regime antigo mostra outro lado da questão.

Criticada, acusada de tolher a modernização das relações de trabalho, profundamente reformada e limitada, a velha CLT continua, no entanto, a ter função e, para parte não desprezível dos trabalhadores, a ser considerada instrumento de garantia e segurança. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO ‘O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU)’ (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Tarifaço dos EUA

Anticlímax

Foi um anticlímax. Uma verdadeira ducha de água gelada. Após inúmeras conversas, sorrisos, apertos de mão e poses para fotos entre o secretário americano Marco Rubio e o chanceler Mauro Vieira, o tão esperado anúncio da redução das tarifas foi anunciado: nada mais do que... 10%! E o tarifaço propriamente dito, de 40%, continuará imperando, no sentido amplo da palavra, por tempo indeterminado, ou seja, segundo as necessidades específicas do mercado interno americano (inflação, custo de vida, etc.). E quanto à Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras? Nenhuma palavra. Restou ao governo brasileiro, humildemente, solicitar uma pausa temporária nas tarifas até que se inicie uma nova discussão. Em resumo: nunca houve química alguma entre ninguém. O Brasil continua sujeito aos caprichos e interesses de Donald Trump.

Luciano Harary
São Paulo

COP-30

‘Flopou’

A COP-30, em Belém, caminha para se transformar em vexame histórico. A começar pela ausência de grandes chefes de Estado como Donald Trump, Vladimir Putin e Xi Jinping. O governo gastou R\$ 5 bilhões com o evento, e ainda assim corre o risco de não entregar absolutamente nada de concreto. Apesar de Belém estar sob Garantia da Lei e da Ordem (GLO), com a presença das Forças Armadas, a segurança falhou de forma constrangedora: manifestantes do PSOL, acompanhados de grupos indígenas, invadiram o salão principal da convenção sem maiores dificuldades, por exemplo. Os problemas de infraestrutura completaram o desastre: ar-condicionado com falhas; banheiros sem água por dias; alimentação cara e insuficiente, a ponto de participantes recorrerem a sorvetes como re-

feição; pavilhões alagados com a chuva; goteiras por todos os lados e lixo acumulado. Para piorar, houve o desmatamento de grande área na Amazônia para a construção de uma avenida entre o aeroporto e o centro da cidade – uma contradição, em se tratando de um evento climático. A energia do evento – pasmem – depende majoritariamente de geradores a diesel, e aconteceram apagões, enquanto hóspedes enfrentavam hotéis precários, obrigando o governo a trazer dois transatlânticos movidos também a diesel para atender à demanda por hospedagem. Não à toa, muitos já apelidaram a COP-30 de FLOP-30.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Medicina

‘Spikeopatia’

Cumprimento os jornalistas do *Estadão* *Verifica*, pela excelente reportagem *Médicos antivacina* *faturam com ‘síndrome’ sem comprovação* (*Estadão*, 16/11, A22 e

A23). É inacreditável que médicos se aproveitem de seus seguidores nas redes sociais para vender cursos, consultas particulares e medicamentos contra o que eles chamam de “síndrome pós-spike”, que não tem comprovação científica. O CRM deles deveria ser cassado.

Jeanete Luisa Santinon
Valinhos

Antivacinas

Sabemos que o brasileiro hoje tem uma determinada expectativa de vida por um somatório de fatores, entre os mais importantes a melhoria do saneamento, os antibióticos e as vacinas. Estas salvam vidas e comunidades. É inaceitável que quem não crê nas vacinas prejudique a saúde de indivíduos e a coletividade, sobretudo país que impedem que seus filhos sejam vacinados e médicos que desorientam e boicotam tão importante ferramenta de saúde, sobretudo visando a ganhos financeiros.

Edson Shitara
Sorocaba

Cracolândia

Acabou mesmo?

Em relação ao editorial deste jornal que acertadamente coloca o fim da Cracolândia como um triunfo da cidadania (13/11, A3), em especial por causa das medidas tomadas em relação à ocupação da Favela do Moinho pelo crime organizado, colocarei aqui os seguintes questionamentos: 1) as ações da Prefeitura e do governo do Estado acabaram com a Cracolândia ou apenas com a Cracolândia dos Campos Elíseos, transferindo-a para inúmeras pequenas cracolândias em todo o território do município? 2) Quais as evidências objetivas de que os dependentes estão recebendo tratamento social adequado do Estado, tendo em vista a própria afirmação do editorial quanto ao espalhamento deles pelo município e os questionamentos da Defensoria Pública?

Jorge Luiz Babadópulos
São Paulo

Salve Leci!

Mano Brown



Seu Jorge























Troféu Raça Negra

25 ANOS!

18 DE NOVEMBRO DE 2025
ESPAÇO UNIMED - SÃO PAULO - SP



Realização



Apoio Institucional



Patrocínio Master



Patrocínio

ESPAÇO ABERTO

Transição verde: revolução econômica inadiável

Vários autores*

A idade da pedra não terminou por falta de pedras, mas porque surgiram tecnologias superiores. De modo análogo, a transição para uma economia de baixo carbono avança não por imposição de ambientalistas, mas porque novas soluções já se mostram mais eficientes e competitivas. Trata-se de um movimento que abre portas para oportunidades econômicas que antes não existiam, e convida países e empresas a planejar o futuro com pragmatismo e visão de longo prazo.

O debate reacendido pelo editorial deste jornal (*O problema da utopia climática*, 3/11, A3) e pela carta de Bill Gates (*Three tough truths about climate*) oferece a chance de olhar para esse movimento não como um campo de disputa ideológica, mas como parte das transformações concretas do século 21. A partir desse enfoque construtivo, apresentamos três reflexões centrais.

Primeiro, é preciso superar a inércia do pensamento. Persiste a crença de que o modelo extrativista do século 20 permanece viável. O desafio agora é desacoplar desenvolvimento do uso intensivo de recursos finitos. Não se defende pobreza nem baixo crescimento, e sim bem-estar e expansão eco-

nômica com menos desperdício, mais eficiência e melhor uso de solo, água e energia. A escassez e volatilidade desses recursos já pressionam custos e fragilizam cadeias produtivas. Boa política econômica preserva capital natural para sustentar produtividade, renda e qualidade de vida no longo prazo.

A visão de que a agenda climática seria “entreve” ignora que a transição cria oportunidades econômicas. Em vários mercados, solar e eólica já são as fontes mais baratas para a nova geração elétrica. Projeções apontam mais de 40 milhões de empregos em renováveis e eficiência energética até 2050, superando as perdas de vagas no setor fóssil. Investidores já incorporam risco climático às suas análises e deslocam capital para ativos compatíveis com metas de descarbonização. O Brasil reúne vantagens únicas e soluções exportáveis para ajudar o mundo a reduzir emissões, da agricultura aos biocombustíveis, passando por florestas, minerais críticos e manufatura limpa – temas centrais da COP em Belém.

Segundo, é preciso ajustar a lente do debate sobre prioridades de gasto. Não há evidência de que soluções climáticas estejam desviando recursos de

O tema aqui não é o ‘fim do mundo’, mas qualidade de vida, segurança econômica e resiliência das cidades e cadeias produtivas

outras áreas urgentes. A filantropia climática representa apenas 2% das doações globais, muito aquém das necessidades de financiamento. Já o gasto bélico e militar é o maior em 40 anos; o investimento em combustíveis fósseis cresceu 28% desde 2020; e aportes em inteligência artificial duplicaram em três anos para US\$ 130 bilhões em 2024. Não tem amparo nos fatos a ideia de que o clima drena dinheiro de outras questões urgentes.

Terceiro, há o risco da procrastinação tecnológica. Apostar que “o futuro resolverá” serve, na prática, para postergar soluções já maduras. Déca-

das após as primeiras evidências científicas ligando carbono ao aquecimento, ainda não existem, em escala comercial e custo viável, tecnologias de sequestro de CO2 na magnitude necessária. Geoengenharia e captura direta podem eventualmente ter papel complementar, mas ainda são caros e de difícil implantação. Não substituem renováveis, eficiência, reflorestamento e melhor gestão do uso da terra.

Ao minimizar a urgência climática, declarações públicas podem produzir efeitos contraproducentes: empresas adiam a descarbonização aguardando “soluções mágicas”, e governos recuam de políticas pró-competitividade. O custo disso é tempo perdido – e tempo, em transição tecnológica, é vantagem competitiva.

O tema aqui não é “fim do mundo”, mas qualidade de vida, segurança econômica e resiliência das cidades e cadeias produtivas. Precisaremos de energia, água, saneamento, conectividade e materiais mais resistentes, melhor gestão de estoques e reservas energéticas e sistemas capazes de enfrentar eventos extremos. Quebras de safra pressionam a inflação de alimentos; poluição do ar onera o sistema de saúde; eventos climáticos extremos geram perdas huma-

nas e fiscais – como no Rio Grande do Sul e no Pantanal. Esses impactos afetam justamente o que se classifica como “mais urgente”. Mitigação e adaptação são partes da política de crescimento, não seus antagonistas.

Não se trata de empurrar o ônus para o Estado ou ao setor privado. Esta é uma agenda de coalizão, como, aliás, há um ano nós defendemos publicamente: Executivo, Legislativo, Judiciário, empresas e sociedade alinhados por metas claras de mitigação e adaptação, com efeitos de curto prazo (emprego, saúde, contas de luz) e benefícios estruturais (produtividade e segurança energética). O momento exige mais engenharia e menos desculpas; mais inovação e menos inércia. Assim, não “salvaremos o planeta” em abstrato: melhoraremos a vida das pessoas e colocaremos o Brasil na fronteira do crescimento inclusivo. Suavizar a urgência climática e ignorar as oportunidades econômicas, especialmente num país com nossas desigualdades e vantagens competitivas, tem um custo invisível: atrasa decisões e encafrece o futuro. ●

CANDIDO BRACHER, FABIO BARBOSA, HORÁCIO PIVA, JAYME GARFINKEL, PEDRO BUENO, PEDRO DE CAMARGO NETO, ROBERTO KLABIN E WALTER SCHALKA SÃO EMPRESÁRIOS

TEMA DO DIA



Fake news na saúde

Ministério prepara ação contra médicos que faturam com conteúdos antivacina

O Ministério da Saúde prepara medidas em quatro frentes contra médicos que têm faturado com a venda de cursos, consultas e tratamentos sem comprovação científica. Uma das frentes é a representação criminal. ●

17.574 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Se o CFM não faz nada, o ministério tem que colocar esses ‘médicos’ no seu devido lugar! Respondendo criminalmente!” GABRIEL MELO

“Finalmente! Esses médicos deveriam ter os registros cassados!” ALBERTINA VINIESKI DE ALCÂNTARA

“Cortina de fumaça. Não existe médico contra vacinas eficientes e comprovadas.” VANESSA BERTONCELLO

“Vergonhoso!! Caça às bruxas!! Antiência é proibir questionamentos!!” ANELISA RACY LOPES



NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Jornal do Carro



Em quais situações de risco seu carro está seguro? ● https://bit.ly/470xR8s

Litaratura



Livraria Miúda inaugura clube do livro infantil. ● https://bit.ly/43wT4RM

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ● http://bit.ly/3K6DaB3

O CABORÁVEL COM 150 ANOS de HISTÓRIA

Antes dos stories, a gente já mostrava a história. Quando X ainda era só uma letra, a gente já entregava a notícia. **150 anos** depois de muito “conteúdo”, o Estadão segue trend.

VOTE ESTADÃO NO CABORÉ

Produtor de Conteúdo
do ano em 2025

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO150

1875



Fraudes no INSS

AGU foi alertada e Messias ignorou caso envolvendo sindicato de irmão de Lula

— *Ministro da Advocacia-Geral da União não levou em conta documento do próprio órgão que apontou indícios de irregularidades que atingiam entidade que tem Frei Chico como dirigente*

VINÍCIUS VALFRE
BRASÍLIA

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, ignorou um alerta do próprio órgão no qual o sindicato do irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi apontado como um dos principais envolvidos em suspeitas de descontos associativos ilegais a aposentados.

Procurada, a AGU afirmou que o documento em questão – fruto de uma fiscalização em uma de suas equipes com 63 procuradores da região Sul – não tinha como objetivo identificar fraudes e não levantou elementos suficientes para providência. Disse ainda que atuou tecnicamente com base em critério aplicado a partir de apurações da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi-FS) aparece em um processo interno da AGU, de 2024, que listou nove “principais” entidades com “aumento significativo” de reclamações judiciais sobre descontos não autorizados. O sindicato tem como vice-presidente José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão de Lula.

Esse processo reunia informações para que, “caso comprovadas as irregularidades na inclusão dos descontos”, fosse realizado o “cancelamento dos convênios” com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O documento afirma textualmente que essas informações serviriam para “encaminhamento de pedido de providências” junto à autarquia previdenciária para dar “início ao procedimento de averiguação de indícios de irregularidades e instauração de processo administrativo de cancelamento dos convênios”.

Ao pedir à Justiça, em 8 de maio de 2025, o bloqueio de

bens de entidades suspeitas de fraudar aposentados, Messias não levou em conta esses achados da AGU e deixou de fora seis das nove entidades mencionadas no levantamento da instituição que lidera.

ANÚNCIO. A medida, que pretendia bloquear R\$ 2,5 bilhões em bens, foi anunciada pelo ministro após a primeira fase da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, no mês anterior. Messias é, hoje, o mais cotado para ser indicado por Lula à vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso.

Além do Sindnapi, Conafer, Master Prev, Cobap, Unipab e Abampst estavam citadas no mesmo documento da AGU, como “principais” suspeitas, e foram poupadas dos primeiros pedidos de bloqueio apresentados por Messias contra 12 entidades. Das nove, AAPB, a AP Brasil e Unaspub apareceram concomitantemente nas duas listas.

Aquela altura, já se sabia que o suposto esquema envolvia associações e sindicatos maiores, como o Sindnapi e a Contag – esta também ligada ao governo, com dirigentes do PT e PCdoB. Ambas tinham sido alvo da operação da PF, em abril.

A Contag é a entidade que mais arrecadou com descontos associativos. Entre 2016 e janeiro de 2025, foram R\$ 3,4 bilhões, segundo dados levantados pela CGU. A entidade reúne associações e sindicatos de trabalhadores rurais historicamente envolvidos no apoio e em pautas do PT, assim como movimentos como a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

O Sindnapi é outro grande arrecadador de descontos associativos. De janeiro de 2019 a junho 2025, o sindicato movimentou R\$ 1,2 bilhão.

Para solicitar os bloqueios, o chefe da AGU optou por levar



WILTON JUNIOR/ESTADÃO-22/10/2025

Messias deixou Sindnapi de fora de medida que pretendia bloquear bens

em conta outros critérios. Segundo o ministério, o levantamento da equipe do Sul não reunia elementos suficientes para motivar uma ação judicial contra as entidades mencionadas no processo. Questionado a explicar quais foram, na época, o órgão disse que mirou entidades que a PF apontou como suspeitas de serem pagadoras de propina e de serem de fachada.

Em entrevista ao programa oficial “Bom dia, Ministro”, em 20 de maio, ele declarou: “O que não temos nesse momento é elementos de prova para colocar todas as entidades na condição de entidades fantasma ou entidades criminosas. Se tiver irregularidade, vai pagar pela irregularidade”.

Agora, os novos documentos indicam que um setor da AGU tinha um mapeamento próprio sobre indícios de alastramento das fraudes e sabia do problema dos descontos ao menos desde o início de 2024.

CRITÉRIO. A reportagem perguntou à AGU ontem qual foi o critério objetivo utilizado para a medida cautelar e o porquê de a medida na Justiça ter desconsiderado as associações citadas em levantamento interno. Em nota, a pasta afir-

mou que apresentou a primeira leva de medidas cautelares com base em apuração administrativa realizada pelo INSS, nos Processos Administrativos de Responsabilização (PARs) da CGU e a partir dos casos com fortes indícios de “terem sido criadas com o único propósito de praticar a fraude com uso de ‘laranjas’”.

Supremo
Jorge Messias é, hoje,
o mais cotado para ser
indicado por Lula à vaga no
Supremo Tribunal Federal

“Ao ajuizar as primeiras ações, a AGU atendeu a pedidos do INSS e da CGU. Elas tiveram como alvo, portanto, 12 entidades associativas, seis consultorias, dois escritórios de advocacia e três empresas.”

O levantamento sobre os nove sindicatos e associações “principais” com indicativos de fraude aparece no âmbito de um processo administrativo aberto especificamente para lidar com o crescimento de demandas envolvendo o INSS por procuradores da AGU na 4.ª Região, que abrange Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

TRÂMITE. Embora elaborado regionalmente, a existência do trabalho não ficou restrita aos procuradores regionais. Em 30 de agosto de 2024, chegou ao conhecimento do corregedor-geral da AGU, Heráclio Mendes de Camargo Neto. E em 3 de setembro de 2024 foi enviado pelo corregedor ao ministro Jorge Messias.

No dia 15 de outubro de 2024, o procurador Flávio José Roman recebeu e aprovou o relatório assinando como advogado-geral da União substituto. Nessa data, Messias despachou normalmente no Palácio do Planalto. Perguntada sobre o por que de o documento não ter sido assinado pelo chefe da pasta, a AGU afirmou que a aprovação pelo ministro substituto “se deu seguindo a regular rotina administrativa”.

As informações chegaram à cúpula da AGU, em Brasília, porque foram colhidas no âmbito de uma correição (fiscalização) realizada em uma equipe de 63 procuradores com atuação no Sul do País. É um processo que costuma ser realizado de forma aleatória e por amostragem para averiguação de produtividade, regularidade, eficácia e condições de trabalho dos servidores públicos.

As demandas relativas ao INSS na Justiça – que têm a AGU como “advogada” nesses processos – foram alguns dos pontos mais críticos abordados na correição. A fiscalização contou com análise de processos e reuniões com as equipes de procuradores.

Em uma dessas reuniões, em abril de 2024, o grupo avisou a corregedoria que “o alto volume de trabalho referente às ações de empréstimo consignado e contribuições associativas aliado aos prejuízos sofridos pela autarquia previdenciária demandam uma revisão do tema”. O quadro levou à abertura de processo administrativo específico para monitoramento das ações judiciais. ●

‘O trabalho não identificou fraudes nos descontos’

Em nota, a AGU afirmou que o relatório de correição teve como objeto a avaliação da gestão de processos, com foco na verificação da regularidade e da eficácia dos serviços jurídicos prestados pela unidade

que foi objeto da correição.

“O trabalho não identificou fraudes nos descontos associativos nem trouxe elementos que justificassem atuação investigativa ou corretiva por parte da AGU quanto a esse tema,

pois esse não é o escopo de uma correição ordinária”, frisou.

A pasta destacou, entre outras coisas, que “não detém atribuições de polícia judiciária ou de controladoria administrativa, mas de representação judi-

cial/extrajudicial, consultoria e assessoramento jurídico da Administração Pública Federal”.

“Esse monitoramento cumpriu exatamente o seu propósito, tanto que suas conclusões foram encaminhadas à Direção do INSS. O documento desencadeou uma sequência de ações da equipe técnica da

AGU junto à Direção Central do INSS e ao Poder Judiciário. Em diversos comunicados administrativos e reuniões foram tratados temas relativos à possível existência de prática de advocacia predatória e de medidas necessárias à melhoria da defesa jurídica do Instituto”, disse a AGU. ●v.v.

Fraudes no INSS

Diálogos mostram ordens de propina para ‘Italiano’

Conversas anexadas pela PF aos autos indicam que dirigente da Conafer determinava pagamentos regulares a Stefanutto, ex-presidente do instituto

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

Diálogos obtidos pela Polícia Federal (PF) mostram como ocorriam as ordens de pagamento de propina da Confede-

ração Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais (Conafer) para o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto, preso na semana passada. De acordo com a PF, esses pagamentos eram feitos para manter um acordo de cooperação técnica que permitia o desconto irregular de aposentadorias do INSS e desvios desses recursos.

As conversas, às quais o **Estado** teve acesso, mostram que o presidente da Conafer,

Carlos Lopes, dava as ordens para o operador financeiro da entidade, Cícero Marcelino, sobre esses pagamentos. Os dois foram alvo de ordem de prisão na semana passada, mas Lopes permanecia foragido. Marcelino foi preso pela PF.

Procuradas, as defesas de Stefanutto e Lopes não se manifestaram. Em nota divulgada ontem a Conafer negou envolvimento com desvios (*mais informações nesta página*).

‘ENCOMENDA’. Em setembro de 2022, Carlos Lopes enviou a Marcelino o número de telefone de Stefanutto. No contato, constava o seu apelido: “Italiano”. Na época, ele ainda não era presidente do órgão, mas atuava como procurador. Após enviar o contato, Lopes mandou uma mensagem de áudio com as orientações. “Cícero, faz contato com esse procurador aí. Ele é de São Paulo

também. Era pra gente levar aquela encomenda de 100. Aí você vai levar só 50. Combina com ele aí”, afirmou. Dois dias depois, Carlos Lopes envia nova mensagem perguntando: “Você tá levando aqueles 50 do italiano lá, né?”, afirmou, conforme a transcrição juntada pela PF aos autos.

CONTABILIDADE. De acordo com a PF, a contabilidade interna da Conafer corrobora as movimentações financeiras de pagamentos de propina às siglas citadas nos diálogos. Em outubro de 2022, Carlos Lopes envia nova ordem a Cícero Marcelino. “Só paga o italiano”.

A PF cruzou os dados que constam nos diálogos com repasses para empresas que, de acordo com a investigação, seriam ligadas ao ex-presidente do INSS. “No dia 10/04/2023, por exemplo, Cícero presta con-

ta a Carlos indicando que o Italiano recebeu R\$ 50 mil. Nos arquivos localizados no celular de Cícero, identificou-se extrato de uma transferência beneficiando o escritório Stelo Advogados e Associados, neste mesmo dia, com o mesmo valor”,

‘Ascensão’ Segundo a investigação, pagamentos a Stefanutto aumentaram após ele se tornar presidente do INSS

diz trecho da investigação. Após Stefanutto ter assumido a presidência do INSS, em julho de 2023, os pagamentos a ele aumentaram para o valor mensal de R\$ 250 mil, segundo a PF. “A importância estratégica de Alessandro Stefanutto para a Organização Criminosa cresceu exponencialmente com sua ascensão.” ●

LEILÃO DE IMÓVEIS OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS URBANOS/SP

05/12/25

ABERTURA DE LANCES ÀS 10H
E ENCERRAMENTO ÀS 16H

LEILÃO ONLINE



CENTRO – NOVA GRANADA/SP

RUA JANSEM DE MELO, Nº 516

LANCE INICIAL R\$280.000
ÁREA DE TERRENO: 451M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 162M²



CENTRO – JARDINÓPOLIS/SP

RUA AMÉRICO SALES, Nº 810

LANCE INICIAL R\$565.000
ÁREA DE TERRENO: 579,8M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 282M²



CAMPO BELO – SÃO PAULO/SP

RUA JOÃO ALVARES SOARES, Nº 535

LANCE INICIAL R\$2.581.000
ÁREA DE TERRENO: 500M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 120M²

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 016/2025 PROCESSO: 018.00013722/2025-38. Subsecretaria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital. O Estado de São Paulo, por meio da Subsecretaria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital, torna público que realizará licitação na modalidade LEILÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para a venda de 03 (três) imóveis. É necessário cadastramento prévio dos interessados no site oficial do leilão: www.sodresantoro.com.br. O licitante vencedor poderá optar por pagamento à vista ou parcelado em até 60 (sessenta) parcelas mensais, com sinal mínimo de 20% (vinte por cento) do valor da oferta vencedora. As parcelas serão corrigidas anualmente pelo IPC-FIPE e acrescidas de juros de 6% (seis por cento) ao ano (Tabela Price). O arrematante pagará à Leiloeira comissão de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, em até 24 (vinte e quatro) horas após sua convocação. Esta licitação será regida, principalmente, pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável, bem como pelas condições estabelecidas no Edital e seus Anexos. O Edital completo, incluindo descritivos e todas as cláusulas, condições e anexos, está disponível para consulta nos sites eletrônicos: www.sodresantoro.com.br, pncp.gov.br, doe.sp.gov.br e na sede da Unidade Contratante.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Defesa diz que Stefanutto agia com ‘rigor técnico’

Procurada na noite de ontem, a defesa de Alessandro Stefanutto não se manifestou. Quando ele foi preso, os advogados negaram seu envolvimento com irregularidades. “É igualmente

falsa a tese de que Stefanutto teria atuado como ‘facilitador institucional’. Sua carreira no serviço público demonstra exatamente o oposto: rigor técnico, respeito à legislação e abso-

luto compromisso com o interesse público. Sobre o parecer que fundamentou o Acordo de Cooperação Técnica com a Conafer, a defesa lembra que o ato foi estritamente técnico, emitido

do com base na legislação vigente à época”, afirmou a defesa.

Procuradas, as defesas de Carlos Lopes e Cícero Marcelino não se manifestaram. Em nota, a Conafer negou o envolvimento. “A entidade reafirma que, desde o início das investigações, sempre se colocou à dis-

posição para fornecer informações e esclarecimentos que se façam necessários, mantendo postura institucional de respeito absoluto às normas legais (...). A Conafer manifesta seu repúdio à forma sensacionalista com que parte da imprensa tem tratado o tema.” ● A.T.



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Das favelas ao crime

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), prometeu para hoje a votação do projeto antifacções, que ele definiu como “a resposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento do crime organizado”. Espera-se que seja, além de dura, eficaz contra os chefões do crime, que se disfarçam em suas mansões e carrões, e não só contra os “soldados e olheiros”, que ganham pouco, servem de escudo para os mandachuvas e morrem cedo – como quantos dos mortos no Rio?

Nem chefões nem “soldados” são santos, todos são criminosos, mas é preciso comba-

ter o crime principalmente pela cabeça, não pelo pé, como desde sempre, até porque a oferta de “soldados e olheiros” é farta, imensa: jovens, pretos e criados em favelas, sem oportunidade de estudar, trabalhar e viver dentro da lei. Um destino escrito nas estrelas e na desigualdade social do Brasil.

Segundo pesquisa do DataFavela, com 3.954 envolvidos com o crime em 23 Estados, 58% dizem que deixariam o crime se tivessem alternativa, uma chance de emprego, um vaga para sobreviver, já que 63% arriscam a vida – deles e das vítimas – por dois salários mínimos. Os bilionários do tráfico estão bem longe.

O DataFavela é o primeiro instituto brasileiro dedicado a pesquisar periferias e pobres, capacitando moradores para fazer as entrevistas nas suas

Dos “soldados do tráfico”, 63% ganham 2 salários mínimos e 58% trocariam o crime por emprego

próprias comunidades. Ou seja, com acesso, de igual para igual, pela vivência, ou convivência. Por isso, o resultado da atual pesquisa é um retrato relevante da realidade, apesar de

(por muitos se recusarem a falar) não poder ser generalizado para todos os envolvidos com o crime nas favelas.

Entre os pesquisados, 79% são homens, metade tem entre 13 e 26 anos e um quarto do total, entre 22 e 26. Logo, muitos jovens. E vejam: 41% dizem que curtiam estudar e 49%, que entraram no crime por falta de condições financeiras, em geral aliada a violência doméstica, abandono ou fome.

“Ah!, Bandido é bandido, quem não quer não vai para o crime”, dizem os que querem sangue, matanças e operações letais como as do Rio, que, definitivamente, não foi uma ação poli-

cial bem planejada e bem sucedida dentro dos devidos limites.

É preciso dar “uma resposta dura”, até duríssima, contra o crime. Mas jamais perdendo a humanidade, o respeito a processos e a própria noção de que não é enfileirando cadáveres de “soldados” descartáveis, que se recrutam às dúzias, que vai se vencer a guerra. Pode dar discurso a um certo tipo de candidato, mas a violência vai continuar, alimentada pela incompetência/falta de vontade política do Estado e pela igualmente criminosa injustiça social brasileira. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO E DA RÁDIO JORNAL (PE)

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Operação Coffee Break

Esquema usou operação que lavou dinheiro do PCC, diz PF

Principal suspeita de desviar recursos do MEC movimentou por meio de empresas investigadas por evasão; defesas negam prática de crimes

A Polícia Federal (PF) investiga se a Life Tecnologia Educacional, empresa de materiais didáticos de André Gonçalves Mariano, preso na Operação Coffee Break, usou empresas do esquema de evasão de divisas por meio de compra de criptoativos que lavou dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Hezbollah em operações de câmbio ilegais mantidas em contas bancárias de cinco bancos investigados durante a Operação Colossus. Só uma das empresas que recebeu dinheiro da Life movimentou R\$ 1,2 bilhão.

O esquema flagrado pela PF durante a Colossus movimentou R\$ 61 bilhões e já provocou a condenação a 17 anos de prisão de um de seus principais operadores, o empresário Dante Felipini, conforme o **Estadão** revelou. A Life, de Mariano, pagaria mesada para o empresário Kalil Bittar em um esquema de tráfico de influência para assumir contratos públicos em “Estados do PT” e no governo federal.

Bittar é ex-sócio de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E tem uma relação de longa data com a família do petista. A Polícia Federal acredita que ele tenha vendido o acesso a Mariano, interessado em expandir negócios por meio de contratos públicos.

Durante o inquérito sobre os desvios de verba da educação, o delegado Guilherme Alves de Siqueira, chefe da Divisão de Repressão a Crimes Financeiros da PF, pediu o rastreamento do fluxo de transações financeiras envolvendo a Life e a empresa APS Soluções Digitais. No período em que recebeu dinheiro da Life, em 2022, a APS movimentou uma cifra bilionária, recursos enviados por dezenas de clientes. Os créditos em suas contas foram de R\$ 1.214.612.374,29.

LISTA. Ao todo, 32 clientes enviaram à APS mais de R\$ 500 mil. Entre eles estavam não apenas empresas ligadas à Colossus, mas também pessoas citadas em outras operações da PF e “bancos do crime”, como o Cash Back Turismo, de um ex-diretor da fintech 2 Go Bank, acusada de lavar dinheiro do PCC. Foi nessa lista que entrou a Life. Ela enviou R\$ 1,1 milhão à APS em 2022, por meio de três transferências bancárias, a primeira delas, em 25 de janeiro, quando R\$ 449,9 mil foram enviados à APS.

“Na mesma data, a APS efetuou duas transferências bancárias para a empresa ZM Consultoria e Gestão, cujo valor total se aproxima consideravel-

mente do montante recebido”, registrou a PF. “Tal movimentação indica a possibilidade de que os recursos tenham sido repassados à referida empresa.”

A ZM atuava no ramo de criptomoedas e tinha como sócio único o empresário Vinícius Zampieri Marinho, investigado na Colossus. Em 26 de julho de 2022, a APS recebeu R\$ 300 mil da Life e, em seguida, realizou duas transferências para a ZM Consultoria, totalizando R\$ 590.890. Posteriormente, recebeu um novo depósito da Life, no valor de R\$ 300 mil. “A movimentação bancária observada sugere, portanto, uma possível tentativa de dissimular a origem e o destino dos recursos transferidos, ocultando a relação direta entre a Life e a ZM”, diz a PF.

Chamou ainda atenção dos federais o fato de APS encontrar-se inapta para o exercício de suas atividades desde 15 de janeiro de 2024.

DEFESAS. A reportagem não conseguiu contato com as defesas de Mariano e outros citados. A defesa de Zampieri alega inocência de seu cliente. A reportagem não conseguiu contato com a defesa da APS. A defesa de Kalil Bittar disse que ele está à disposição para colaborar com as investigações, “na certeza de que comprovará a improcedência” das “acusações”. ● MARCELO GODOY, RAYSSA MOTTA, FAUSTO MACEDO, AGUIRRE TALENTO E FELIPE DE PAULA

Movimentação

R\$ 1,2 bilhão foi o montante movimentado pela APS no período em que recebeu dinheiro da Life Educacional, em 2022

Coação

Eduardo Bolsonaro diz ser ‘motivo de orgulho’ virar réu em ação no Supremo Tribunal Federal

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou ontem, via redes sociais, que se sente orgulhoso por ter se tornando réu no Supremo Tribunal Federal (STF). Na última semana, a Primeira Turma do STF decidiu, por unanimidade, receber a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado por coação e obstrução no processo da trama golpista. Segundo a denúncia da PGR, Eduardo Bolsonaro articulou, nos EUA, sanções contra ministros do STF. ●

EDUARDO BOLSONARO VIA YOUTUBE



Eduardo Bolsonaro se tornou réu no Supremo na semana passada

Legislativo

Câmara deve retomar debate sobre projeto da Anistia ‘nos próximos dias’, afirma Hugo Motta

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que o projeto de lei da Anistia voltará ao debate “nos próximos dias”. A proposta, aprovada para tramitar em regime de urgência, encontra-se estagnada há mais de um mês, sob relatoria do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP). “Precisamos ter uma definição do texto para que, a partir daí, os líderes – o colégio de líderes – possam se posicionar sobre o tema”, disse à CNN Brasil. ●

Transparência Internacional

Entidade critica gasto do governo Lula para transportar ex-primeira-dama do Peru

A ONG Transparência Internacional criticou a operação que trouxe a ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia ao Brasil, afirmando que a Força Aérea Brasileira (FAB) atuou como “piloto de fuga”. A entidade classificou o episódio como “um dos mais infames da história latino-americana”. A Transparência Internacional avaliou que a missão revela um problema regional mais amplo e potencializa disputas políticas tanto no Peru quanto no Brasil. A operação da FAB custou R\$ 345 mil. ●



Não importam os limites do mundo real. Importa marcar posição. Não importa ser competitivo. Importa ter-manter o controle sobre a direita. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

ra, Lindbergh Farias (RJ), o relator, deputado Guilherme Derriete (PP-SP), “perdeu as condições” para ser o relator do projeto. “A única solução responsável é adiar a votação e trocar imediatamente o relator”, disse o petista. ● **VICTOR OHANA E LEVY TELES**



PECE Programa de
Educação Continuada
Escola Politécnica da USP



Sucessão de Boric

Candidato conservador arranca como favorito para 2º turno no Chile

— José Antonio Kast ganha apoio de líder libertário e da direita moderada; terceiro colocado, com quase 20% dos votos, populista Franco Parisi evita anunciar alianças

CAROLINA MARINS

Embora a comunista Jeannette Jara tenha sido mais votada no primeiro turno das eleições de domingo no Chile, a disputa revelou dois grandes protagonistas. Um deles é o conservador José Antonio Kast, que desponta como favorito para o segundo turno. O outro foi a surpresa, o outsider Franco Parisi, o terceiro mais votado.

O resultado não foi surpreendente, mas a vantagem de apenas 3 pontos percentuais de Jara para Kast e a provável união dos candidatos de direita em torno do conservador indicam um cenário complicado para a governista.

Os demais candidatos da esquerda – Marco Enríquez-Ominami, Eduardo Artés e Harold Mayne-Nicholls – somados tiveram pouco mais de 3% dos votos, o que agrega pouco aos 27% de Jara. Sua maior chance de ser competitiva no segundo turno são os mais de 2,5 milhões de eleitores que votaram em Parisi, um populista de direita. Obter esse apoio será um trabalho árduo.

Para Kast, o cenário é favorável. Mal havia terminado a apuração, a candidata da direita tradicional, quinta colocada, Evelyn Matthei, declarou apoio a ele. Em quarto lugar, o libertário Johannes Kaiser também. Junta, a dupla obteve 26,5% dos votos, o que deixaria o conservador perto de se tornar o primeiro presidente eleito do Chile admirador do ex-ditador Augusto Pinochet.

“Quase todo o eleitorado de Kaiser e Matthei vai votar em Kast porque jamais votariam em uma candidata do Partido Comunista, como Jara. Não só por ela ser de esquerda, mas porque dão muita importância ao fato de ela ser comunista”, disse a cientista política Federica Sanchez Staniak, da Pontifícia Universidade Católica do Chile.

“Esta eleição serviu para medir a força de cada uma das divisões dentro da direita”, afirmou Daniela Campo Letelier, da Universidade Andrés Bello. “A direita não realizou uma eleição primária, ao contrário da coalizão governista. Então, não se sabia como seriam seus resultados.”



Kast em discurso para apoiadores em Santiago: favorito para levar a presidência em 14 de dezembro

Apesar disso, a posição de Jara não é inédita. O mesmo aconteceu com o atual presidente, Gabriel Boric, em 2021: ele perdeu o primeiro turno para Kast, mas venceu no segundo. O problema de Jara agora é o forte anticomunismo que existe no Chile. “Apesar de pertencer à ala mais moderada do Partido Comunista e de suas tentativas de se distanciar do rótulo, ela permanece uma militante”, disse Staniak.

PASSADO. A ex-presidente Michelle Bachelet também chegou a ir ao segundo turno em 2013, mas em um contexto em que a esquerda estava unida em torno de sua candidatura, enquanto a direita estava mais fragmentada. Mas a ex-presidente vinha de um espectro político moderado dentro esquerda, o que facilitou seu crescimento posterior.

“Quase todo o eleitorado de Kaiser e Matthei vai votar em Kast, porque jamais votariam em uma candidata do Partido Comunista, como Jara”
Federica Sanchez Staniak
Cientista política, PUC-Chile

Daniela Letelier acredita que Jara cresça no segundo turno, mas dificilmente a ponto de superar Kast. “Temos de ver o que vai acontecer com os votos de Franco Parisi”, disse, em referência ao terceiro colocado na disputa, com quase 20% dos votos.

Parisi foi o candidato “antissistema” e capturou o voto de “cansaço” dos chilenos, um apoio menos ideológico e mais imprevisível. Ele se define como “ni facho ni comunacho” (nem fascista nem comunista) e até ontem não tinha declarado seu voto no segundo turno. “Tenho más notícias para Kast e Jara: conquistem os votos, conquistem as ruas”, afirmou Parisi.

Nas eleições de 2021, ele só declarou apoio a Kast um dia antes do segundo turno e só após fazer um plebiscito interno em seu partido. “Acho que os votos dele vão para Kast, porque é muito difícil que um voto antiestablishment vá para a candidata do governo, por mais que ela diga que não é candidata do governo”, disse a professora da PUC-Rio Talita Tanscheit.

Em seu discurso após a eleição, Jara fez acenos a Parisi prometendo incorporar parte de suas propostas, como o reembolso de impostos sobre medicamentos. Ela também sinalizou de maneira semelhante a outros candidatos. “É o que ela pode fazer no momen-

to. Achei uma estratégia inteligente. Mas, a não ser que aconteça algo excepcional, ela não tem muito além disso a oferecer”, disse Tanscheit.

CONGRESSO. A direita também ganhou as eleições legislativas, que renovaram todas as 155 vagas da Câmara dos Deputados e 23 dos 50 senadores. Na Câmara, os conservadores devem ficar a dois deputados da maioria. Os partidos de Kast e Kaiser, que disputaram a eleição legislativa coligados, terão 42 deputados. Caso se aliem à coalizão de Matthei, que elegeu 34, formarão a maior bancada, com 76 assentos.

Já no Senado o cenário é mais complexo. O desempenho da coalizão de Kast e Kaiser foi inferior ao da Câmara. Com apenas 7 cadeiras, chegaria à metade dos assentos com uma aliança com Matthei, que tem 18 senadores. A esquerda, com 20, é a maior bancada, seguida por 3 senadores verdes e 2 independentes.

Com apoio de Parisi, a agenda de Kast deve avançar na Câmara, mas enfrentar mais dificuldades no Senado. O candidato conservador planeja mudanças na previdência, um ajuste fiscal e uma reforma trabalhista, mas sua prioridade deverá ser a área de segurança, o grande tema das eleições. “O Congresso se deslocou ainda mais para a direita”, analisou Staniak. ●

Apoio político

De fora do segundo turno, mas decisivos na eleição



FRANCO PARISI
Populista de direita

Terceiro colocado e considerado crucial no segundo turno da eleição presidencial do Chile, até ontem Parisi não tinha anunciado apoio. Populista de direita, ele ficou conhecido por fazer campanha nas redes sociais contra os partidos tradicionais.



EVELYN MATTHEI
Centro-direita

Herdeira da direita moderada, até então órfã do ex-presidente Sebastián Piñera, que morreu em um acidente de helicóptero em 2024, Matthei terminou em quinto e logo anunciou apoio a Kast. “O mais importante é que o Chile siga em frente.”



JOHANNES KAISER
Libertário

Candidato libertário, que se vendeu como “o Milei do Chile”, ficou em quarto lugar no primeiro turno e anunciou apoio a Kast. “Mantemos nossa palavra e apoiaremos sua candidatura no segundo turno, porque a alternativa é Jara.”

NOTAS E INFORMAÇÕES

O julgamento dos chilenos



Entre a insegurança e a estagnação, a esquerda é repudiada, a direita avança e o centro desmorona

Chile cravou no primeiro turno das eleições um recado inequívoco: a direita avançou em todos os tabuleiros e a esquerda sofreu sua pior derrota em décadas. Não se trata necessariamente de

uma guinada ideológica, mas certamente de um julgamento severo sobre quatro anos de insegurança crescente, estagnação econômica e expectativas frustradas após o “estallido” social de 2019. A eleição não enterra o progressismo, mas expõe seu esgotamento momentâneo.

Jeannette Jara chegou ao topo da esquerda, mas com um teto duplo: o de seu Partido Comunista e o do governo de Gabriel Boric, cuja desaprovação expressiva contaminou sua candidatura. A coalizão governista permaneceu unida, mas incapaz de expandir sua base. O eleitorado que em 2021 votou por mudança agora vota para corrigir o que considera um desvio. A calibragem “social-democrata” veio tarde e incompleta: a economia segue anêmica, a segurança se deteriorou e a promessa de um novo pacto social desmoronou após dois processos constituintes fracassados. O desempenho de Jara é, sobretudo, um veredicto sobre a gestão Boric.

Do outro lado, o conservador José Antonio Kast não só sobreviveu à multiplicação de candidaturas rivais: consolidou-se como líder de um campo direitista que, somado, supera metade dos votos. A centro-direita tradicional encolheu, mas aderiu de imediato à sua candidatura, garantindo-lhe unidade e um favoritismo pleno no segundo turno. A coalizão liderada pelo Partido Republicano de Kast avançou expressivamente nas duas Casas do Congresso.

Mas a governabilidade será difícil. O novo Parlamento combina posições mais duras com um grau elevado de

fragmentação. O Partido de la Gente, hoje numeroso, é também imprevisível. E a Câmara, historicamente avessa à disciplina, tende a produzir dissidências. Kast pode governar com maioria, mas não necessariamente com estabilidade. Mesmo que Kast consiga articular uma maioria, dificilmente terá estabilidade.

Esse quadro se insere numa transformação mais ampla: a erosão do centro e a ascensão de forças antiestablishment. O desempenho do outsider Franco Parisi, novamente acima das expectativas, confirma a presença de um eleitor volátil, desconfiado e pouco ideológico. A centro-esquerda tradicional, por sua vez, encolhe a olhos vistos, incapaz de oferecer um relato convincente e recuperar sua tradicional centralidade. É a versão chilena de um fenômeno visto em outras democracias: moderados comprimidos entre polos cada vez mais assertivos.

No segundo turno, Kast e Jara disputarão o centro. A batalha será travada menos em torno de programas do que de percepções: ordem versus continuidade, mudança responsável versus risco de extremismo, autoridade versus medo. Ambos já ensaiam suavizar arestas; ambos dependem de um eleitorado que quer segurança, mas desconfia de aventuras; ambos sabem que não há vitórias perenes num país onde o pêndulo nunca para de oscilar.

O Chile não fez uma escolha definitiva, mas pronunciou um veredicto sobre o passado recente. O próximo mês dirá se esta guinada à direita é um episódio de correção ou o início de um novo ciclo político. A única certeza, por ora, é de que o país deixou de ser previsível. ●

LEILÃO DE CASA
BOSQUE DA PEDRA



RESIDÊNCIA PRINCIPAL

- Pavimento superior: 3 suítes, salas amplas (TV com lareira e jantar), escritório, cozinha e sala de almoço, lavabo e sacada com bela vista.
- Pavimento inferior: 2 quartos (1 suíte), sala e banheiro .

Casa do Caseiro - 2 quartos, sala, cozinha e banheiro

BRAGANÇA
PAULISTA - SP



Área de lazer completa

Piscinas adulto e infantil, sauna seca e úmida, ducha circular, vestiário, salão de festas, cozinha gourmet, sala de inverno, área para futebol e basquete.

Adicionais - Lavanderia ampla, canil e garagem coberta para 3 veículos

Ótima Localização - Localizado no tranquilo bairro Bosque da Pedra, o imóvel oferece fácil acesso à Rodovia

É AMANHÃ

19/11 - 11H

ONLINE

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

ÁREA CONSTRUÍDA: 853,95 m²

ÁREA DE TERRENO: 3.925 m²

LANCE INICIAL: ZERADO

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

Fernão Dias e às principais vias da região, conectando rapidamente ao centro de Bragança Paulista e a cidades como São Paulo, Campinas e sul de Minas.

Bragança Paulista/SP, Bosque da Pedra. Rua Professor Marcos Antônio da Silva Guimarães, nº 82. Casa, com área de terreno com 3.925,00m² e área construída com 853,95m². Respectivas inscrições municipais 4.00.04.86.0001.0900.00.00, 4.00.04.86.0001.0875.00.00 e 4.00.04.86.0001.0850.00.001, melhor descrito e caracterizado nas respectivas Matrículas sob nº 25.291, 25.292 e 25.293 do Registro de Imóveis da Comarca de Bragança Paulista/SP. Desocupado. Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6464, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Bangladesh

Ex-primeira-ministra é condenada à morte

A Justiça de Bangladesh condenou ontem a ex-primeira-ministra Sheikh Hasina, de 78 anos, à morte por crimes contra a humanidade relacionados ao levante popular do ano passado, que deixou centenas de mortos e pôs fim aos seus 15 anos de governo. ●

RAJESH KUMAR SINGH/AP - 5/1/2014

Arábia Saudita

Acidente de ônibus mata 45 peregrinos

Uma colisão entre um ônibus e um caminhão-tanque carregado de diesel deixou 45 peregrinos muçulmanos mortos na Arábia Saudita. A maioria das vítimas era da Índia. Apenas um passageiro sobreviveu. O ônibus tinha saído de Meca com destino a Medina – cidades sagradas para o Islã. ●

Conselho de Segurança

ONU aprova plano de paz dos EUA para Gaza

Medida fornece mandato legal para implementação do plano de 20 pontos de Trump no território palestino

WASHINGTON

O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem o plano de paz de Donald Trump para Gaza, um avanço que fornece um mandato legal para a implementação da visão do governo dos EUA sobre o futuro do cessar-fogo e a reconstrução do território palestino. A resolução foi aprovada em um raro momento de consenso, com 13 votos a favor e nenhum veto. Rússia e China, que poderiam ter vetado, abstiveram-se, aparentemente influenciadas pelo apoio recebido de na-

ções árabes e muçulmanas. A votação também representa uma grande vitória diplomática de Trump. Nos últimos dois anos, enquanto o conflito se intensificava, os EUA foram isolados na ONU em razão do apoio incondicional ao governo israelense. A resolução prevê a criação de uma Força Internacional de Estabilização para entrar, desmilitarizar e governar Gaza. A proposta, incluída no cessar-fogo de 20 pontos de Trump, também prevê um “Conselho de Paz” para supervisionar o plano, embora não esclareça a composição do órgão. Mike Waltz, embaixador dos EUA na ONU, chamou Gaza de “inferno na Terra” e exibiu uma cópia da resolução, descrevendo-a como “uma tábua de salvação”. Após a votação, ele agradeceu ao Conselho de Segurança por “se juntar a nós



Palestinos cercados por escombros em rua da Cidade de Gaza

za. Os ataques israelenses continuam em Gaza e surtos de violência são cada vez mais comuns na Cisjordânia. Entre os próximos passos estariam a nomeação dos membros do Conselho de Paz e a definição de sob qual autoridade as forças de estabilização operariam. **PALESTINA.** A resolução afirma que, se a Autoridade Palestina, que governa a Cisjordânia, passar por reformas e a reconstrução de Gaza avançar, as condições estariam “reunidas para um caminho rumo à autodeterminação e à formação de um Estado palestino”.

Ainda assim, o caminho a seguir continua cheio de incertezas. Os ataques israelenses continuam em Gaza e surtos de violência são cada vez mais comuns na Cisjordânia. Entre os próximos passos estariam a nomeação dos membros do Conselho de Paz e a definição de sob qual autoridade as forças de estabilização operariam. **PALESTINA.** A resolução afirma que, se a Autoridade Palestina, que governa a Cisjordânia, passar por reformas e a reconstrução de Gaza avançar, as condições estariam “reunidas para um caminho rumo à autodeterminação e à formação de um Estado palestino”.

Trump insinua que está aberto ao diálogo com Maduro

Donald Trump insinuou no domingo um possível diálogo com a Venezuela. “Poderíamos ter algumas conversas com (Nicolás) Maduro e ver o que acontece”, disse o presidente americano a repórteres em Palm Beach, na Flórida. “Eles gostariam de conversar. O que isso significa? Vocês me digam, eu não sei. Eu conversaria com qualquer um.” ● AP

A linguagem provocou objeções de Israel. O primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, reafirmou sua oposição a criação da Palestina. O Hamas rejeitou a aprovação da resolução, alegando que ela não atende às demandas palestinas, favorece a ocupação e impõe uma tutela internacional ao território. “Atribuir tarefas e funções à força internacional, incluindo o desarmamento da resistência, retira a neutralidade da força e a transforma em parte do conflito em favor da ocupação”, disse o Hamas, em post no Telegram. ● NYT e AFP

ESTADÃO

SUMMIT AGRO

27 DE NOVEMBRO

Meliá Ibirapuera - SP

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E O MEIO AMBIENTE

- O agronegócio na COP-30
- A evolução do agro em práticas sustentáveis
- Europa bate à porta: A lei antidesmatamento da União Europeia e o acordo Mercosul-UE
- O futuro do agro
- Agrotech

FAÇA PARTE DO DEBATE QUE DEFINE O AGRO DO FUTURO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Patrocinador Ouro:

Patrocinador Prata:

Apoio:

Parceria:

Realização:



Cúpula do Clima

Presidência da COP propõe pacote de medidas para pontos polêmicos

— Após as conversas com os diversos países, ideia é destravar financiamento, lacunas das metas climáticas, medidas unilaterais de comércio e relatórios de transparência

PAULA FERREIRA
LUCIANA DYNIEWICZ
ENVIADAS ESPECIAIS A BELÉM

A presidência da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30) propôs um pacote de medidas para tentar destravar os temas polêmicos da conferência. Entre as propostas está criar um plano para os próximos três anos para avançar no financiamento climático.

O documento elaborado pela presidência é fruto de consultas aos países desde o primeiro dia da COP-30. Essa alternativa foi colocada em prática para evitar que os quatro temas mais difíceis (financiamento, lacuna das metas climáticas, medidas unilaterais de comércio e relatórios de transparência) bloqueassem a agenda principal da conferência, impedindo qualquer avanço nas negociações.

A principal proposta é a criação do Plano de Ação de Belém, com duração de três anos e detalhamento da implementação do artigo 9.1 do Acordo de Paris (que trata de financiamento climático), com previsão de triplicar o financiamento para adaptação climática, com “arranjos justos de divisão de responsabilidades”. Também se reafirma a meta de US\$ 300 bilhões para financiamento, deixando claro que países desenvolvidos devem liderar essa entrega. A presidência propõe ainda que o roteiro



Manifestação indígena; ontem teve início a plenária de alto nível

Papa diz que mudança climática ‘não é uma ameaça distante’

Em um vídeo feito especialmente para a COP-30, o papa Leão XIV declarou que a mudança climática não é mais uma ameaça distante. O pontífice assumiu um tom mais duro, pedindo ações concretas contra o aquecimento do planeta e vontade política para implementar mudanças. “A criação clama em enchentes, secas, tormentas e um calor implacável”, disse o líder da Igreja Católica.

“Uma de cada três pessoas vive em grande vulnerabilidade em consequência

dessas mudanças”, afirmou o papa. “Para elas, a mudança climática não é uma ameaça distante. Ignorar essas pessoas é negar nossa humanidade compartilhada.”

Leão XIV destacou que ainda há tempo para manter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5 °C, mas a janela está se fechando. “Vocês escolheram a esperança e a ação frente à desesperação, construindo uma comunidade global que trabalha em conjunto. Avanços foram alcançados, mas não suficientes. A esperança e a determinação devem se renovar, não só com palavras e aspirações, mas também com ações concretas.”. ●

Baku a Belém para US\$ 1,3 trilhão seja levado em consideração para ampliar o financiamento. Reafirma-se ainda o compromisso de triplicar recursos em fundos como o de Adaptação, o Fundo Verde do Clima e o Fundo para Países Menos Desenvolvidos.

METAS, COMÉRCIO E AQUECIMENTO. Sobre as lacunas das metas climáticas, a presidência da COP propôs que sejam avaliados, todos os anos, o relatório que mostra o que os países estão prometendo fazer para cumprir suas metas de redução de emissões (as chamadas NDCs) e o relatório que mostra o que os países estão, de fato, fazendo. Com base nisso, deverão ser identificados problemas que impedem os países de atingirem suas NDCs e soluções para isso. As presidências da COP também devem desenvolver um roteiro de implementação das NDCs até a próxima conferência.

Na mesma linha vai o trabalho com os países, entes subnacionais, sociedade civil e setor privado para desenvolver um plano que defina as lacunas que hoje dificultam que o aquecimento global seja limitado a 1,5°C. Além disso, sugere-se criar uma mesa-redonda com o alto escalão dos governos para que ali se identifique onde estão os problemas que dificultam o financiamento climático e a adoção de medidas de mitigação e de adaptação às

mudanças climáticas. Em relação às medidas unilaterais de comércio relacionadas ao clima, a presidência da COP sugeriu a criação de um diálogo anual para monitorar e discuti-las. A proposta da Presidência da COP inclui a realização de mesas-redondas sobre o tema em 2026 e 2027.

O resultado dessas mesas deve alimentar o GST2 (a segunda avaliação do avanço no Acordo de Paris, que deverá ocorrer entre 2026 e 2027, con-

Mais dinheiro para ações A principal proposta é a criação do Plano de Ação de Belém, com duração de três anos

forme as Nações Unidas). O pedido para que a presidência elaborasse o texto sobre os quatro pontos foi visto como uma demonstração de confiança, segundo a diretora executiva Ana Toni.

BRASIL. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) cobrou os países a agirem para evitar o agravamento das mudanças climáticas na plenária de abertura do segmento de alto nível da COP ontem. Ele participou do anúncio de um conjunto de medidas com o objetivo de melhorar o monitoramento da reciclagem no País, incluindo a criação de uma empresa para gerir dados, ●

‘Todos ficaram felizes por retornarmos à Alemanha daquele lugar’, diz premiê

O chanceler alemão, Friedrich Merz, comparou o Brasil com a Alemanha durante um discurso no Congresso Alemão do Comércio no dia 13 e disse que jornalistas alemães que o acompanharam na Cúpula dos Líderes, que antecedeu a COP-30, realizada em Belém, ficaram felizes de ir embora da cidade. “Senhoras e senhores, vivemos em um dos países mais belos do mundo. Na semana passada, perguntei a alguns jornalistas que estavam

comigo no Brasil: ‘Quem de vocês gostaria de ficar aqui?’ Ninguém levantou a mão. Todos ficaram felizes por termos retornado à Alemanha daquele lugar que tínhamos acabado de visitar”, disse Merz.

O discurso foi transmitido no YouTube e transcrito na página oficial do governo federal alemão. Em Belém, o premiê teve um encontro bilateral com o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva no dia 7. Em nota à imprensa, divulga-

“Senhoras e senhores, vivemos em um dos países mais belos do mundo. Na semana passada, perguntei a alguns jornalistas que estavam comigo no Brasil: ‘Quem de vocês gostaria de ficar aqui?’ Ninguém levantou a mão”
Friedrich Merz, premiê



da após o encontro, o Palácio do Planalto chegou a declarar que o “Merz parabenizou o presidente Lula pela liderança na COP-30, elogiou a organização e a infraestrutura do evento, e disse que a escolha de Belém como sede foi um acerto.”

O prefeito de Belém, Igor Normando (MDB), respondeu nas redes sociais que “cada um dá o que tem, e, infelizmente, o chanceler Alemão destila preconceito e arrogância na sua fala”. “Bem diferente do seu povo, que demonstra nas ruas de Belém o encantamento pela nossa cidade!”

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), também se pronunciou. “Curioso ver

quem ajudou a aquecer o planeta estranhar o calor da Amazônia. Um discurso preconceituoso revela mais sobre quem fala do que sobre quem é falado”, afirmou.

Após o encontro entre Lula e Merz, o governo da Alemanha anunciou que iria investir um montante “considerável” no Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), mas sem anunciar o valor nem data (alegando consultas na Europa). O presidente Lula ainda deve voltar a Belém na quarta, para a reta final de negociações da COP-30, conforme apurou o **Estado**. A agenda do petista na capital do Pará ainda está sendo definida. ● GABRIEL HIRABAHASI

Vida na cidade

Prefeitura aprova corte de 384 árvores para erguer prédio em SP

Segundo moradores, o terreno tem espécies centenários e integra o sítio histórico de Guilherme Dumont Villares, na zona oeste

MALU MÔES

A Prefeitura de São Paulo autorizou a construtora Tenda a cortar 384 árvores, incluindo 128 nativas, na Avenida Guilherme Dumont Villares, na Vila Sônia, zona oeste da capital paulista. Segundo moradores, o terreno era o sítio do próprio Guilherme Dumont Villares, engenheiro homenageado no nome da via. O local foi adquirido pela empreiteira para a construção de um condomínio com quatro torres de nove andares e 708 apartamentos de cerca de 30 m².

A empresa terá de plantar 221 mudas de espécies nativas, no terreno ou nos arredores do imóvel. O acordo de compensação ambiental firmado com a gestão municipal também prevê a transferência de aproximadamente R\$ 2,5 milhões para o Fundo Especial do Meio Ambiente, usado para benfeitorias ambientais, principalmente em parques municipais. A Tenda afirma que o empreendimento foi devidamente aprovado pelo Município. Já a Prefeitura informa que as medidas compensatórias estão de acordo com a Lei do Licenciamento Ambiental. “A gestão segue trabalhando pela preservação e equilíbrio ambiental, com responsabilidade e com análise técnica rigorosa”, afirma.

A autorização para o corte das árvores foi concedida em maio e dura até outubro de



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

O ‘Estadão’ visitou o local quando só havia um estande de vendas e o banner do empreendimento

2026. Neste mês, quando o Estadão visitou o endereço, a vegetação ainda estava de pé. Um estande de vendas com corretores de plantão foi montado no local.

Na fachada, um banner anunciava o empreendimento Max Vila Sônia. Discretamente, próximo a galhos de uma árvore, um cartaz vermelho informa sobre o manejo arbóreo e a autorização da Prefeitura. A remoção inclui 128 árvores nativas, 226 exóticas e 5 de espécies invasoras, além de 25 consideradas mortas.

DEVASTAÇÃO. Moradores reclamam do que chamam de “devastação” e dizem haver árvores centenárias, plantas frutíferas (como jabuticabeiras e amoreiras), macacos, saruês e tucanos no local. Vídeos enviados à reportagem mostram saquis pulando entre galhos e a rede elétrica. Moradora do bairro há três décadas, a vice-

Bombeiros querem regra para carregador de veículo em prédio

O Corpo de Bombeiros de São Paulo abriu no dia 13 uma consulta pública sobre regras para carregadores de veículos elétricos em estabelecimentos e garagens. A falta de regulamentação sobre o tema tem motivado brigas em condomínios, com ações na Justiça e até destituição de síndico. “A evolução acelerada do setor automotivo, marcada pelo forte avanço da eletromobilidade, introduziu novos riscos que suscitam atualização dos parâmetros de segurança contra incêndio”, diz a corporação.

As medidas propostas pelos bombeiros incluem a obrigatoriedade de detectores de incêndio, chuveiros automáticos e sistema de

controle de fumaça, o que depende de decreto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Questionado pela reportagem, o governo afirma que, após a análise de todas as contribuições da consulta pública aberta pelo Corpo de Bombeiros, a corporação divulgará a redação final das normas técnicas.

Entre as demais propostas estão a proibição de carregamento em tomadas comuns de uso geral, assim como uso de adaptadores ou extensões. Ainda segundo o texto, o uso de carregadores de emergência ou portátil (de conexão direta na tomada) deve ficar restrito a espaços externos. Em garagens internas, apenas os modelos wallbox (conectados à parede) e DC (fixados no chão por uma base) poderiam ser usados. A consulta pública ficará aberta até dia 12. ●

diretora escolar Adriana Fuciji, de 58 anos, é vizinha do terreno. “São árvores maravilhosas, frondosas, que abrigam uma fauna rica. E vão destruir isso.”

Ela criou um abaixo-assinado, que conta com cerca de 500 assinaturas, contra a remoção das árvores. “Não é apenas o nosso bairro, mas um santuário vital para a biodiversidade da nossa cidade e um legado ambiental que precisamos preservar para as futuras gerações”, escreveu no texto.

Também morador da região e integrante do coletivo Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes, o sociólogo Francisco Eduardo Bodião, de 55 anos, critica o que avalia como “grandes empreendimentos rifando a vegetação na cidade”. Para ele, a legislação é insuficiente para proteger a mata nativa. “O

Compensação

Empresa terá de plantar 221 mudas e gestão diz que tudo está de acordo com o Licenciamento

plantio é sempre de mudas que precisam de tempo para vingar e a maioria se perde. Não tem plano de acompanhamento desses plantios que seja satisfatório. As mudas são abandonadas à própria sorte, sem manutenção adequada.”

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente diz que todas as mudas são avaliadas por técnicos da pasta no momento do certificado de conclusão das obrigações ambientais. “Esse processo assegura a efetividade das compensações e o equilíbrio ambiental”, afirma.

BENEFÍCIO. O condomínio Max Vila Sônia conta com incentivos municipais por ser uma construção destinada à população de baixa renda, com renda familiar de até 6 salários mínimos. Das 708 unidades, 567 serão Habitação de Interesse Social e 141 Habitação de Mercado Popular (renda familiar de até 10 salários). ●

‘Spikeopatia’

Curso antivacina de médico do CFM sai do ar após reportagem

BERNARDO COSTA
MARIA EDUARDA NASCIMENTO

Membro do Conselho Federal de Medicina (CFM) por São Paulo, o infectologista Francisco Cardoso retirou do ar o curso “Jornada de Segurança da Imunização” após reportagem do Estadão Verifica mostrar como médicos antivacina lu-

cram com conteúdos, cursos, consultas particulares e venda de medicamentos.

A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) manifestou “repúdio à disseminação de informações infundadas por profissionais de saúde que, contrariando o conhecimento científico estabelecido, associam vacinas mRNA a uma suposta ‘síndrome pós-

spike’ ou ‘spikeopatia’ sem comprovação científica”. Essa suposta condição seria causada pela proteína spike, produzida no corpo pelas vacinas de mRNA, e teria sintomas semelhantes aos da covid longa.

Antes da publicação da reportagem, estava no ar o site do curso vendido por Cardoso nas redes sociais, no qual ele revelaria a “verdade” sobre os

imunizantes, por R\$ 497 à vista. “Seus filhos ou alguém da sua família serão picados e terão efeitos colaterais severos para o resto da vida”, alertava o médico, ao promover o curso em que indicaria quais vacinas seriam seguras ou não.

Francisco Cardoso também apagou diversas postagens no Instagram em que comercializava o curso. Em uma delas constava a seguinte frase: “Seu filho pode estar correndo riscos devido às v4c1nas”. A estratégia de utilizar números para disfarçar a grafia de palavras também é comum entre grupos antivacina para driblar mecanismos de moderação das redes sociais.

GOVERNO. Em reação à reportagem, o Ministério da Saúde informou, anteontem, que estuda um pacote de medidas contra os profissionais, inclusive com representação criminal na Justiça. Não será a primeira vez que o governo atuará contra profissionais da saúde que divulgam informações sensacionalistas em seus perfis de redes sociais. Em outubro, a Advocacia-Geral da União conseguiu a condenação de um médico com 1,5 milhão de seguidores que associou o exame de mamografia ao aumento da incidência de câncer de mama. Ele precisou remover o conteúdo falso das contas no Instagram e no YouTube. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 17/11

HOJE: MANHÃ

30%

22°

HOJE: TARDE

65%

25°

HOJE: NOITE

80%

20°

VOLUME DE CHUVA

12MM

UMIDADE RELATIVA

60 a 100%

AMANHÃ

16°/25°

QUINTA

14°/26°

SEXTA

15°/29°

SÁBADO

18°/28°

SOL

NASCENTE: 5h11

POENTE: 18h32

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE

12/11 2h28

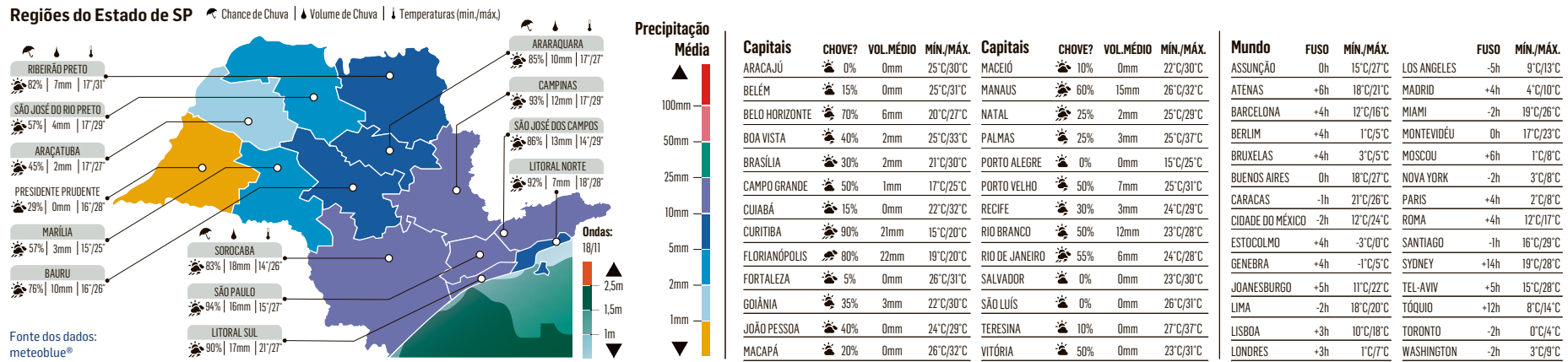
NOVA CRESCENTE

20/11 3h47

CHEIA

28/11 3h58

04/12 20h14





Amistoso da seleção

Contra a Tunísia, Brasil tenta resolver as dúvidas de Ancelotti

Treinador italiano mantém a base do jogo contra Senegal e busca definir os dois laterais e o centroavante para a Copa do Mundo

RICARDO MAGATTI



A seleção brasileira vai encerrar a temporada de 2025 com mais certezas que dúvidas. O amistoso com a Tunísia, hoje, às 16h30 (horário de Brasília) em Lille, na França, pode ser importante para que o técnico italiano Carlo Ancelotti elimine mais algumas incertezas a sete meses do início da Copa do Mundo.

A comissão técnica brasileira escolheu confrontos com seleções africanas para concluir a temporada. Antes da Tunísia, o Brasil fez 2 a 0 em Senegal em Londres no último sábado, naquela que foi uma das melhores apresentações da equipe sob o comando de Ancelotti.

Terminada esta Data Fifa, a equipe nacional só voltará a campo em 2026 para jogar amistosos contra seleções europeias. Em março, os adversários serão França e Croácia.

AMISTOSO DA SELEÇÃO

BRASIL TUNÍSIA

BRASIL: Ederson, Wesley, Éder Militão, Marquinhos e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Estêvão, Matheus Cunha, Vini Jr. e Rodrygo.

Técnico: Carlo Ancelotti.

TUNÍSIA: Aymen Dahmen; Valery, Talbi, Bronn e Ali Abdi; Ellyes Skhiri; Amor Layouni, Mejri; Gharbi e Saad; Hazem Mastouri.

Técnico: Sami Trabelsi.

Árbitro: Jérôme Brisard (FRA).

Horário: 16h30 (horário de Brasília).

Local: Decathlon Arena, em Lille, na França.



RAFAEL RIBEIRO/CBF

Ancelotti já tem a base da seleção definida; técnico busca ajustes

Em maio, o treinador vai anunciar a convocação dos 26 jogadores que disputarão a Copa.

BASE PRONTA. O italiano tem sua espinha dorsal formada, como ele mesmo confirmou. Trata-se da definição dos zagueiros (Marquinhos e Gabriel Magalhães), a dupla de volantes e homens de confiança do treinador (Casemiro e Bru-

no Guimarães) e ainda uma linha ofensiva com quatro atacantes que também ajudam na marcação no meio.

Três deles dificilmente sairão do time: Rodrygo, Vini Jr. e Estêvão. Matheus Cunha foi titular diante dos senegaleses, mas Raphinha, ausente dessa Data Fifa, é forte candidato a completar o quarteto.

A vitória sobre Senegal foi

importante para o Brasil mostrar ter encontrado uma base e uma maneira de jogar. Ainda faltam, porém, algumas questões a ser resolvidas pela comissão técnica. Os laterais, dos dois lados, ainda não estão definidos.

O quarteto com quatro atacantes móveis é talentoso e funcionou em alguns jogos, mas o Brasil ainda carece de

um confiável camisa 9. Quem será esse atleta? Richarlison? João Pedro? Vitor Roque? Ou até mesmo Endrick, que não tem sido chamado?

Outras dúvidas aparecem: como é que Ancelotti vai compor o meio de campo contra adversários mais fortes? Com poucos jogos até a Copa do Mundo, o treinador vai fazer mais variações táticas ou consolidar o esquema 4-4-2 e jogará assim o Mundial?

FORMAÇÃO MANTIDA. O plano, ao menos para o duelo com a Tunísia, é manter essa formação, tão elogiada pelo comandante. “Temos que ter uma ideia clara do que fazer. Deu certo o sistema com muitos (jogadores) na frente, mas também temos de pensar em uma formação mais defensiva como plano B”, disse.

O técnico confirmou que jogará Wesley na lateral direita. O ex-jogador do Flamengo entra na vaga de Gabriel Magalhães, zagueiro desconvocado por lesão. Éder Militão, assim, compõe a zaga com Marquinhos. Esta deve ser esta a única mudança na escalação da seleção brasileira em relação ao time que começou o confronto com os senegaleses.

“Queremos fazer um bom jogo e seguir na mesma dinâmica (que tivemos) contra Senegal, que foi bonito na atitude, intensidade e qualidade”, afirmou o técnico. No comando da equipe desde o último mês de maio, Ancelotti vai completar hoje o seu oitavo jogo à frente da seleção brasileira. São quatro vitórias, um empate e duas derrotas. ●

Eliminatórias europeias

Alemanha e Holanda garantem vaga na Copa com duas goleadas

Alemanha e Holanda garantiram ontem presença na Copa do Mundo, ambas com goleadas. Os alemães fizeram 6 a 0 na Eslováquia, em Leipzig, e os holandeses aplicaram 4 a 0 na Lituânia, em Amsterdã. Agora, são 34 seleções classificadas para o torneio que ocorrerá nos EUA, México e Canadá.

A Alemanha terminou em primeiro lugar no Grupo A, com 15 pontos, deixando a Eslováquia, com 12, na repescagem. No Grupo G, a Holanda alcançou 17 pontos na primeira colocação, enquanto a Polônia, que bateu Malta por 2 a 1, chegou aos 14, em segundo.

Jogando pelo empate, mas pressionada para ter um bom desempenho diante de sua tor-

cida, a Alemanha pressionou muito desde o início. Com passes rápidos e terminou a etapa vencendo por 4 a 0.

O grandalhão Woltemade abriu o placar aos 19 minutos, de cabeça. Gnabry ampliou aos 28, após linda troca de passes, e Sané fez o terceiro aos 36, em contra-ataque. O atacante voltou a marcar aos 41.

A Alemanha seguiu no ataque no segundo tempo, mas sem a mesma intensidade. Mas ainda houve oportunidade para dois gols: com Baku, após jogada de todo ataque alemão, e com Ouedraogo.

PASSEIO HOLANDÊS. A Holanda também ganhou com folga. Com tranquilidade, sem pres-

sa, trocou passes e esperou pelas falhas dos lituanos, que logo apareceram. Em uma roubada de bola, Reijnders surgiu livre diante de Gertmonas para fazer 1 a 0 no primeiro tempo.

O panorama não mudou na etapa final. Logo aos 12 minutos, Gakpo cobrou um pênalti com categoria: Ho-

Últimas vagas diretas
Serão definidas hoje as últimas cinco vagas da Europa e três da Concacaf

landa, 2 a 0. O gol animou a torcida e a seleção holandesa, que marcou o terceiro com Simons, aos 15.

Não parou por aí. Aos 17, Malen escapou da área holandesa, em um sensacional contra-ataque para fazer 4 a 0. O placar elástico não tirou o ânimo holandês, que seguiu em busca de mais oportunidades, mas não teve sucesso. ●

Justiça

Robinho é transferido para presídio de Limeira

O ex-atacante Robinho foi transferido ontem para um presídio em Limeira, no interior de São Paulo. Ele estava desde março de 2024 no Centro Penitenciário Tremembé II, também no interior do Estado e que ficou conhecido como a “prisão dos famosos”. O ex-jogador do Santos e da seleção brasileira cumpre condenação da Justiça da Itália a nove anos de reclusão pelo estupro de uma mulher em uma boate de Milão. Ele nega.

A transferência foi confirmada pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP). Robinho ingressou no Centro de Ressocialização de Limeira pela manhã. Segundo a SAP, o procedimento foi feito após pedido da defesa do ex-jogador.

Durante o período em que ficou preso em Tremembé, Ro-

binho concluiu um curso profissionalizante de Eletrônica Básica, Rádio e TV. Ele também participava do Clube da Leitura e praticava atividades físicas regulares com os demais internos.

Em vídeo divulgado recentemente pelo Conselho Comunidade de Taubaté, o ex-atleta declarou que não tinha nenhum tipo de benefício em Tremembé e contou receber visitas da mulher e dos filhos aos finais de semana.

“A alimentação, o horário que durmo, é tudo igual aos outros reeducandos. Nunca comi nenhuma comida diferente, nunca tive nenhum tratamento diferente. Na hora do meu trabalho, faço tudo aqui que todos os outros reeducandos também são passíveis de fazer”, disse. ● **RODRIGO SAMPAIO**

Futebol

Ação pede afastamento do presidente da FPF e suspensão de patrocínio

Entidade é acusada de violar a Lei Geral do Esporte ao alterar estatuto; federação atribui denúncia a uma disputa política

RICARDO MAGATTI

Uma ação ajuizada na 13.^a Vara Federal de São Paulo contra a Federação Paulista de Futebol (FPF) e a Petrobras pede uma série de medidas judiciais de urgência relacionadas ao contrato de patrocínio de R\$ 7 milhões firmado entre a federação e a empresa. O processo requer o afastamento temporário do presidente Reinaldo Carneiro Bastos e dos vice-presidentes Mauro Silva e Fernando Solleiro.

Segundo a ação, a FPF teria violado a Lei Geral do Esporte ao modificar seu estatuto em janeiro de 2025, ampliando para quatro o número de mandatos consecutivos do presidente. Essa mudança, de acordo

com a lei, invalida o recebimento de recursos públicos federais, como patrocínios estatais, caso da Petrobras.

Em nota, a federação afirma que o contrato passou por “criteriosa análise”. Classificou a denúncia como “infundada” e disse considerar “curioso que venha a público em um momento pré-eleitoral da FPF, em que pessoas associadas a um passado lamentável do futebol brasileiro tentam, sem sucesso, angariar votos”.

O comunicado faz menção a Wilson Marqueti Júnior, ex-vice-presidente de Relações Governamentais da federação e pré-candidato à presidência. A Petrobras foi procurada pelo **Estadão** e não respondeu.

O processo é movido pelo advogado Joel dos Passos Mello. Joel era membro do Tribunal de Justiça Desportiva da própria FPF e foi desligado da função após a diretoria tomar conhecimento de outro recurso impetrado por ele no Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília. Mello ocupava o



Reinaldo Carneiro Bastos (de óculos) está há dez anos no poder e vai pleitear um quarto mandato

“Curioso que venha a público em um momento pré-eleitoral da FPF, em que pessoas associadas a um passado lamentável do futebol brasileiro tentam, sem sucesso, angariar votos”
Federação Paulista, por nota

cargo de auditor suplente.

Mello argumenta que o patrocínio voltado ao Paulistão Feminino, à Copinha Feminina e à Copa Paulista foi fechado sem respeitar as exigências da Lei Geral do Esporte, o que, segundo ele, configuraria ato lesivo ao patrimônio público.

A FPF alterou seu estatuto em janeiro de 2025, passando a permitir três reeleições consecutivas do atual presidente, o

que, alega Mello, afronta o artigo 36, inciso IV, da lei, que limita o mandato dos dirigentes a quatro anos, com apenas uma recondução consecutiva.

SEM TRANSPARÊNCIA. Segundo o advogado, a mudança estatutária foi feita em janeiro deste ano sem transparência, em assembleia com pauta genérica e sem divulgação de ata. A Petrobras, acrescenta, teria celebrado o contrato sem conhecimento das mudanças internas da FPF.

“A permanência dos dirigentes nos cargos pode comprometer a fiscalização e a coleta de provas, além de permitir o uso indevido dos recursos públicos federais transferidos à FPF”, diz trecho do processo.

O processo solicita que a Petrobras seja notificada a apresentar cópia integral do contrato, pareceres técnicos e docu-

mentos internos que embasaram a decisão de patrocinar a entidade. O denunciante também pediu uma auditoria sobre os repasses realizados e, caso as

Uma década no poder
Reinaldo Carneiro Bastos assumiu a presidência da Federação Paulista de Futebol em 2015

irregularidades sejam confirmadas, a devolução integral dos valores e a responsabilização civil e administrativa dos dirigentes e gestores envolvidos.

Reinaldo Carneiro Bastos comanda a FPF desde 2015, ano em que assumiu o cargo após Marco Polo Del Nero deixar a presidência para assumir a CBF. Desde então, Bastos foi reeleito duas vezes, ambas por aclamação, sem oposição. ●

Corinthians

Auditoria interna aponta desvios de camisas e venda ilegal de materiais

RODRIGO SAMPAIO

Uma auditoria interna realizada pelo Corinthians, por determinação do presidente Osmar Stabile, apontou desvios de camisas e venda ilegal de materiais da Nike dentro do próprio clube. Um relatório de 94 páginas demonstrou que os times das categorias de base ficaram sem receber uniformes ou estavam utilizando roupas em mau estado de conservação, apesar de o clube ter excedido em quase 300% a cota anual de itens solicitados à Nike.

O caso chegou ao conhecimento do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e o promotor Cássio Roberto Conserino, responsável pela investigação sobre o uso irregular dos cartões corporativos por ex-di-

rigentes, pediu a instauração de um inquérito na Delegacia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva (Drade).

Segundo documento obtido pelo **Estadão**, a auditoria apontou a retirada irregular de 131 itens registrados em nome do vice-presidente Armando Mendonça e a comercialização ilegal de camisas oficiais do clube por um funcionário, que recebeu pagamento via Pix de R\$ 300,00 em sua conta pessoal pela venda de três peças originais do estoque.

A auditoria classificou Mendonça como responsável pela administração dos materiais Nike e o apontou como principal suspeito por desvios processuais e retiradas indevidas de camisas. Mendonça nega.

“É preciso salientar que não é nem nunca foi de minha res-

ponsabilidade a definição de política de distribuição interna por departamento, o que normalmente é feito a cada ano. Minha função é a de analisar os pedidos extras e autorizá-los de acordo com as necessidades, juntamente com o departamento administrativo”, respondeu, por nota.

Time sem camisa
No jogo com o Fluminense, no Rio, o Corinthians usou camisas pretas, pois não havia brancas suficientes

A investigação revelou 33 apontamentos, incluindo falhas consideradas críticas nos almoxarifados do Parque São Jorge e do CT Joaquim Grava. Mesmo com o recebimento

de 41.963 itens da Nike em 2025, atletas da base permaneceram com uniformes deteriorados, antigos ou de marcas concorrentes. Foi apurado também que, dos 8.396 itens recebidos para o futsal, apenas 5.882 foram efetivamente entregues pelo almoxarifado ao departamento.

O relatório também aponta riscos fiscais e contábeis. Entre 2024 e 2025, R\$ 6,4 milhões em notas fiscais não foram lançadas no sistema do Corinthians, incluindo R\$ 5,1 milhões em uniformes destinados ao CT apenas em 2024.

A auditoria também identificou que o valor acumulado de materiais recebidos da Nike em 2024 e 2025 (R\$ 23,7 milhões) ultrapassou o limite contratual em R\$ 15,7 milhões, excedente de 297%. Em paralelo, o clube gastou R\$ 776 mil na compra de 13.503 itens licenciados, mesmo tendo direito a fornecimento sem custo adicional por contrato. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Copa do Mundo Sub-17**
Brasil x França (oitavas)
10h / SporTV
● **Eliminatórias Asiáticas**
Repescagem
Iraque x E. Árabes Unidos
13h / ESPN 4
● **Eliminatórias Europeias**
Bélgica x Liechtenstein
16h30 / SporTV
Kosovo x Suíça
16h45 / ESPN 2
Escócia x Dinamarca
16h45 / ESPN 4
Espanha x Turquia
16h45 / ESPN
● **Amistoso Internacional**
Brasil x Tunísia
16h30 / Globo e SporTV
● **Campeonato Brasileiro**
Botafogo x Sport
20h30 / Prime Video

BASQUETE
● **NBA**
Golden State x Orlando Magic
21h / Prime Video
Utah Jazz x Lakers
0h30 (quarta) / Prime Video



Na terra do Papai Noel

Uma rena, prêmio para o campeão no esqui alpino

Representando o Brasil, Lucas Braathen ganha título inédito para o País e recebe presente pouco comum

LEVI, FINLÂNDIA

Lucas Pinheiro Braathen, um jovem nascido 25 anos atrás em Oslo, capital da Noruega, ganhou no domingo um título inédito para o Brasil. Ele foi campeão da etapa da Copa do Mundo de esqui alpino disputada na cidade finlandesa de Levi. O filho de pai norueguês e mãe brasileira brilhou em um esporte que domina como poucos na atualidade. Na cerimônia do pódio,

recebeu um prêmio diferente: uma rena. Viva!
O prêmio pode parecer um tanto quanto inusitado para os brasileiros. Porém, não é para os praticantes do esqui alpino quando competem na Finlândia. A rena é um animal típico do país europeu, e por isso é tradição da competição que seja presenteados aos vencedores.
Detalhe: a rena foi entregue ao brasileiro pelo Papai Noel. Lucas Braathen, que ganhou a prova do slalom masculino,

gostou bastante do presente. Ainda no pódio alimentou com algumas folhas seu novo animal de estimação, a quem batizou de Bjorn, nome dado em homenagem a seu pai e maior incentivador. As renas são herbívoras. Bjorn vai viver em uma fazenda de Levi.
NOVA BANDEIRA. Domingo, Lucas Braathen venceu pela sexta vez uma etapa da Copa do Mundo, mas nas outras cinco carregou a bandeira da Noruega. Após entrar em conflito

com a federação norueguesa de esqui, fez uma pausa de um ano no esporte e retornou na temporada passada competindo pelo Brasil.
Para vencer a etapa de Levi da Copa do Mundo, a segunda da temporada 2025/2026 do esqui alpino, Lucas Braathen fez uma descida agressiva na pista Levi Black, terminando o percurso em 54s13, os41 à frente do campeão olímpico de 2022, o francês Clément Noel. Abriu os49 de vantagem sobre seu ex-companheiro de equipe, o

norueguês Timon Haugan. Na segunda descida, o brasileiro manteve o ritmo e ficou com 1min50s72 no somatório, os31 à frente do francês e a os57 do anfitrião Eduard Haalberg, que completou o pódio.
“Estou colocando o meu coração. É um sacrifício muito grande ser eu mesmo, do meu jeito. É um caminho duro a seguir. É uma vitória para mim, para meus amigos, para minha família e para o Brasil”, afirmou Lucas Braathen após a conquista.
Este foi o 18.º pódio do atleta, agora brasileiro, em Copas do Mundo – soma 12 pela Noruega e 6 pelo Brasil.
O bom momento do esquiador brasileiro coincide com a proximidade dos Jogos Olímpicos de Inverno, que serão realizados em fevereiro, em Milão e Cortina d’Ampezzo, na Itália. A meta de Lucas será buscar a primeira medalha olímpica para o Brasil no esqui alpino – ele vai competir tanto no slalom quanto no slalom gigante.
Pelo título da etapa de Levi, além da rena, Lucas Braathene recebeu 47 mil francos suíços (cerca de R\$ 313 mil) de premiação. ●



Braathen, com o Papai Noel e a rena que ganhou como prêmio

RONI REKOMAA / LEHTIKUVA / AFP

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO
OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 19/11/2025 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO

ROYAL ENFIELD METEOR 23/24 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

TOYOTA YARIS SEDAN 23/24 - (MÉDIA MONTA)



IPVA 2025 PAGO

TOYOTA CCROSS XR HYBRID 22/23 - (MÉDIA MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE



*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H
MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2025 PAGO

MINI COOPER S 1.6 AUT. 13/13 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

HONDA CB300F TWISTER ABS 25/25 - (PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

MILAN
LEILÕES

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Estatais ‘Caixa-preta’

Correios alegam sigilo para negar dados sobre resultado de PDVs

____ Estatual declara que dados são estratégicos para não responder a pedido do ‘Estadão’ via Lei de Acesso à Informação para detalhar Programas de Demissão Voluntária

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Após registrar prejuízo de R\$ 4,3 bilhões no primeiro semestre e pedir ao Tesouro Nacional que seja avalista de uma operação de crédito de R\$ 20 bilhões, os Correios alegaram sigilo estratégico para negar informações sobre os últimos Programas de Demissões Voluntárias (PDVs) feitos pela companhia. O pedido, feito via Lei de Acesso à Informação (LAI) pelo **Estadão**, questionava a empresa sobre o número de fun-

cionários que aderiram a esses programas, quais incentivos foram oferecidos e quanto foi economizado com a diminuição do quadro de funcionários. Em resposta, a estatal se limitou a dizer que houve quatro PDVs nos últimos dez anos (2017, 2019, 2020 e 2024) e repassou os regulamentos enviados aos funcionários para a adesão aos programas. Segundo os Correios, as informações são “estratégicas” e sua divulgação pode comprometer a competitividade da companhia. O **Estadão** recorreu da decisão, mas também teve recurso negado.

“Ressalta-se que a ECT possui caráter híbrido, atuando simultaneamente como prestadora de serviço público e agente em mercado concorrencial,

**Quatro PDVs
Companhia se limitou a dizer que houve quatro PDVs nos últimos dez anos (2017, 2019, 2020 e 2024)**

o que lhe assegura a prerrogativa de resguardar determinadas informações estratégicas, a fim de preservar sua competi-

tividade e a observância aos princípios de governança corporativa”, alega a empresa. Segundo os Correios, a decisão tem amparo na própria Lei de Acesso à Informação, mas também na Lei das Estatais, e no decreto n.º 7.724, de 16 de maio de 2012. **‘CONTRASSENSO’.** Para o professor do Insper e autor do livro *Capitalismo de Laços*, Sérgio Lazzarini, o uso da Lei das Estatais para justificar o sigilo é um contrassenso em relação ao espírito da legislação. “Eles estão usando como justificativa uma

lei que foi aprovada justamente para aumentar a transparência do setor público. A ideia da Lei das Estatais era conseguir acompanhar o que estava acontecendo com essas empresas.” Para Lazzarini, esse acompanhamento deveria ser público e sob a vigilância da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), ligada ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI). Procurado, o MGI afirmou que os Correios estão subordinados ao Ministério das Comunicações, que respondeu que acompanha “de forma permanente” a reestruturação da empresa. “A pasta confia que a iniciativa (*plano de reestruturação*) permitirá que a empresa fortaleça sua atuação em todo o País e supere a sua atual situação financeira.” Já o Ministério da Fazenda afirmou que o assunto cabe à Sest. Os Correios não se manifestaram. Sob reserva, especialistas apontaram que o sigilo só deveria abranger dados individuais dos funcionários. Os dados “agregados”, portanto, teriam de ser públicos. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL COM EQUIPAMENTOS IDENTIFICADOS

MATERIAIS SOLTOS E MATERIAIS INSTALADOS

CAMAÇARI/BA

LOTE ÚNICO





27/11 ÀS 14H30

SOMENTE ONLINE

LANCE MÍNIMO:
R\$ 35.000.000,00

Localização dos lotes: Rua Hidrogênio, 3076 - Camaçari / BA - CEP 42816-140. Visitação: mediante agendamento através do e-mail agendamentocamacari@formitex.com.br, com no mínimo 24 horas de antecedência. Para participar - Somente pessoas jurídicas - deverão encaminhar, com até 5 (cinco) dias de antecedência do leilão, os seguintes documentos para obtenção da senha de participação: contrato social ou estatuto social, com suas respectivas atualizações e cartão do CNPJ. Os documentos devem ser enviados para o e-mail: contatocamacari@formitex.com.br. A participação dos interessados fica condicionada à prévia aprovação da Vendedora. Consulte descritivo, edital e condições de venda completos no site www.sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando De Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

COP-30: papel do Congresso na ambição climática do Brasil

ARTIGO

José Guimarães, Elcione Barbalho e Nilto Tatto
São, respectivamente, líder do governo na Câmara; presidente da Frente Parlamentar pelo Fortalecimento da COP-30 e da CMADS da Câmara; e presidente da Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara

Na segunda semana da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP-30, em Belém, o Brasil tem diante de si uma oportunidade rara: demonstrar que desenvolvimento sustentável e protagonismo político podem caminhar

juntos. Nisso se destaca o projeto de lei que institui a Política Nacional de Economia Circular, em fase final de tramitação no Congresso Nacional. O texto, que nasceu de um debate histórico no Senado e avançou na Câmara com aperfeiçoamentos, retornou à Casa de origem com a essência do entendimento inicial preservada. Essa construção é, por si só, um feito político e civilizatório. Setores produtivos, ambientalistas, sociedade civil e governo federal encontraram no diálogo o caminho para uma convergência sólida e plural, compatível com a transição ecológica e a agenda econômica contemporânea. Mais do que um marco nor-

mativo, o processo em curso revela um novo modo de conceber políticas públicas. É possível pensar o Brasil e o mundo a partir da conciliação de interesses diversos em torno de uma visão compartilhada de futuro.

A economia circular oferece uma agenda ambiental e propõe uma mudança de paradigma

Em tempos de polarização, a trajetória dessa proposta simboliza a capacidade do País de transformar diferenças em força coletiva e de gerar consensos sem sufocar a pluralidade. Uma experiên-

cia a ser consumada e exaltada, porque expressa a maturidade institucional de um país que acredita no poder do diálogo democrático e da responsabilidade pelo futuro que se quer inaugurar. A economia circular não oferece apenas uma agenda ambiental. Propõe uma mudança substantiva de paradigma: substituir o modelo linear de extrair, produzir e descartar por um ciclo virtuoso de reaproveitamento, inovação e eficiência. Ao colocar esse tema no centro da COP-30, o Brasil mostra ao mundo que é possível crescer sem degradar, prosperar sem excluir e que o desenvolvimento sustentável pode também mover a economia e renovar a confiança internacional no

País. De volta ao Senado, espera-se que o Congresso conclua a votação e permita que o presidente Lula sancione a lei ainda durante a COP-30. Com isso, o País apresentará ao mundo um resultado que nasceu de uma concertação nacional e que reafirma seu compromisso com um desenvolvimento que une economia, sustentabilidade e democracia. A economia circular oferece, assim, mais que uma política: um reflexo de quem podemos ser. Ao aprovar e sancionar essa lei, o Brasil reafirma sua vocação diplomática, consolida sua autoridade no debate climático em Belém e demonstra que, ao dialogar, não apenas transforma – inspira. ●

Indicadores Prévia do PIB

IBC-Br de setembro cai 0,24% e confirma perda de ritmo da economia

Índice mostra queda na indústria e no setor de serviços, mas mercado de trabalho e agro fortes mantêm crescimento

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de setembro, divulgado ontem, confirmou a perda gradual de impulso da economia brasileira. Os dados do indicador mostraram queda na atividade industrial, e os serviços, embora ainda cresçam, dão sinais de acomodação. A leitura reforça a expectativa de um Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre fraco, embora ainda positivo, sustentado pelo mercado de trabalho e pela agropecuária, enquanto setores ligados ao crédito sentem mais a alta de juros. O IBC-Br de setembro recuou 0,24% ante agosto, pior que a mediana de -0,10% das projeções dos economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. Ante setembro de 2024, houve alta de 1,98%. No acumulado de janeiro a setembro, a atividade medida pelo IBC-Br ainda avança 2,55%. Excluindo o efeito do agronegócio, o índice recuou 0,37% no mês e sobe 1,79% no ano. O agro cresceu 1,51% em setembro e acumula alta de 14,21% em nove

meses. Os serviços cederam 0,09% ante agosto, mas sobem 1,80% em 12 meses; a indústria caiu 0,66% no mês, mas tem alta de 2,09% no ano. “A resiliência do setor de serviços e da atividade econômica na comparação anual faz o DI abrir (*com viés de alta*) no início do pregão, reagindo à sinalização do IBC-Br de que a vida do BC para alcançar a meta de 3% no horizonte relevante não será fácil”, disse Felipe Tavares, economista-chefe da BGC Liquidez.

Suporte Mesmo com queda em setembro, nível de atividade avança 2,55% desde início do ano

Para Leonardo Costa, economista do ASA, “embora o (*PIB do terceiro*) trimestre ainda deva fechar no campo positivo, o ritmo é compatível com uma economia em desaceleração gradual”. Costa projeta alta de apenas 0,2% para o PIB do terceiro trimestre, em linha com o recuo de 0,89% do IBC-Br no trimestre móvel encerrado em setembro.

‘DESVIOS’. Ariane Benedito, economista-chefe do PicPay, ressalta que “o movimento indica que a economia voltou a operar em ritmo mais moderado no fim do terceiro trimestre, sem consoli-

dar a recuperação iniciada no mês anterior”, diz, destacando a combinação de indústria e serviços em acomodação, com o agro ainda “volátil”. Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, concorda que o índice “reforça a desaceleração”, mas pondera: “Não vemos um recuo do PIB no terceiro trimestre, há desvios no IBC-Br que devem ser levados em consideração. Mas ambos devem confirmar a desaceleração econômica, principalmente nos setores ligados ao crédito”, disse, lembrando que o recuo de 0,9% do IBC-Br no trimestre passado foi a primeira contração trimestral desde 2023. Para Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual, a queda de setembro do IBC-Br “veio dentro do esperado”, e reforça a expectativa de crescimento próximo de zero neste segundo semestre, o que abre espaço para cortes na Selic já em janeiro: “Quando rodamos o mesmo modelo do BC para fazer a expectativa de inflação, nosso modelo nos diz que a partir de janeiro o BC tem como começar uma redução de juros”, diz. Ele ressalta, porém, que “se tiver uma surpresa inesperada no câmbio, o BC terá de abortar o ciclo de queda”. ● **MARIANNA GUALTER, GUSTAVO NICOLETTA, GABRIELA JUCÁ e DANIEL TOZZI**

Mercado projeta IPCA abaixo do teto da meta pela primeira vez no ano

BRASÍLIA

A mediana das projeções dos economistas do mercado para o IPCA de 2025 caiu de 4,55% para 4,46%, abaixo do teto da meta (4,50%) pela primeira vez desde o relatório publicado no dia 2 de dezembro de 2024, de acordo com o relatório Focus divulgado ontem pelo Banco Central. Há um mês, a mediana do Focus para o IPCA deste ano era de 4,70%. Para o IPCA de 2026, permaneceu em 4,20%, abaixo dos 4,27% de um mês atrás. O Banco Central espera que o IPCA some 4,60% em 2025 e 3,6% em 2026, conforme projeção divulgada no último ciclo de comunicações do Comitê de Política Monetária (Copom). No horizonte relevante, o segundo trimestre de 2027, o colegiado espera que a inflação em 12 meses seja de 3,30%. Na última reunião, o Copom manteve a Selic em 15%, pela terceira vez consecutiva. E, na ata, afirmou avaliar que “a estratégia de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta”. A partir deste ano, a meta de inflação é contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo. Isso aconteceu após a divulgação do IPCA de junho, em

10 de julho. A autoridade monetária publicou carta aberta informando que espera queda da taxa abaixo de 4,50% no fim do primeiro trimestre de 2026. **JUROS.** A mediana do boletim Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 15% pela 21.ª semana consecutiva. Para 2026, a mediana para a Selic permaneceu em 12,25%, pela 8.ª semana consecutiva. A projeção para o fim de 2027 continuou em 10,50% pela 40.ª semana seguida. **PIB.** A mediana das projeções do analistas consultados pelo BC para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 permaneceu em 2,16%. Um mês antes, era de 2,17%. **Recuo A mediana das projeções do mercado para o IPCA ficou em 4,46%, abaixo dos 4,5% do teto da meta** No Relatório de Política Monetária do terceiro trimestre, o BC diminuiu a sua estimativa de crescimento da economia este ano, de 2,1% para 2,0%. Segundo a autarquia, a redução ocorreu devido aos efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos, e a sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre. A estimativa intermediária do Focus para o crescimento da economia em 2026 também seguiu estável, em 1,78%. ● **M.G.**

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Núclea e Equifax BoaVista. **NÚCLEA** **EQUIFAX** BoaVista

Parceria entre Núclea e Equifax BoaVista deve ajudar a injetar R\$ 5 bilhões de crédito para PMEs

Empresas entendem que podem oferecer oportunidades para pessoas jurídicas equivalentes ao que o Open Finance está viabilizando para os consumidores

O Brasil é um país de pequenas e médias empresas. São 23 milhões de estabelecimentos, que respondem por cerca de 90% da atividade empresarial. Ainda assim, apenas 30% dos pequenos negócios conseguem acessar o mercado de crédito e ter fôlego financeiro para crescer, segundo o Sebrae. Iniciativas tentam, há anos, mudar esse cenário. Agora, uma nova aposta pode transformar o setor de forma definitiva com a injeção de até R\$ 5 bilhões em empréstimos.

Uma parceria entre o birô de crédito Equifax BoaVista e a Núclea, fornecedora de infraestrutura bancária e de pagamentos, tem o potencial de fazer pelas pessoas jurídicas o que o Open Finance está fazendo para os consumidores – viabilizando ofertas de crédito e juros mais personalizados, com menos risco para os bancos e fintechs.

A base de tudo é o acesso a informações adicionais sobre o perfil financeiro de cada CNPJ, garantindo uma visão mais abrangente sobre a capacidade de pagamento de cada empresa. Um dos benefícios é contornar uma das barreiras mais comuns no acesso a crédito: a necessidade de um longo relacionamento com a instituição financeira.

Do lado da Equifax BoaVista, entra uma base de 2,7 bilhões de registros de crédito e 60 milhões de CNPJs. Já a Núclea contribui com os dados transacionais de boletos, cartões de crédito e débito, TEDs e antecipação de recebíveis, que somaram o equivalente a mais de R\$ 18 trilhões em 2024.

“Hoje, as instituições financeiras se baseiam majoritariamente em informações limitadas, muitas vezes negativas, e em históricos de relacionamento restritos a um único banco”, afirma Rogério Signorini, vice-presidente de Produtos e Pré-Vendas da Equifax BoaVista.

Em muitos casos, o que os bancos enxergam não é a visão mais precisa do momento atual daquele CNPJ, diz Rodrigo Furiato, VP de Negócios da Núclea. “Sempre que o cliente entra em atraso, acontece a negativação, e as instituições credoras mandam a informação dizendo que aquele cliente não é um bom pagador. Mas o inverso, que é a



Evento em São Paulo reuniu clientes e parceiros das duas empresas para apresentar os detalhes e as soluções conjuntas da parceria



“**Hoje, as instituições financeiras se baseiam majoritariamente em informações limitadas, muitas vezes negativas**”

Rogério Signorini, VP de Produtos e Pré-Vendas da Equifax BoaVista



“**A potência entre a combinação dos dados de birô, nível de endividamento com a visão dos dados transacionais, como os dos recebíveis das empresas, vai viabilizar que sigam crescendo, tomem capital de giro, por exemplo, e se alavancuem mais para gerar novos negócios**”

Rodrigo Furiato, VP de Negócios da Núclea

informação da saúde financeira do bom pagador, muitas vezes não chega com a mesma velocidade, e é isso que queremos mudar”, afirma.

Os dois executivos notam que, mesmo entre as PMEs que tentam ter uma oferta de crédito, o caminho pode ser longo. “Geralmente, as empresas tentam abrir relacionamento com uma instituição e levar o fluxo de pagamentos, como recebíveis, para lá. Só depois vão entender se terão uma oferta de crédito competitiva”, diz Furiato.

Uma das vantagens para as PMEs, segundo ele, é conseguir ter uma negociação melhor. Mas o principal ganho é se beneficiar dos dados conjugados das duas empresas. “A potência entre a combinação dos dados de birô, nível de endividamento e visão dos recebíveis vai permitir que as empresas sigam crescendo, tomem capital de giro e se alavancuem mais para gerar mais negócios”, explica.

Atualmente, as PMEs com potencial de se beneficiar podem ser agrupadas em dois grupos. Um é o das empresas com baixo endividamento e recebíveis livres, que poderiam ser dados como garantia. O outro contempla as companhias com nível maior de endividamento, mas que ainda têm espaço para se alavancar. Ambos os perfis já poderiam ter linhas de crédito disponíveis.

Isso muda de patamar com a parceria entre as duas empresas. “O banco que antes via apenas o score tradicional de uma empresa agora também enxerga o

potencial faturamento, qual o nível de pontualidade nos pagamentos e quais são as garantias em recebíveis disponíveis”, afirma Signorini.

Esse processo é o que Furiato chama de “qualificação”, um passo além e mais eficiente do que colocar as empresas apenas em caixinhas de bom ou mau pagador. Neste momento, a parceria vai integrar dados e fornecer para o mercado financeiro relatórios e indicadores de saúde financeira das empresas.

Mas a ambição é maior e mira também a duplicata escritural, a versão digital da duplicata cartular, documento físico hoje usado por empresas para antecipar recebíveis. O projeto é desenvolvido em conjunto com o Banco Central e entra agora na fase de testes.

Segundo Furiato, a parceria com a Equifax BoaVista e o avanço trazido pela duplicata escritural, que possui entre as registradoras na fase dos testes homologatórios a Núclea, vai permitir entrar em um nível de detalhamento ainda maior. “Vamos conseguir afirmar, duplicata a duplicata, quais são as melhores garantias. É mais do que apenas dizer que uma empresa tem, na média, uma carteira de bons pagadores”, diz.

Na prática, o mercado terá uma leitura mais precisa e automatizada das duplicatas. “A parceria transforma a duplicata escritural em um instrumento de crédito inteligente, baseado em dados integrados e confiáveis”, afirma Signorini, da Equifax BoaVista.

Foto: Marcos Mesquita/Divulgação

Setor bancário Nova oferta

Grupo Fictor e investidores árabes fazem proposta de compra do Master

Transação, que depende de aval do Banco Central, prevê um aporte de R\$ 3 bi e o afastamento de toda a diretoria do banco

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Cercado de polêmicas e precisando vender ativos para levantar recursos, o Banco Master, do banqueiro Daniel Vorcaro, faz sua segunda tentativa em menos de oito meses para ter um novo controlador. Ontem, a Fictor Holding Financeira surpreendeu o mercado ao anunciar ter apresentado uma proposta de compra do Master, em conjunto com um consórcio de investidores dos Emirados Árabes Unidos – que seriam, segundo a empresa, responsáveis por mais de US\$ 100 bilhões em ativos sob gestão. A Fictor, porém, não deu detalhes sobre quem seriam esses investidores árabes.

Com negócios em áreas como alimentos e infraestrutura, a compra do Master daria à Fictor as licenças bancárias para avançar os negócios de seu braço financeiro. A transação, contudo, ainda tem de passar pelo crivo do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A proposta feita ao Master, de acordo com a Fictor, contempla um aporte de R\$ 3 bilhões, destinado ao fortalecimento da estrutura de capital da instituição. O acordo de compra não incluiria as subsidiárias Will Bank e Banco Master de Investimentos, que estariam sendo negociados com outros grupos de investidores. Em outubro, o *Estado/Broadcast* informou que



Fachada do Banco Master na zona sul de São Paulo; após venda para o BRB não avançar, agora surge segundo interessado na aquisição

havia conversas para uma possível venda do Will Bank à EB Capital, mas as negociações não prosperaram.

Esta é a segunda tentativa de venda do Master neste ano. A primeira foi no fim de março, quando o Banco de Brasília (BRB) anunciou que estava comprando 58% do capital total do Master, em negócio avaliado em R\$ 2 bilhões. A transação, porém, acabou sendo barrada pelo Banco Central em setembro.

Pela nova proposta, o consórcio da Fictor pretende comprar a totalidade das ações de Vorcaro e eleger um novo presidente para o banco.

Com a venda de suas ações, Vorcaro seria substituído na presidência do banco por um executivo de mercado.

Controle
O consórcio da Fictor quer comprar as ações de Vorcaro, CEO do Master, e eleger um novo presidente

O pedido que deverá ser submetido ao BC inclui ainda alterações na diretoria estatutária, a formação de um novo conselho de administração e a mudança do nome do Master, que passaria a se chamar Ban-

co Fictor. A transação, porém, é vista com ceticismo no mercado e deverá ter rito criterioso dos reguladores.

Os sócios principais da holding Fictor são Rafael Góis, Rafael Paixão e Phillippe Rubini. Ela atua nos setores financeiro, de infraestrutura e de negociação de alimentos. Com mais de 6 mil funcionários, a Fictor tem um portfólio com mais de 30 empresas no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa (*mais informações na página ao lado*).

'PASSO DE ENTRADA'. “A operação representa o passo de entrada da Fictor no mercado financeiro brasileiro. Seguimos alinha-

dos às melhores práticas de governança, com foco na distribuição de produtos sólidos e desenhados para responder com precisão às demandas do mercado nacional. Mantemos o que sempre guiou nossa trajetória: investir na economia real”, afirmou Góis, um dos sócios da Fictor.

Se aprovado pelos órgãos reguladores, a transferência do controle representará uma solução para as múltiplas dificuldades do Master, que desde março corre contra o tempo para se capitalizar. “Trata-se de uma transação privada, com players complementares e de alcance global. O Banco Master, ao longo dos últimos meses, provou

Negócio pode ter mesmo fim de oferta do BRB

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

O anúncio da compra do Banco Master pela holding financeira Fictor pode repetir o roteiro da venda para o banco estatal de Brasília (BRB): ser recusado pelo Banco Central. O anúncio ainda é uma etapa anterior ao processo de análise

se e nem sequer houve assinatura de compra e venda entre as partes, segundo apurou o *Estado*.

O BC agora terá 360 dias para analisar a operação, prazo que começará a contar a partir da entrega de todos os documentos. Nesse meio tempo, caberá ao dono do Master, o CEO Daniel Vorcaro, continuar honrando com os CDBs que vencem, para evitar um calote e o risco de intervenção ou liquidação do banco.

Desde o processo de análise da oferta do BRB, a possibilidade de venda de ativos do banco para um fundo árabe vinha sendo ventilada por Vorcaro, segundo pessoas próximas ao banqueiro. Por isso, ele vinha

Perspectiva
No caso do BRB, o negócio não teve fundamento, pela visão do BC; nada sugere que desta vez será diferente

sempre alegando que os ativos do banco eram sólidos – ao contrário da percepção majoritária da Faria Lima – e que a operação era um bom negócio para o banco estatal.

No BC, o diretor responsável pela análise do caso, Renato Gomes, que encaminhou voto contrário à venda ao BRB e foi seguido pela diretoria, deixará o cargo em dezembro. Ficará a dúvida se ele terá tempo para fazer nova análise da venda ou se isso ficará para o próximo indicado.

O ideal era que desse tempo para a análise por Gomes, que já conhece os fundamentos do Master, e para que o novo diretor não assumisse o cargo pressionado – já que sua indicação é feita pelo presidente Lula, mas depende de aprovação pelo Senado. E o Master é um banco com fortes relações com políticos em Brasília.

O anúncio também deixa o

BC em posição delicada. Caso precise decretar liquidação do Master, o banco privado poderá alegar que tem proposta de compra por um fundo árabe na mesa, ainda que ninguém saiba os detalhes do negócio.

A intenção de venda também pode ser uma forma de pressionar o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) a conceder financiamento ao banco, sob o argumento de que há uma saída à frente que reduzirá custos para o sistema financeiro. No caso do BRB, o negócio não teve fundamento, pela visão do BC. Nada sugere que desta vez será diferente. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA
EM BRASÍLIA

Cronologia

Negociação com o BRB foi negada pelo Banco Central

28 de março

A negociação para o BRB, o banco estatal do Distrito Federal, comprar parte do Master foi divulgada após a aprovação da operação pelo conselho de administração da instituição. Na ocasião, o Master – conhecido por sua política agressiva de captar recursos, em que oferecia rendimentos de até 140% do CDI em CDBs – já enfrentava a desconfiança do mercado

1º de abril

O Ministério Público do DF começou a investigar o negócio. No mesmo dia, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, se reuniu com senadores e informou que a operação seria avaliada pela autoridade monetária

4 de abril

Galípolo se reuniu com presidentes de Itaú, Bradesco, Santander e BTG, que mostraram preocupação com a possibilidade de o Master ser socorrido pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

8 de abril

O Tribunal de Contas da

União (TCU) abriu investigação sobre a atuação do BC na fiscalização do Master

22 de abril

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, Galípolo disse que o BC julgaria a viabilidade econômica da transação, não a conveniência da compra

29 de abril

Galípolo negou risco ao setor financeiro e que a autoridade monetária teria demorado a agir em relação à operação do Master

12 de junho

O BRB entregou a documentação completa ao BC e começou o prazo para análise da negociação, de 360 dias

14 de agosto

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, pediu à Câmara do DF autorização para o BRB comprar fatia do banco Master

19 de agosto

Câmara Legislativa do DF autorizou o negócio

3 de setembro

O BC reprovou compra do Master. Na ocasião, o BRB informou que ainda tentaria comprar parte do banco

semestre deste ano. O banco só tem números do primeiro trimestre, que mostram lucro líquido de R\$ 57,713 milhões no período, queda anual de 3%. A carteira de crédito do Master teria fechado março em R\$ 25,8 bilhões, alta de 24% em 12 meses.

O Master se projetou no setor bancário com a oferta de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que ofereciam remuneração de até 140% do CDI, uma taxa muito acima das praticadas no mercado. E um dos apelos que fazia para a colocação de títulos tão generosos na praça consistia em alardear que tais aplicações estariam cobertas justamente pelo FGC – cujos recursos são aportados pelos bancos, principalmente os de grande porte, que são grandes emissores de títulos.

Em março deste ano, o BRB, banco estatal do Distrito Federal, anunciou que compraria o Master, em um negócio que causou estranhamento no mercado, pois envolvia um banco público que estava investindo em uma instituição privada e com problemas. As tratativas foram marcadas por liminares que barraram a operação, mas acabaram cassadas.

Em junho, o BRB apresentou, então, toda a documentação necessária para a análise do BC, que teria a partir dali 360 dias para fazer a avaliação. Em setembro, ainda sem uma decisão, deputados federais do Centrão começaram a pressionar para agilizar o negócio. Parlamentares do MDB, PP, União Brasil, PSB, PL e Republicanos subscreveram requerimento de urgência para um projeto que estava engavetado desde 2021 que permitia ao Congresso destituir diretores do BC. A proposta, porém, não seguiu em frente, pois no mesmo dia o BC barrou a operação de compra.

CARLOS EDUARDO VALIM, ANDRÉ MARINHO, CYNTHIA DECLOEDT, GABRIEL BALDOCCHI e ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Comprador atua em áreas que vão de alimentos ao patrocínio do Palmeiras

Da camisa do Palmeiras a prédios de apartamentos no Rio de Janeiro, passando pelo atletismo brasileiro, o Grupo Fictor, que ontem pediu autorização ao Banco Central para comprar parte do Banco Master, atua em áreas como alimentos, energia, finanças e infraestrutura. Faltava uma licença bancária. Em 2024, o grupo teve faturamento de R\$ 3,5 bilhões, ante R\$ 2 bilhões no ano anterior.

Parte do grupo já está na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, por meio de um IPO reverso, que é quando uma empresa fechada compra outra listada em Bolsa e passa, assim, a ser aberta. Nesse caso, a Fictor e a Aqwa Capital compraram no ano passado a Atom Empreendimentos e Participações, rebatizada de Fictor Alimentos.

No Palmeiras, o contrato foi anunciado em março deste ano, com a previsão de investimentos anuais de R\$ 30 milhões. Com isso, o grupo se torna o novo patrocinador master das categorias de base do clube, com o nome na camisa, inclusive do time principal.

Ainda nos esportes, a Confederação Brasileira de Atletismo anunciou no começo deste mês o grupo como novo patrocinador, em evento com a presença dos campeões mundiais Alison dos Santos (400m com barreiras) e Caio Bonfim (marcha atlética). Segundo o anúncio, é o maior patrocínio privado da história da entidade, com R\$ 21 milhões até março de 2029.

CARTÃO. Na área financeira, no começo de 2024 o grupo criou a FictorPay, uma empresa de pagamentos e serviços financeiros, com uma operação de maquininhas de cartão para

lojistas (adquirência) e um cartão de crédito com bandeira.

Na época, como não tinha licenças do Banco Central para operar com serviços bancários ou empresa de pagamentos, a Fictor fez uma parceria com o Banco Genial e com a startup Aarin, comprada pelo Bradesco, e a Orbitall, que vai processar as operações do cartão. No mês passado, a FictorPay foi alvo de um ataque cibernético que mirou o Pix.

Em outubro, a Coluna do Broadcast anunciou que o Grupo Fictor havia destinado R\$ 268 milhões de recursos próprios para a construção de apartamentos para aluguel na cidade do Rio em parceria com a americana Greystar, maior do mundo neste segmento e que será responsável pela administração e locação dos imóveis.

Balanço

Em 2024, o grupo teve faturamento de R\$ 3,5 bi, acima dos R\$ 2 bi de um ano antes

Fundada em 2007 pelo CEO Rafael Gois, a Fictor diz ter um quadro de mais de 6 mil profissionais e um portfólio com mais de 30 empresas no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa.

Com sede em Miami, a divisão americana é focada em soluções para clientes B2B em vários setores da economia. Já no continente europeu, a operação é tocada de Lisboa, dentro do projeto de internacionalização da companhia. No dia 5 de novembro, realizou o evento Fictor Day 2025, em que diz ter recebido mais de 900 participantes. ALTAMIRO SILVA JUNIOR e ANDRÉ MARINHO

Anúncio surpreende BC e pode não vingar

ANÁLISE

RAQUEL LANDIM

Causou surpresa no Banco Central e no mercado financeiro o anúncio de que o Banco Master teria sido comprado pela Fictor Holding Financeira e por um grupo de investidores árabes.

Até o negócio ser divulgado

pela imprensa, técnicos do BC não faziam ideia da transação, conforme pessoas que acompanham o assunto de perto.

De acordo com a Lei 4.595 de 1964, qualquer operação de transferência de controle de instituição financeira precisa passar pela análise e aprovação do Banco Central.

Procurada, a assessoria de imprensa da Fictor não soube informar se a operação já havia sido comunicada à autoridade monetária, mas disse que isso

ocorreria ainda ontem.

O anúncio da negociação com a Fictor acontece em um momento em que se discute se o Master será liquidado pelo BC. O risco de liquidação se tornou mais concreto depois

Surpresa

Até o negócio ser divulgado pela imprensa, técnicos do BC não faziam ideia da transação

que a autoridade monetária vetou outra tentativa de venda do banco – para o BRB, banco regional do Distrito Federal. A operação não foi considerada sólida o suficiente – ainda

mais com dinheiro do contribuinte do DF.

O banco usa um empréstimo do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para rolar suas dívidas e continuar funcionando.

O Master pertence ao banqueiro Daniel Vorcaro, que tem muita influência entre os políticos em Brasília, e se alavancou vendendo CDBs altamente arriscados contando com as garantias do FGC.

Agora que a roda parou de girar, se não encontrar um comprador, corre o risco de quebrar.

A Fictor é uma financeira que cresceu rapidamente e ganhou notoriedade patrocinando um time de futebol, o Pal-

meiras. Agora diz ter conseguido investidores árabes para comprar uma instituição em dificuldades e virar banco.

O enredo parece complicado, mas o Brasil já o assistiu algumas vezes. O BC está atento. ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO 'WHY NOT'



LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

 (11) 3665-1590



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

A estagnação de Brasília

A economia acontece nas cidades, não nos países. Esse é um dos muito bons insights da urbanista Jane Jacobs. Por isso, todos deveriam se preocupar com o que está acontecendo, ou não acontecendo, em Brasília. O 3.º maior PIB do Brasil está crescendo pouco.

Brasília está para a economia brasileira assim como São Francisco está para a dos Estados Unidos ou Milão está para a da União Europeia se olhássemos apenas para a posição das metrópoles.

A renda do Distrito Federal teve o pior desempenho entre todas as UFs nos últimos cinco anos. Segundo o IBGE, em 2024

ela nem sequer tinha voltado ao patamar pré-pandemia. Do lado, em Goiás, ela cresceu 30% no mesmo período – com as óbvias ressalvas sobre a economia brasiliense ser uma de serviços e a goiana, uma do agro.

O “catch-up” goiano é interessante. Em 2012, a renda média de Goiás era 47% da do DF. Em 2024, já tinha subido para 61%. Goiás não para de adicionar prédios ao seu skyline; Brasília segue engessada.

Mas não é só na comparação com a “Guiana Goiana” que Brasília vai mal. A taxa de desemprego da área metropolitana no último dado era de 15%, mais que o dobro da taxa nacional. A pior entre as regiões me-

tropolitanas. Goiânia estava em 4%. Guarde esse número: 800 mil pessoas estão no Bolsa Família na Grande Brasília.

A renda do Distrito Federal teve o pior desempenho entre todas as UFs nos últimos cinco anos

A cidade sofre com uma certa reforma administrativa invisível nos últimos anos, com redução real na folha do funcionalismo federal. Não está claro também qual o papel do teletrabalho nos últimos anos. O Executivo federal liberou servi-

dores bem remunerados para morar fora da cidade, e muitos fugiram do alto custo de vida ou, simplesmente, voltaram para suas cidades de origem. Menos dinheiro circulando. Quanto pesou?

O DF ganha de presente o fundo constitucional, mas o investimento é relativamente baixo. Um obstáculo mais óbvio, porém, são os limites impostos pelo tombamento de Brasília e outras normas, que limitam a construção em áreas vazias e bem localizadas, e engessam o uso do solo ao que foi previsto nos anos 50.

Eles impedem os efeitos virtuosos das economias de aglomeração: com renda ainda alta

entre as capitais e elevados níveis de escolaridade, os transbordamentos de maior densidade seriam elevados.

Mas esse potencial fica limitado por um tombamento racista e carbono-intensivo. Boa parte da força de trabalho do DF é obrigada a se deslocar de Goiás, e a segregação espacial é parecida com a de Johannesburgo. Uma área de produtividade alta na economia brasileira em que ainda cabem muitas superquadras e milhares de negócios. Como Jacobs sugere, Brasília é um problema nacional. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Exportação Após 7 anos

UE retoma medida que facilita envio de aves e ovos

A União Europeia confirmou ao governo brasileiro a retomada do chamado pré-listing para habilitação de exportadores

de ovos e carne de aves do Brasil, informou o Ministério da Agricultura, em nota.

O aceite do mercado euro-

peu à habilitação com aval da autoridade sanitária brasileira já havia sido comunicado pelo comissário ao ministro da Agri-

cultura, Carlos Fávaro, anteriormente. Agora, a ratificação foi formalizada em carta da Comissão Europeia ao Ministério da Agricultura, segundo a pasta.

A habilitação por pré-listing é um processo no qual o Ministério da Agricultura atesta e lis-

ta os frigoríficos aptos à exportação conforme os requisitos sanitários exigidos pelo bloco europeu, sem necessidade de avaliação e autorização da autoridade sanitária europeia. A medida estava suspensa pela UE desde 2018. ● ISADORA DUARTE/BRASÍLIA



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

Energia No pós-sal

Petrobras anuncia nova descoberta de petróleo em área da Bacia de Campos

Descoberta ocorre em meio à realização da COP-30, que debate a redução do uso de combustíveis fósseis contra o aquecimento

BETH MOREIRA
SÃO PAULO
DENISE LUNA
RIO

Em plena COP-30, que tem a redução do uso dos combustíveis fósseis como ponto central entre as propostas para conter o aquecimento global, a Petrobras anunciou ontem que identificou a presença de petróleo de excelente qualidade no pós-sal da Bacia de Campos, em poço exploratório no bloco Sudoeste de Tartaruga Verde.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a estatal informou que o poço está localizado a 108 quilômetros da costa na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), a uma profundidade de 734 metros.

“A perfuração desse poço já foi concluída, tendo intervalo portador de petróleo sido constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido”, informou a petroleira em comunicado enviado à CVM.

‘GRANDE SUCESSO’. Embora as amostras colhidas no poço ainda tenham de passar por análises laboratoriais, que permitirão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, a descoberta de Tartaruga Verde está sendo



FABIO MOTTA/ESTADAO-14/10/2013

Estatal avalia usar plataformas próximas para explorar novo poço

“A perfuração do poço já foi concluída, tendo intervalo portador de petróleo sido constatado através de indícios de gás e amostra de fluido” Petrobras, em comunicado

considerada um grande sucesso exploratório, e deverá ter sua produção acelerada com a utilização de plataforma e materiais já existentes para reduzir custos, disseram pessoas com conhecimento sobre o as-

sunto.

Além de óleo leve, de excelente qualidade, a descoberta foi realizada a uma profundidade considerada favorável (734 metros), bem menos do que os milhares de metros dos campos típicos do pré-sal.

TIE-BACK. Segundo pessoas a par do assunto, um grupo de trabalho vai ser criado para desenvolver o projeto do Sudoeste de Tartaruga Verde, que deverá produzir por meio de tie-back (conexão de campos de petróleo e gás offshore a insta-

lações de produção já existentes por meio de oleodutos e outras estruturas).

Para isso, estão sendo estudadas plataformas próximas com capacidade ociosa e equipamentos já adquiridos pela companhia para viabilizar a exploração da nova reserva.

Segundo essas pessoas, a descoberta consolida os planos da atual gestão da empresa para a Bacia de Campos, que já foi a principal área produtora de óleo do País e hoje produz apenas 20% do total de petróleo brasileiro. A expectativa é de que a bacia volte a produzir cerca de 1 milhão de barris de óleo equivalente por dia.

AQUISIÇÃO RECENTE. O bloco Sudoeste de Tartaruga Verde foi adquirido pela Petrobras em setembro de 2018, na 5.ª Rodada de Partilha de Produção, tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora. A Petrobras é a operadora do bloco com 100% de participação.

De acordo com uma pessoa com conhecimento do assunto, que pediu anonimato, a descoberta anunciada ontem demonstra o sucesso exploratório da Petrobras, que tem uma presidente (Magda Chambriard) que foi gerente de reservatório e uma diretora (Sylvia Anjos) que é geóloga. ●



agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



CAMINHOS DESENHADOS POR BURLE MARX

Jardins icônicos e natureza viva moldam a paisagem do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO ESTADÃO
+56 MM de impactos / mês



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:





Auren Energia S.A.
Companhia Aberta

CNPJ nº 28.594.234/0001-23 - NIRE 35.300.508.271 | Código CVM: 26620

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07/08/2025

Realizada no dia 07/08/2025, às 14h30, na sede social da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. João Henrique Batista de Souza Schmidt e secretariados pelo Sr. Carlos Curci Neto. **Deliberação:** Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia discutiram e deliberaram, por unanimidade: **1.** Tomar conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. **Mário Antonio Bertoncini** ao cargo de Diretor sem designação específica, com efeitos a partir da presente data, 07/08/2025, inclusive, nos termos da carta de renúncia recebida em 28/07/2025, a qual fica arquivada na sede da Companhia. **1.1.** Registrar os agradecimentos ao Sr. Mário Bertoncini pelo empenho e grandiosas contribuições à Companhia durante o período que exerceu suas funções. **2.** Tendo em vista a renúncia apresentada pelo Sr. Mário Bertoncini, eleger o Sr. **João André Guillaumon Neto**, RG nº 24.922.899 - SSP/SP e CPF/MF nº 301.302.268-07, ao cargo de **Diretor sem designação específica**, responsável pela Vice-Presidência de Clientes e Comercialização, a partir da presente data, 07/08/2025, e até o término do mandato unificado da Diretoria da Companhia, qual seja, até a primeira reunião do Conselho de Administração a realizar-se após a assembleia geral ordinária que examinar as contas do exercício social a se encerrar em 31/12/2025. **2.1.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que o Sr. João André Guillaumon Neto, ora eleito como Diretor sem designação específica da Companhia, está em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, e no art. 2º do Anexo K à Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, conforme alterada. **2.2.** Consignar que, em virtude das alterações na composição da Diretoria da Companhia ora aprovadas, após a posse e a investidura dos diretores ora eleitos, a Diretoria da Companhia passará a ser composta pelos seguintes membros, com mandato unificado até a primeira reunião do Conselho de Administração a realizar-se após a assembleia geral ordinária que examinar as contas do exercício social a se encerrar em 31/12/2025: (i) **Fabio Rogério Zanfelice**, na qualidade de **Diretor Presidente**; (ii) **Mateus Gomes Ferreira**, na qualidade de **Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores**; (iii) **João André Guillaumon Neto**, na qualidade de **Diretor Estatutário sem designação específica**, responsável pela Vice-Presidência de Clientes e Comercialização; (iv) **Carlos Curci Neto**, na qualidade de **Diretor Estatutário sem designação específica**; e (v) **Daniel Marrocos Camposilvan**, na qualidade de **Diretor Estatutário sem designação específica**, responsável pela Vice-Presidência de Geração. **3.** Aprovar a seleção de novo beneficiário contemplado para a concessão do Compromisso de Indenidade e a consequente celebração do respectivo Contrato de Indenidade, nos termos do material apresentado na reunião. **4.** Aprovar, nos termos do artigo 22, inciso (xxxiii), do Estatuto Social e da apresentação, a orientação de voto da Companhia e/ou de suas controladas, na qualidade de acionista ou quotista, nas assembleias ou reuniões de sócios, ou ainda, reuniões de conselho de administração, das suas subsidiárias integrais e controladas CESP - Companhia Energética de São Paulo ("CESP"), Auren Participações S.A. ("Auren Part."), Auren Operações S.A. ("Auren Ops."), Auren Comercializadora de Energia Ltda. ("Auren Com."), Jaiba V Holding S.A. ("Jaiba V"), Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. ("Ventos de São Vicente"), Ventos de Santo Estevão Holding S.A. ("Ventos de Santo Estevão") e Potengi Holdings S.A. ("Potengi"), para a finalidade de eleger, como diretores estatutários da CESP, Auren Part., Auren Ops., Auren Com., Jaiba V, Ventos de São Vicente, Ventos de Santo Estevão e Potengi, os novos administradores especificados no material apresentado na reunião, em substituição ao atual administrador, Sr. Mário Bertoncini e/ou complementar e ajustar a composição dos órgãos de administração das referidas sociedades, conforme aplicável e descrito no material apresentado na reunião. **4.1.** Consignar que o(s) representante(s) da Companhia e/ou de suas controladas poderá(ão) exercer o direito de voto em outras eventuais deliberações nas assembleias e reuniões de sócios, bem como em reuniões do Conselho de Administração, das referidas subsidiárias integrais e controladas relacionadas às matérias objeto da ordem do dia, observadas as diretrizes da orientação de voto estabelecidas na apresentação acima referida. **4.2.** Autorizar o(s) representante(s) da Companhia e/ou de suas controladas a tomar(em) todas as medidas necessárias à efetivação das deliberações acima. **5.** Aprovar, com a abstenção dos conselheiros Sr. João Henrique Batista de Souza Schmidt e Sra. Helena Scipillitti Ferreira Velloso, nos termos do artigo 22, inciso (xxvi) do Estatuto Social e do material apresentado na reunião, a contratação do CoF para a finalidade de implementação do Projeto da Reforma Tributária em relação ao sistema de ERP (SAP) e ferramentas satélites da Auren, no valor de até R\$1.598.000,00. Nada mais. **Mesa:** João Henrique Batista de Souza Schmidt - Presidente; Carlos Curci Neto - Secretário. **Conselheiros:** Carlos da Costa Parcias Junior, Caroline Carlos, Helena Scipillitti Ferreira Velloso, João Henrique Batista de Souza Schmidt, Marcelo Strufaldi Castelli, Maria Leticia de Freitas Costa, Ricardo Szejf e Sergio Ricardo Romani, São Paulo, 07/08/2025. **Mesa: João Henrique Batista de Souza Schmidt** - Presidente; **Carlos Curci Neto** - Secretário. **JUCESP** nº 345.077/25-8 em 26/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE EQUOTERAPIA VOLTADO A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, COM INDICAÇÃO E PARECER FAVORÁVEL DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARUJÁ/SP. Disputa: dia 05/12/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearujá.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PUBLICA ORNAMENTAL EM LOGRADOUROS DO MUNICÍPIO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, SOFTWARE, ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO GEORREFERENCIADO, ATENDIMENTO E SUPERVISÃO DE ENGENHEIRO ELETRICISTA, COM RECOLHIMENTO DE ART. Disputa: dia 12/12/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearujá.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2025 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARUJÁ, por intermédio de seu Secretário Municipal, no exercício de suas atribuições legais e em estrita observância às disposições da Lei Municipal nº 2.251, de 21 de agosto de 2009, torna público, para conhecimento de todos os interessados e para os devidos fins de direito, que se encontra ABERTO, do dia 18 de novembro de 2025 até o dia 02 de dezembro de 2025, o período de QUALIFICAÇÃO de entidades como Organização Social (OS) na área da saúde, para oportuna seleção, por meio de Chamamento Público, de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que comprove sua aptidão para celebrar Contrato de Gestão com o Município de Arujá, tendo como OBJETO o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde no CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM) e na UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - CENTRAL (UBS CENTRAL), ambos os estabelecimentos situados no mesmo imóvel. Os interessados deverão protocolizar o respectivo pedido junto ao Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal, localizado na Rua José Basílio de Alvarenga, nº 90, Centro - Arujá, no período das 09h às 16h, de segunda a sexta-feira. Juntamente com o requerimento dirigido ao Exmo. Sr. Prefeito, deverão ser anexados os documentos do art. 5º e parágrafo único do art. 6º, todos da referida Lei Municipal, assim como o seu registro no CREMESP em atendimento à Resolução nº 207/2009 e Resoluções CFM (Conselho Federal de Medicina) nº 2.221/2018 e nº 1.980/2011. Somente serão analisados os pedidos que forem encaminhados no prazo estipulado. Em época própria será divulgada a lista com as entidades qualificadas e os pedidos indeferidos, os quais comportarão recurso.

As entidades qualificadas e interessadas em firmar o Contrato de Gestão deverão apresentar os ENVELOPES: 1 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, 2 – ATESTADOS DE CAPACIDADE GERENCIAL/EXPERIÊNCIA EMITIDOS POR ORGANISMO RECONHECIDO e 3 – PLANO DE TRABALHO E PROPOSTA FINANCEIRA, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, no setor denominado COPEL, localizado na Rua José Basílio de Alvarenga, nº 90, Centro, Arujá/SP. O período para recebimento dos envelopes é de 11 de dezembro de 2025 a 13 de janeiro de 2026, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h30.

O Edital completo encontra-se disponível para consulta e download no site oficial da Prefeitura Municipal de Arujá (www.prefeituradearujá.sp.gov.br), podendo ser solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@arujá.sp.gov.br ou fornecido em pendrive, devendo o interessado apresentá-lo para a cópia no referido Departamento. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de compras

Leonardo Santos dos Reis
Secretário Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de novembro de 2.025.



Auren Energia S.A.
Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 28.594.234/0001-23 - NIRE 35.300.508.271 | Código CVM nº 02662-0

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 24 de Abril de 2025

1. Data, Horário e Local: Realizada no dia 24 de abril de 2025, às 14:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma “*Ten Meetings*”, nos termos do inciso I do parágrafo 2º do artigo 5º e parágrafos 2º e 3º do artigo 28 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“*CVM*”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“*Resolução CVM 81*”), considerando-se realizada na sede social da Auren Energia S.A. (“*Companhia*”), localizada Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 2º andar, sala 1, Edifício Eldorado Business Tower, Pinheiros, CEP 05425-070. **2. Convocação:** O edital de primeira convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“*Lei das S.A.*”), no jornal “Folha de São Paulo”, nas edições dos dias 26, 27 e 28 de março de 2025, nas páginas A24, A29 e A31, respectivamente, com divulgação simultânea dos documentos na página desse mesmo jornal na internet, nos termos do artigo 289, inciso I, da Lei das S.A. **3. Presença:** Presentes **(i)** em sede de Assembleia Geral Ordinária, acionistas titulares de 792.506.309 (setecentos e noventa e dois milhões, quinhentas e seis mil, trezentas e nove) ações ordinárias da Companhia, representando, aproximadamente, 75,84% (setenta e cinco inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento) do capital social com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, e **(ii)** em sede de Assembleia Geral Extraordinária, acionistas titulares de 792.258.291 (setecentos e noventa e dois milhões, duzentas e cinquenta e oito mil, duzentos e noventa e uma) ações ordinárias da Companhia, representando, aproximadamente, 75,82% (setenta e cinco inteiros e oitenta e dois centésimos por cento) do capital social com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presentes, também, os Srs. Fabio Rogério Zanfelice, Diretor Presidente da Companhia, Mateus Gomes Ferreira, Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores, e Carlos Curci Neto, Diretor sem designação específica, na qualidade de representantes da administração; o Sr. Sergio Ricardo Romani, na qualidade de Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário; e o Sr. Carlos Eduardo Guraná Mendonça e a Sra. Ivaneia Pereira Santos Araújo, na qualidade de representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. João Henrique Batista de Souza Schmidt, e secretariados pela Sra. Luciana de Castro Mares Torres. **5. Publicações e Divulgação:** Foram publicados, na forma do artigo 133 da Lei das S.A., o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas dos documentos pertinentes, no jornal “Folha de São Paulo”, na edição do dia 25 de fevereiro de 2025, nas páginas 1 a 12 da seção “mercado”, com divulgação simultânea dos documentos na página desse mesmo jornal na internet, nos termos do artigo 289, inciso I, da Lei das S.A. Os documentos mencionados, assim como os demais documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a Proposta da Administração para esta Assembleia Geral, também foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da CVM, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e da Companhia, nos termos da legislação e da regulamentação aplicável. **6. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, **(ii)** as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e **(iii)** a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos pela Companhia; **(b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** a eleição de membro do Conselho de Administração da Companhia, (ii) a fixação da remuneração global anual dos administradores e membros do Comitê de Auditoria Estatutário para o exercício social de 2025, **(iii)** alteração do Estatuto Social da Companhia, de modo a (a) alterar o caput do artigo 5º, para refletir a atual composição do seu capital social, (b) alterar os parágrafos segundo e terceiro, do artigo 8º, para prorrogar o prazo de restrição ao direito de voto ali previsto, e (c) alterar o inciso (xxxii) do artigo 22, para excetuar da alçada do Conselho de Administração a celebração de contratos relacionados à comercialização de energia e derivativos de energia, no âmbito de participação em leilões de energia, com Autoridade Governamental, realizados no curso ordinário dos negócios da respectiva sociedade até o valor R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), e **(iv)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir a deliberação no item (iii) da Assembleia Geral Extraordinária indicado acima. **7. Deliberações:** Instalada a assembleia e após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: **(a) Em sede de Assembleia Geral Ordinária: 7.1.** Aprovar, por maioria dos presentes, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **7.2.** Aprovar, por maioria dos presentes, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **7.3.** Aprovar, por maioria dos presentes, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a proposta da administração para a destinação do lucro líquido de R\$ 250.938.433,81 (duzentos e cinquenta milhões, novecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, da seguinte forma: **(i) R\$ 12.547.021,69** (doze milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, vinte e um reais e sessenta e nove centavos), correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, destinado à formação da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.; **(ii) R\$ 59.597.878,03** (cinquenta e nove milhões, quinhentos e noventa e sete mil, oitocentos e setenta e oito reais e três centavos), correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, distribuídos como dividendos obrigatórios, equivalente a R\$ 0,057032664336 por ação ordinária da Companhia, considerando o número de ações ordinárias ex-tesouraria nesta data; e **(iii) R\$ 178.793.534,09** (cento e setenta e oito milhões, setecentos e noventa e três mil, quinhentos e trinta e quatro reais e nove centavos), correspondente ao saldo remanescente do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, destinado à Reserva de Investimento, nos termos do artigo 41, parágrafo 2º, inciso (vi), do Estatuto Social da Companhia. **7.3.1.** Resta consignado que os dividendos são devidos aos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia no encerramento do pregão, nesta data, sendo que as ações passarão a serem negociadas ex-dividendos a partir do dia 25 de abril de 2025 (inclusive), e serão pagos em 05 de maio de 2025, em moeda corrente nacional, sem ajuste ou correção monetária. **(b) Em sede de Assembleia Geral Extraordinária: 7.4.** Aprovar, por maioria dos presentes, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a eleição da Sra. Caroline Carlos como membro do Conselho de Administração, para o mandato em curso, a se encerrar na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, na forma do artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do artigo 10, inciso (iv) do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia e do artigo 150 da Lei das S.A. **7.4.1.** Foi informado aos acionistas que a Sra. Caroline Carglos está em condições de firmar a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, parágrafo 4º, da Lei das S.A. e no artigo 2º do Anexo K à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que, uma vez firmada, ficará arquivada na sede da Companhia. **7.4.2.** Resta consignado que a Sra. Caroline Carlos tomara posse de seu cargo no prazo de até 30 (trinta) dias contados da presente Assembleia Geral, mediante a assinatura de termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, acompanhado da declaração de desimpedimento nos termos do item acima. **7.4.3.** Consignar que, em observância à limitação ao número de votos estabelecida para o acionista Canada Pension Plan Investment Board (CNPJ/MF 17.962.858/0001-30) (“*CPPIB*”) para eleição do Conselho de Administração, nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, na presente deliberação foram computados votos considerando 312.762.457 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelo CPPIB. **7.5.** Aprovar, por maioria dos presentes, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a fixação da remuneração global anual dos administradores e membros do Comitê de Auditoria Estatutário para o exercício social de 2025 em R\$42.907.997,16 (quarenta e dois milhões, novecentos e sete mil, novecentos e noventa e sete reais e dezessete centavos), sendo o montante de até **(i) R\$ 4.141.200,00** (quatro milhões, cento e quarenta e um mil e duzentos reais) para o Conselho de Administração, **(ii) R\$ 38.404.397,16** (trinta e oito milhões, quatrocentos e quatro mil, trezentos e noventa e sete reais e dezessete centavos) para a Diretoria, e ainda, **(iii) R\$ 362.400,00** (trezentos e sessenta e dois mil e quatrocentos reais) para o Comitê de Auditoria Estatutário, a ser individualizada entre os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário pelo Conselho de Administração, na forma do parágrafo único do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, respeitado o limite global aprovado pela Assembleia Geral. **7.6.** Aprovar, por maioria dos presentes, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a alteração do Estatuto Social da Companhia, na forma da Proposta da Administração para esta Assembleia Geral, de modo a **(i)** alterar o *caput* do artigo 5º, para refletir a atual composição do seu capital social, **(ii)** alterar os parágrafos segundo e terceiro, do artigo 8º, para prorrogar o prazo de restrição ao direito de voto ali previsto, e **(iii)** alterar o inciso (xxxii) do artigo 22º, para excetuar da alçada do Conselho de Administração a celebração de contratos relacionados à comercialização de energia e derivativos de energia, no âmbito de participação em leilões de energia, com Autoridade Governamental realizados no curso ordinário dos negócios da respectiva sociedade até o valor R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais). **7.7.** Consignar que a matéria constante do item (iv) da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária, qual seja, “*a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir a deliberação constante do item (iii) acima*”, foi retirada de pauta diante da inconsistência identificada no boletim de voto a distância da Assembleia Geral Extraordinária, disponibilizado pela Companhia, por meio do Sistema Cí.Corp, que deixou de prever campo específico para que os acionistas deliberassem sobre essa matéria. **7.7.1.** Diante da retirada de pauta do item (iv) da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária, os votos enviados via boletim de voto a distância diretamente à Companhia, por meio da Plataforma “*Ten Meetings*”, referentes a este item serão desconsiderados. A Companhia irá convocar oportunamente nova Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **8. Documentos:** Não houve apresentação de documentos e manifestações de voto apresentados por escrito pelos acionistas. **9. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a Assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme dispôs o artigo 130, §§ 1º e 2º da Lei das S.A. Nesses termos, lida e achada conforme, a ata foi assinada por todos os presentes, tendo sido considerados signatários da ata, nos termos do parágrafo 1º do artigo 47 da Resolução CVM 81, os acionistas cujos boletins de voto a distância foram considerados válidos pela Companhia e os acionistas que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia, conforme listados no **Anexo II**. São Paulo, 24 de abril de 2025. **Mesa:** João Henrique Batista de Souza Schmidt - Presidente; Luciana de Castro Mares Torres - Secretária. **Representantes da Administração:** Fabio Rogério Zanfelice, Diretor Presidente da Companhia, Mateus Gomes Ferreira, Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores, e Carlos Curci Neto, Diretor sem designação específica; **Representante do Comitê de Auditoria:** Sergio Ricardo Romani, Coordenador do Comitê de Auditoria; **Representantes do Auditor Independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes:** Carlos Eduardo Guraná Mendonça e Ivaneia Pereira Santos Araújo. **Aviso sobre Mudança do Jornal da Companhia:** Consignar que, conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada na data de 25 de março de 2025, a Companhia não mais realizará as publicações previstas na legislação societária no jornal “Folha de São Paulo”, passando a fazê-las no jornal “O Estado de São Paulo”. São Paulo, 24 de abril de 2025. **Mesa: João Henrique Batista de Souza Schmidt** - Presidente; **Luciana de Castro Mares Torres** - Secretária. **JUCESP** nº 142.317/25-1 em 05/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

COMPLEXO PENAL DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90026/2025 - do tipo menor preço, visando a Aquisição gêneros alimentícios estocáveis – Processo sob o código único 20251129363, número SEI 006.00435108/2025-17, com sessão pública para o dia 10/12/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <https://compras.sp.gov.br>

COMPLEXO PENAL DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90028/2025 - do tipo menor preço, visando a Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros – Processo sob o código único 20251187859, número SEI 006.00458174/2025-65, com sessão pública para o dia 15/12/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <https://compras.sp.gov.br>



Distribuidora Intercap de Títulos

e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 02.927.433/0001-12 - NIRE 35.300.364.872

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 10 de Julho de 2025

Em 10/07/2025, às 13h, A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“*AGOE*”), foi realizada na sede social da Sociedade. **Presença:** A totalidade do capital social da Sociedade. **Mesa:** Renata Leme Borges dos Santos - Presidente da Mesa; Alexandra Silva de Lima - Secretária da Mesa. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Os acionistas, aprovaram as contas dos administradores, o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024. Os acionistas, aprovaram que o prejuízo apurado pela Sociedade no exercício encerrado em 31/12/2024, no valor de R\$ 49.067,06 será integralmente destinado à conta de Prejuízos Acumulados da Sociedade. Os acionistas, aprovaram a eleição dos membros da Diretoria da Sociedade, com o mandato de 02 anos, ou seja, até a posse daqueles que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027, cuja posse será formalizada tão logo esta eleição seja homologada pelo Banco Central do Brasil (“*BACEN*”), dos Srs.: **Antonio Nuno Henriques Cardoso Verças** (RNE) nº XXX26830 XX (CGP/DIREX/PDF, CPF/MF nº XXX.462.078-XX, eleito para o cargo de **Diretor** da Sociedade; **Renata Leme Borges dos Santos**, RG nº XX.513.476-X, CPF/MF nº XXX.766.798-XX, eleita para cargo de **Diretora** da Sociedade; e **Ronaldo Vieira Bento**, CNH nº XXX237111XX, onde consta o documento de identidade nº XXX688336X-SSP/BA, CPF/MF sob o nº XXX.317.935-XX, eleito para o cargo de **Diretor** da Sociedade. Os acionistas, aprovaram a alteração da denominação da Sociedade, passando de “Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.” para “Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.”. Ato contínuo, os acionistas deliberaram por aprovar, sem quaisquer ressalvas, a alteração do artigo 1º do Estatuto Social da Sociedade para refletir a nova denominação, o qual vigorará com a seguinte redação: “**Artigo 1º - A Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Sociedade”), é uma sociedade anônima, que se regerá pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.**” Os acionistas, aprovaram a alteração do objeto social da Sociedade, para unificar as bolsas de mercado futuro e futuros, prevista na alínea (m), bem como atualizar o procedimento operacional previsto na alínea (o), ambos itens do Artigo 3º do Estatuto Social, o qual vigorará com a seguinte redação: “**Artigo 3º. A sociedade tem por objetivo social: (m) operar em bolsas de valores, por conta própria e de terceiros, observadas regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela CVM nas suas respectivas áreas de competência; (...)** (o) intermediar operações no mercado de câmbio, por meio de sistemas de negociações de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários.” Os acionistas, aprovaram a alteração do endereço da sede social da Sociedade, dentro do Município de São Paulo, SP, passando de Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 6º andar, São Paulo/SP, CEP: 04.543-000 para Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, Torre B, 5º andar, conjunto 54, Itaim Bibi, CEP: 04538-133. Nos termos da Resolução CM nº 4.860 de 23/10/2020 e da Resolução BCB nº 28 de 23/10/2020, e conforme já deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela Sociedade em 29/08/2024, os acionistas ratificam que a Sociedade utilizará a Ouvidoria do Banco Pleno S.A. (atual denominação de Banco Vóiter S.A.), razão pela qual, resolvem incluir o Capítulo VII - Da Ouvidoria no Estatuto Social, que vigorará com a seguinte redação: “**Capítulo VII - Da Ouvidoria - Artigo 25. Conforme facultado pela regulamentação vigente, a Sociedade utiliza o componente organizacional de ouvidoria única do conglomerado constituído do Banco Pleno S.A. (“Banco”) e, para designação e destituição do Ouvidor, bem como, indicação do Diretor Responsável pela Ouvidoria, aplicam-se os membros critérios estabelecidos no Capítulo V - Ouvidoria do Estatuto Social do Banco, em atendimento ao disposto na regulamentação do Conselho Monetário Nacional.**” Os acionistas, aprovaram a inclusão do Capítulo VIII - Das Disposições Finais e Transitórias da Sociedade, que vigorará com a seguinte redação: “**Capítulo VIII - Disposições Finais e Transitórias - Artigo 26. A Sociedade entrará em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante ou liquidantes, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais.** **Artigo 27. Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações.** **Artigo 28. Os acordos de acionistas sobre a compra e venda de ações, preferência para adquiri-las, exercício do direito de voto ou poder de controle, para obrigarem a Sociedade, deverão ser previamente aprovados pelo Banco Central do Brasil e arquivados em sua sede, ressalvando-se ao Sociedade o direito de solicitar aos acionistas esclarecimentos para o fiel cumprimento das obrigações que lhe competirem. É vedado o registro de transferência de ações e o cômputo de voto preferido em Assembleia Geral ou em reunião de Diretoria contrários aos termos de tais acordos.**” Os acionistas, aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Sociedade, que após a aprovação do Banco Central do Brasil, vigorará conforme disposto no Anexo I. Nada mais havendo a tratar. São Paulo, 10/07/2025. **Mesa: Renata Leme Borges dos Santos** - Presidente; **Alexandra Silva de Lima** - Secretária. **JUCESP** nº 388.812/25-4 em 04/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



ERA DO CLIMA

Marcelo Marangon

‘O Brasil tem agenda verde muito positiva e sólida’

____ *Presidente do Citi no Brasil diz que País ‘está bem posicionado’ e defende aporte em fundo florestal*

ENTREVISTA

Nomeado presidente do Citi Brasil em 2017, executivo liderou entre 2008 e 2012 áreas de negócios no HSBC e no Itaú BBA

LUCIANA DYNIEWICZ
ENVIADA ESPECIAL A BELÉM

Em Belém para eventos relacionados à COP-30, o presidente do Citi no Brasil, Marcelo Marangon, disse ver demanda no mercado financeiro para os títulos que serão emitidos pelo Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF). “Tem um potencial enorme. (...) Vejo (*demanda*). O fundo tem um objetivo de preservação das florestas e tem uma rentabilidade. Ele é uma alocação de capital produtiva, em que você vai ter uma governança muito sólida,

um uso de recurso com destino específico e que vai ter a remuneração do capital”, disse o executivo ao **Estadão**.

O TFFF é uma das grandes apostas do governo para essa cúpula da ONU sobre mudanças climáticas. Trata-se de um mecanismo que deve gerar recursos para pagar os países que protegem as florestas essenciais para conter o aquecimento global. Para funcionar, o fundo precisa atrair US\$ 25 bilhões de governos e entidades filantrópicas. Após ter esse montante inicial, seriam emitidos mais US\$ 100 bilhões em títulos para o setor privado. Por ora, foram levantados US\$ 5,5 bilhões entre Brasil, Indonésia, Noruega, França e Portugal.

Marangon afirmou também que, diante de um cenário internacional complexo, o Brasil está bem posicionado para alavancar investimentos relacionados à transição energética. “Somos um dos principais países do mundo em capacidade de atrair esses investimentos. Tem uma

agenda positiva muito sólida para o País.”

A seguir, os principais trechos da entrevista:

O financiamento para transição energética tem vários entraves: os projetos necessitam de grande volume de investimentos, as taxas de retorno são incertas e de longo prazo. Como vocês conseguem trabalhar?

O mercado evoluiu bastante no entendimento dos principais desafios do financiamento climático. No passado, a gente falava só em investimentos em sustentabilidade e em transição energética. Hoje a gente fala em taxas adequadas de retorno para o capital alocado nesses projetos, fala em parceria público-privada, em Ecoinvest (*programa do governo federal para impulsionar investimento privado em projetos sustentáveis*), que é um blend (*mistura*) finance. Nele, para cada real colocado pelo Tesouro, você alavanca 6,5 vezes o capital privado.

“Temos (o Brasil) uma matriz energética limpa, uma biodiversidade enorme e um grande potencial de investimento em data center, minerais críticos e energia renovável”

O sr. avalia como central que o capital público entre primeiro?

Grande parte dessa ambição de US\$ 1,3 trilhão (*valor considerado necessário para países em desenvolvimento se adaptarem às mudanças climáticas e fazerem a transição energética*) vai vir do setor privado. Agora, é importante que se tenha um capital público ou concessionário para fomentar a locação do capital privado. Nos diversos momentos dos projetos, seja na estruturação, no desenvolvimento ou operação, você precisa de diversas soluções financeiras com diferentes graus de risco. No caso de minerais críticos, por exemplo, entre a exploração e a operação em si, é longo caminho, com muitos riscos. Então, precisa diluir esse risco, o que pode ser feito atraindo capital concessionário – que tem uso de recurso específico para fomentar a sustentabilidade. Isso alavanca o capital privado. É o capital público que mitiga risco. Você tem o BNDES participando ativamente nesses projetos.

Sendo CEO de um banco americano, como vê as ações do governo dos EUA contra as medidas de sustentabilidade ambiental? Prejudica o financiamento de projetos na área?

O ambiente econômico, global e local, tem suas variáveis. A gente está vivendo aqui no Brasil um momento de transição de taxa de juros. Tem uma taxa alta, que torna mais desafiador o retorno dos projetos. Mas temos uma gama de projetos muito bem mapeados em vários setores. A nossa missão é apoiar o desenvolvimento dos nossos clientes, seja nos Estados Unidos, seja aqui.

Quão complicado está o cenário internacional, com as medidas de Trump, com diversos países em situação fiscal preocupante, além de crises políticas – como na França?

É interessante porque o Brasil, em termos relativos, está muito bem posicionado. Fazendo aqui a ponte com a COP, temos uma matriz energética limpa, uma biodiversidade enorme e um grande potencial de investimento em data center, minerais críticos e energia renovável. Somos um dos principais países do mundo em capacidade de atrair esses investimentos. Tem uma agenda positiva muito sólida para o País.

Como avalia o TFFF? Acha que vai haver demanda pelos títulos no mercado?

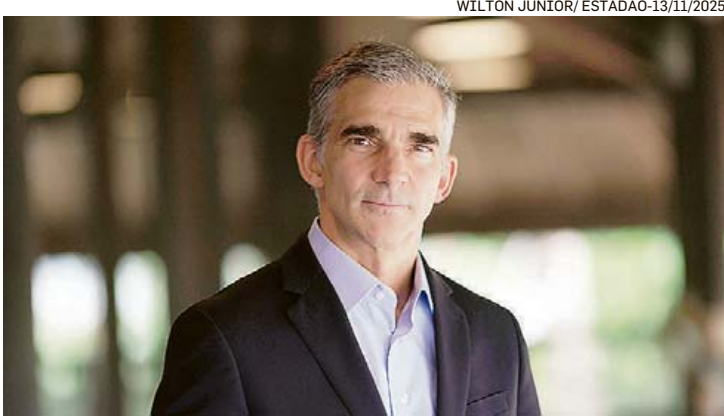
Nós aplaudimos a iniciativa. Achamos que ainda veremos novos países contribuindo para o fundo e que, sim, tem um potencial enorme. Esse é um dos exemplos (*para destravar o financiamento climático*).

Mas acredita que haverá demanda pelos papéis quando eles forem emitidos para o setor privado?

Vejo (*demanda*). O TFFF tem um objetivo de preservação das florestas e tem uma rentabilidade. Ele é uma locação de capital produtiva, em que você vai ter uma governança muito sólida, um uso de recursos com destino específico e que vai ter a remuneração do capital. Então, esse é um ótimo exemplo de capital privado com capital público. Você tem a indução da atração do capital privado através de contribuições de nações para preservação de florestas.

A questão então seria levantar, primeiro, os US\$ 25 bilhões com países?

É. O primeiro passo agora é trazer volume dos países. A gente tem aí US\$ 5,5 bilhões, mais países estão discutindo (*fazer aportes*). A Alemanha já sinalizou que vai contribuir com um volume relevante. Os países têm o seu processo de governança para as aprovações. A gente espera que esse volume aumente. ●



WILTON JUNIOR/ ESTADÃO-13/11/2025

COLUNA FIABCI-BRASIL



FIABCI
INTERNATIONAL
REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 18/11/2025

Financiamento e confiança: o impacto do novo ciclo de crédito imobiliário

A decisão da Caixa Econômica Federal de financiar até 80% do valor dos imóveis pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e elevar o teto do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões sinaliza um esforço de estímulo a um mercado que segue atento às incertezas macroeconômicas. Ainda que o cenário geral inspire cautela, medidas dessa natureza têm potencial para preservar o dinamismo do setor, destravar investimentos e ampliar o acesso das famílias à moradia.

O crédito imobiliário é uma das engrenagens mais poderosas do desenvolvimento urbano. Ele movimenta cadeias produtivas, gera empregos e tem efeito multiplicador sobre diversos segmentos, do comércio de materiais à indústria de tecnologia e serviços. Em um contexto de juros elevados e consumo retraído, políticas voltadas à expansão do financiamento ajudam a manter a roda girando, especialmente em um setor que historicamente responde bem a estímulos estruturados.

Do ponto de vista internacional, a decisão brasileira se aproxima de práticas adotadas em mercados maduros, como o norte-americano e o europeu, onde o crédito imobiliário desempenha papel estruturante na economia. Nos Estados Unidos, por exemplo, o financiamento habitacional representa mais de 60% dos ativos de crédito do país, sustentado por mecanismos que equilibram segurança financeira e acesso. Na Europa, modelos híbridos combinam taxas fixas e variáveis para garantir previsibilidade e competitividade. Essa convergência de princípios – crédito responsável, estímulo à aquisição e fortalecimento da poupança – mostra que, mesmo em um ambiente de instabilidade, é possível buscar eficiência e modernização.

Ainda assim, é essencial que o crescimento do crédito venha acompanhado de planejamento urbano e responsabilidade fiscal. O aumento do volume financiado deve estar alinhado a políticas que incentivem a produção habitacional sustentável, o uso inteligente do solo e a qualificação das regiões urbanas. O crédito, quando bem



Ampliação do teto e aumento do percentual financiado pela Caixa reforçam a importância do crédito como motor do desenvolvimento urbano

direcionado, é instrumento de inclusão social e de desenvolvimento equilibrado. Mas, quando mal calibrado, pode gerar distorções, como a valorização artificial dos imóveis e a concentração de renda.

O novo ciclo de crédito inaugurado pela Caixa, portanto, deve ser visto com prudência e propósito. Trata-se de uma oportunidade de manter aquecido um dos setores mais relevantes da economia nacional, mas também de refletir sobre os mecanismos que sustentam seu crescimento. Se o crédito é o combustível do setor, o planejamento é o freio necessário para evitar excessos. E é nesse equilíbrio que se constrói um futuro urbano mais estável, inclusivo e sustentável.



CONFIRA AS NOSSAS COLUNAS!

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
ALINE BRONZATI, CIRCE BONATELLI
E ARAMIS MERKI II / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Chilena Cencosud negocia com Americanas compra do Hortifruti Natural da Terra

A rede de supermercados chilena Cencosud negocia com exclusividade a compra do Hortifruti Natural da Terra (HNT), que pertence à Americanas, de acordo com fontes. A disputa pelo HNT vinha sendo travada por cinco nomes, que além dos chilenos incluíam, segundo as fontes, a rede Oba, também focada nesse ramo do varejo, a Zona Sul, rede de supermercados do Rio, a gestora americana Advent e a Plurix, da gestora Pátria. Para o Advent, as fontes comentam que o ativo é menor quando comparado ao tamanho do tíquete que o fundo costuma investir. A gestora chegou a avaliar as informações preliminares do ativo, mas decidiu não avançar. A venda está sendo tocada pelo banco de investimento BR Partners.

Operação foi adquirida por R\$ 2,1 bi

A operação está prevista no plano de recuperação da Americanas. A expectativa é fechá-la até o começo de 2026. A Americanas comprou o Hortifruti por R\$ 2,1 bilhões em 2021. Na época da crise chegou a receber ofertas por cerca de um quarto desse valor. Como não tinha urgência para a venda, decidiu esperar.

Chilena vendeu supermercado em MG

A Cencosud vendeu este ano a rede de supermercados mineira Bretas, por R\$ 716 milhões. Procurada, a Americanas disse, em nota, que “como já informado ao mercado, segue com o processo para prospecção de interessados na aquisição do Hortifruti Natural da Terra”. Cencosud e Advent não comentaram.

● **RENOVAÇÃO.** O empresário Jorge Cury Neto, cofundador da incorporadora Trisul, será o próximo presidente do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP). Seu mandato terá início em fevereiro de 2026, com duração de dois anos e possibilidade de reeleição.

● **EXPERIENTE.** Cury dedicou sua vida profissional ao mercado imobiliário. Em 1977, fundou a Tricury, empresa que, em 2007, se uniu à Incosul, dando origem à Trisul – uma das maio-

res de São Paulo, com ações listadas na Bolsa. Nos últimos anos, ele integrou os quadros do Secovi-SP como vice-presidente de mercado de capitais. Cury é formado em Engenharia Civil pelo Mackenzie e tem pós-graduação em Administração para Executivos pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

● **PASSANDO O BASTÃO.** O atual presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, da Plano & Plano, deixará o cargo após dois mandatos. Luna assumiu em 2022, quando houve revisão do pla-

SEGUE O PLANO



A venda do Hortifruti está sendo tocada pelo banco de investimento BR Partners e está prevista na recuperação judicial da Americanas

no diretor da cidade. Ele comandou o sindicato em um período marcado por um crescimento expressivo do mercado, a despeito da pandemia e dos juros altos. Em 2022, as vendas de imóveis residenciais novos em São Paulo foram de 70 mil unidades. Hoje, estão em 110 mil unidades por ano. Boa parte desse avanço se deu também pela melhora das condições de contratação do Minha Casa, Minha Vida.

● **AGENDA.** Cury disse à Coluna que está trabalhando na agenda com as prioridades do Secovi-SP para o próximo mandato. O novo plano estratégico está sendo feito conjuntamente com Luna e o presidente executivo do sindicato, Ely Wertheim, que ficará no posto.

● **CONSOLIDAÇÃO.** O ritmo de rodadas de investimento em fintechs deve diminuir em 2026, mas as fusões e aquisições (M&As, na sigla em inglês) podem ganhar volume no Brasil e na América Latina, segundo a consultoria Zaxo. A mudança indica que o setor caminha para uma fase de consolidação dos negócios, na visão de Jefferson Nesello, sócio-fundador da Zaxo.

● **PELO MUNDO.** Globalmente, há estimativas de que o volume de transações em fintechs deve crescer entre 10% e 15% em 2026, com destaque para América Latina e Sudeste Asiático. Os dados são da Associação de Investimento em Capital Privado na América Latina (Lavca) e da CB Insights.

● **VALORES.** Olhando para dados do ano passado, a consultoria identificou que as fintechs concentraram US\$ 2,76 bilhões em aportes e 230 transações na América Latina, consolidando-se como o principal destino de investimentos na região. Para o próximo ano, a projeção é de um aumento para 260 a 300 negócios na América Latina, com capital investido entre US\$ 3,5 bilhões e US\$ 4 bilhões. O tíquete médio das transações deve subir de US\$ 12 milhões para US\$ 13 milhões a US\$ 15 milhões.

● **AVALIAÇÃO.** Segundo a Zaxo, após o ajuste no mercado de venture capital entre 2023 e 2024, as fintechs estão sendo avaliadas com múltiplos médios entre três e seis vezes a receita anual recorrente (ARR, na sigla em inglês).

SOBE

Setor imobiliário cresce 7,5% no mercado de capitais

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 1/11/2016



O volume financeiro do setor imobiliário dentro do mercado de capitais foi de R\$ 697 bilhões de dezembro de 2024 a setembro de 2025, um crescimento de 7,5%, informou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) tiveram aumento de 5,9% e patrimônio líquido de R\$ 370 bilhões, e o mercado de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) apresentou aumento de 9,6%, a R\$ 245 bilhões.

DESCE

Vendas de apartamentos novos recuam 6,5% no 3º tri

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -13/11/2025



As vendas de imóveis residenciais novos caíram 6,5% no terceiro trimestre, em relação ao mesmo período de 2024, para 101,3 mil unidades. Os lançamentos, porém, cresceram 1,6% na mesma comparação, para 108,8 mil unidades. Com isso, o estoque de imóveis disponíveis para venda aumentou 3,3%, para 312,5 mil unidades. Os dados foram divulgado ontem pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção e dizem respeito a apartamentos.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	25,22	3,36	50,382
CVC BRASIL ON NM	1,86	2,76	8,958
CEMIG PN NI	11,55	2,76	18,980
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
RUMO S.A. ON NM	15,08	-8,72	44,437
VAMOS ON NM	3,52	-6,13	12,433
MAGAZ LUIZA ON	9,14	-4,69	14,629
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
12/11 a 12/12	0,1722	1,0825	0,6731 0,5000
13/11 a 13/12	0,1722	1,0826	0,6731 0,5000
14/11 a 14/12	0,1702	1,0276	0,6711 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	46.593,29	-1,18	-2,04	9,52
FRANKFURT - DAX	23.590,52	-1,20	-1,54	18,49
LONDRES - FTSE	9.675,43	-0,24	-0,43	18,38
TÓQUIO - NIKKEI	50.323,91	-0,10	-3,98	26,14
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,74	3.528,52	
	15/8/2040	7,05	1.681,79	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,36	4.175,08	
PREFIXADO	1º/1/2028	12,89	774,91	
	1º/1/2032	13,48	463,81	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17.779,31	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Setembro	Outubro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,52	0,03	3,65	4,49	
IGP-M (FGV)	0,42	-0,36	-1,30	0,92	
IGP-DI (FGV)	0,36	-0,03	-1,31	0,73	
IPC (FIPE)	0,65	0,27	3,30	4,86	
IPCA (IBGE)	0,48	0,09	3,73	4,68	
CUB (Sinduscon)	0,18	0,16	5,31	5,73	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,45	3,97	4,97	
Índices de reajuste do aluguel (Outubro)					
IGP-M (FGV)	1,0092	IPCA (IBGE)	1,0468		
IGP-DI (FGV)	1,0073	INPC (IBGE)	1,0449		
IPC-FIPE	1,0486	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HA UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (NOVEMBRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00		7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%	
Autônomo		Alíquota	A pagar (R\$)
(BASE EM R\$)			
DE 1.518,00 A 8.157,41		20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/12. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,00	-0,07 20,84
CDI	14,90	0,00	0,00 22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	MAR/26	14,80	480,441	14,65	14,94 -0,16
CAFÉ NY*	MAR/26	376,60	77,388	369,15	382,80 3,85
SOJA CBOT**	NOV/25	11,57	389,564	11,14	11,60 27,75
MILHO CBOT**	MAR/26	4,48	576,329	4,42	4,50 4,25
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)		
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	134,92	0,35	-3,98		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	321,35	-1,30	-6,09		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	67,62	0,10	-9,44		
IBRENTUSS/BARRIL	64,0000	-0,18	-0,96		
IBRENTUSS/BARRIL	64,0000	-0,18	-0,96		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3310	0,64	-0,92	-13,74
DÓLAR TURISMO	5,5110	-0,33	-0,92	-14,47
EURO	6,1760	0,36	-0,42	-3,88
OURO USS/ONÇA-TROY	4029,9	-64,0	0,43	45,84
WTI USS/BARRIL	59,7100	-0,30	-1,84	-16,69
IBRENTUSS/BARRIL	64,0000	-0,18	-0,96	-14,42
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1591	1,3158	0,1874
EURO	0,863	1,0000	1,1352	0,1617
FRANCO SUÍÇO	0,796	0,9230	1,0477	0,1493
LIBRA ESTERLINA	0,760	0,8809	1,0000	0,1425
IENE	155,190	179,8745	204,1920	29,0920
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS

O veículo
mais admirado
por leitores
qualificados e
reconhecido
pelo mercado
publicitário em
todo o território
nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

EL DORADO FM 107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS E AFINS DE SÃO PAULO - RETIFICAÇÃO – EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – No edital dos Colaboradores da Wickbold & Nosso Pão Indústrias Alimentícias Ltda., publicada neste jornal na edição de 15/11/2025 na página B7, **onde-se lê:** Assembleia a ser realizada em 28/12/2025, **leia-se:** Assembleia a ser realizada em 28/11/2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS E AFINS DE SÃO PAULO - RETIFICAÇÃO – EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – No edital dos Colaboradores da Bimbo do Brasil Ltda. publicada neste jornal na edição de 15/11/2025 na página B7, **onde-se lê:** Assembleia a ser realizada em 28/12/2025, **leia-se:** Assembleia a ser realizada em 28/11/2025.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1454/2025-00 (RC 44.164)

LINKANA TECNOLOGIA LTDA, 32.138.431/0001-05

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3228/2025

PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8737/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Art & Fax Indústria e Serviços de Instalação de Toldos E Luminosos Ltda - CNPJ nº 00.229.816/0001-91, para o fornecimento de **Painel em ACM com o logotipo do ICESP para instalação na convivência médica - 23º andar**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

Retificação do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Barra Bonita e Igarapu do Tietê-SP. O Presidente da entidade sindical, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve **RETIFICAR** o Edital de Convocação para a Assembleia Geral Ordinária, anteriormente publicado no jornal O Estado de SP, página B9, de 14 de novembro de 2025. A retificação refere-se especificamente à data de realização da assembleia, **ONDE SE LÊ:** “para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de novembro de 2025”; **LEIA-SE:** “para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia **24 de novembro de 2025**”. As demais cláusulas e a ordem do dia do Edital de Convocação original, permanecem inalteradas. Barra Bonita, 17 de novembro de 2025. Antonio Aparecido de Camargo - Presidente.

Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 02.927.433/0001-12 - NIRE 35.300.364.872

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26 de Setembro de 2025

Em 26/09/2025, às 10h, foi realizada na sede social Sociedade, **Presença:** presença da totalidade do capital social da Sociedade, **Mesa:** Renata Leme Borges dos Santos - Presidente da Mesa; Alexandra Silva de Lima - Secretária da Mesa; **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Os acionistas tomaram conhecimento que, após a realização da AGOE, o sr. Antonio Nuno Henriques Cardoso Verças comunicou a Sociedade do seu interesse em desistir da eleição. Diante disso, como o processo de eleição ainda estava em análise do Banco Central, o sr. Antonio Nuno Henriques Cardoso Verças não tomou posse do cargo de Diretor. Os acionistas resolvem consolidar que a composição da Diretoria da Sociedade com mandato vigente até a posse daqueles que forem eleitos em AGO a ser realizada em 2027, será: **1. Diretora:** Renata Leme Borges dos Santos e **2. Diretor:** Ronaldo Vieira Bento. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. Nada mais a tratar. São Paulo, 26/09/2025. **Mesa:** Alexandra Silva de Lima - Secretária. **JUCESP** nº 388.819/25-0 em 04/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - **SINDSEP**, por meio do seu Presidente, em conformidade com o disposto no artigo18, inciso II, combinado com o artigo 45, inciso I, do seu Estatuto Social e Demais dispositivos atinentes à matéria, **Convoca** os associados quites e em condições, nos termos estatutários, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 01 de dezembro de 2025, às 16h00min, em primeira chamada e às 16h30min, em segunda e última convocação, a realizar-se na Sede, sita à Rua da Quitanda, 101, 2º andar, Centro, São Paulo-SP, conforme o artigo 44, inciso II, do referido Estatuto Social, para deliberar sobre a seguinte matéria da ordem do dia: 1) Previsão Orçamentária para o exercício 2026 (inciso II do art. 44).

São Paulo, 14 de novembro de 2025
João Gabriel Guimarães Buonavita
Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA DE SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 019/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 273/2024 - OBJETO: SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA IMPLANTAÇÃO, GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DO HOSPITAL DA CRIANÇA E DA MULHER DR. CELSO GIGLIO. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos pelo site transparencia.osasco.sp.gov.br ou diretamente na **Secretaria de Saúde**, localizada na Avenida João Batista Nº 480 – Centro – Osasco/SP – **Entrega dos Envelopes/Abertura: dia 17 de dezembro de 2025 às 09:00h**, no Centro de Formação dos Professores, com endereço à Avenida Marechal Rondon, 263 – Centro Osasco - SP. Osasco, 17 de novembro de 2025.
Fernando Machado Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL "ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS E TRANSPORTADORES DE CARGAS E PASSAGEIROS DOS CONSUMIDORES DA CARTÃO DE TODOS - PROTEGE TODOS - CNPJ Nº 43.857.921/0001-88
A COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS E TRANSPORTADORES DE CARGAS E PASSAGEIROS DOS CONSUMIDORES DA CARTÃO DE TODOS - PROTEGE TODOS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita sob CNPJ nº 43.857.921/0001-88, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Diretor Presidente, **CONVOCA**, através do presente edital, todos os associados, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em sua sede localizada na Avenida Orosímbo Maia, nº 2111, Taquaral, Cep 13.023-002, Campinas, São Paulo, às 08 horas, no dia 03 de novembro de 2025, com a seguinte ordem do dia:
1. ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL.
A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 08 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados, em segunda convocação com a metade mais 1 (um) dos cooperados, e em terceira convocação com no mínimo de 10(dez) cooperados. Município de Campinas, 22 de outubro de 2025.
Vinicius Siqueira de Rezende Batista - Diretor Presidente

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - Do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Tupã e Região - CNPJ nº 21.776.842/0001-00. O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca todos os integrantes da categoria profissional por ela representado pertencentes a sua base territorial sendo elas Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Parapuã, Paulicéia, Rionópolis, Santa Mercedes, Tupã e Tupi Paulista, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de novembro de 2025, às 10:00 horas em primeira convocação e a segunda e última convocação às 11:00 horas, em sua sede social, com endereço na Rua Piratinins, n 1546, Vila Tupã Mirim, na cidade de Tupã-SP, CEP 17600-040, a fim de deliberar as seguintes questões:
1. Discussão e aprovação da redação das cláusulas de contribuições assistencial e/ou sindical para fins de manutenção da entidade profissional, a serem inseridas na convenção coletiva de trabalho;
2. Outorga de poderes ao Presidente da entidade para negociar com as categorias econômicas respectivas;
3. Outorga de procuração para FEOSPETRO autorizando-a negociar diretamente com as entidades representativas da categoria econômica respectiva, para fins de celebrar Convenção Coletiva de Trabalho ou, se necessário propor Dissídio Coletivo;
4. Apresentação da previsão orçamentária para o ano de 2026;
5. outros assuntos de interesse geral dos trabalhadores. Em Tupã-SP, 13 de novembro de 2025. **Valdemir Moura de Oliveira**

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90019/2025

Processo nº 25.1.000002334-5

Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria-Geral do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a contratação de empresa especializada para execução de serviços de engenharia destinados à reforma de salas diversas. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 04/12/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjmsp.jus.br.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR



AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 929906-4/2025 – FUNDEPAR
DISPENSA ELET. Nº 929906-4/2025 – PNCP

PROTOCOLO Nº 24.985.406-9

OBJETO: Futura e eventual contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para a execução de serviços comuns de engenharia, compreendendo reparos, adequações e instalações em estabelecimentos públicos localizados em municípios do estado do Paraná decretados em situação de calamidade pública, especificamente o município de Rio Bonito do Iguaçu/PR, Decreto nº 11.873/2025

CONTRATANTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional – Fundepar.

VALOR MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO: R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais).

PERÍODO DE PROPOSTAS:

De: 18/11/2025 às 08 horas

Até 24/11/2025 às 09 horas

PERÍODO DE LANCES:

De: 24/11/2025 às 09 horas

Até: 24/11/2025 às 15 horas

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras>

INFORMAÇÕES: (41) 2117-8305 ou (41) 2117-8287.

DATA: 17/11/2025. Comissão de Contratação.

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000473 – Serviços de manutenção corretiva do sistema de proteção contra descargas atmosféricas para a Unidade Interlagos. Abertura: 10/12/2025 às 10h30.

PE 2025012000478 – Fornecimento futuro e eventual de *necessaires* odontológicas para Diversas Unidades. Abertura: 10/12/2025 às 10h30.

PE 2025012000479 – Fornecimento e montagem de estantes – marca: Cambro, para Diversas Unidades. Abertura: 08/12/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP.
ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU
CNPJ: 50.707.546/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP**, com base territorial nos municípios de São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Embu das Artes, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** todos os associados da categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS** em pleno gozo estatutário na base territorial representada, em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Associados que será realizado na data de **25 de novembro de 2025, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04039-001**, às 10h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e às 10h30min em segunda e última convocação, esta com quaisquer números de associados presentes, para discutirem e deliberarem, em observância as norma estatutárias, sobre a seguinte ordem do dia:

- Ratificação de todos os atos praticados pelas Comissões Eleitorais nas eleições realizadas em 2024 da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal;
- Assinatura da ata de posse da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal pelas Comissões Eleitorais;
- Encaminhamento para votação e deliberação do item “a”;
- Encerramento.

Assinam pela Diretoria Colegiada:
Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral
Maria Cidelda Costa da Silva - Coordenação Geral
Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral
São Paulo, 18 de novembro de 2025.



Auren Energia S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 28.594.234/0001-23 - NIRE 35.300.508.271 | Código CVM: 26620

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14/07/2025

Realizada no dia 14/07/2025, às 18h45, na sede social da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **João Henrique Batista de Souza Schmidt** e secretariados pelo Sr. **Carlos Curci Neto**. **Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os Diretores, deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas: **1.** Aprovar a sua intervenção em operação de financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, bem como a assunção de obrigações; **2.** Aprovar, nos termos da Política de Comercialização de Energia da Companhia e do material apresentado na reunião, a celebração do *PPA Intercompany* pelas SPEs e a CESP Comercializadora. **3.** Aprovar e determinar o voto a ser proferido pela Companhia e/ou suas subsidiárias diretas ou indiretas em assembleias gerais, reuniões de conselho de administração ou de diretoria, conforme aplicável, nos termos do art. 22, incs. (xxv) e (xxv) do Estatuto Social da Companhia e do material apresentado na reunião, a prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias para finalidade de contratação de financiamento pelas SPEs junto ao BNDES, conforme o detalhamento abaixo: **3.1.** Pela Companhia: outorga de garantia corporativa, vinculada ao montante do financiamento. **3.2.** Pela Tucano Holding I S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 33.113.381/0001-74: (i) a cessão fiduciária do Contrato de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção de Aerogeradores celebrados entre Tucano Holding I e a Nordex Energy Brasil (“*Contrato de O&M*”) relacionado às SPEs do Complexo Cajuiúna 02 - Ventos de São Ricardo 01 e Ventos de São Ricardo 02; e (ii) ao penhor de ações das SPEs do Complexo Cajuiúna 02 - Ventos de São Ricardo 01 e Ventos de São Ricardo 02 detidas por esta companhia. **3.3.** Pela Ventos de São Ricardo 01: (i) cessão fiduciária do Contrato de Compra e Venda de Energia (*PPA Intercompany*) a ser celebrado entre às SPEs do Complexo Cajuiúna 02 com CESP Comercializadora; (ii) cessão fiduciária dos Direitos creditórios de contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes do Complexo Cajuiúna 02 que venham a ser celebrados; (iii) cessão fiduciária das contas centralizadoras e contas reservas do serviço da dívida; (iv) cessão fiduciária dos Direitos emergentes das autorizações emitidas pela ANEEL; e (v) Penhor dos aerogeradores vinculados à Ventos de São Ricardo 01. **3.4.** Pela Ventos de São Ricardo 02: (i) cessão fiduciária do Contrato de Compra e Venda de Energia (*PPA Intercompany*) a ser celebrado entre às SPEs do Complexo Cajuiúna 02 com CESP Comercializadora; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes do Complexo Cajuiúna 02 que venham a ser celebrados; (iii) cessão fiduciária das contas centralizadoras e contas reservas do serviço da dívida; (iv) cessão fiduciária dos Direitos emergentes das autorizações emitidas pela ANEEL; e (v) penhor dos aerogeradores vinculados à Ventos de São Ricardo 02. Os conselheiros presentes autorizam, ainda, a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários a fim de formalizar as deliberações acima, incluindo, mas não se limitando à tomada de quaisquer medidas necessárias para discutir, negociar e definir os termos e condições descritos no contrato de financiamento e demais contratos/instrumentos necessários à implementação dos termos acordados, bem como para o registro dos instrumentos junto aos órgãos competentes. Nada mais. **Mesa:** João Henrique Batista de Souza Schmidt - Presidente; Carlos Curci Neto - Secretário. **Conselheiros:** Carlos da Costa Parcias Junior, Caroline Carlos, Helena Scripiliti Ferreira Velloso, João Henrique Batista de Souza Schmidt, Marcelo Strufaldi Castellí, Maria Leticia de Freitas Costa, Ricardo Szeiff e Sergio Ricardo Romani. São Paulo, 14/07/2025. **Mesa:** João Henrique Batista de Souza Schmidt - Presidente. **Carlos Curci Neto** - Secretário. **JUCESP** nº 245.350/25-1 em 22/07/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

 e|investidor
ESTADÃO

newsletter

**DIR****ETO** DA
FARIA LIMA

As **estratégias, tendências e bastidores** do principal centro comercial do País **direto na sua caixa de e-mail.**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e inscreva-se gratuitamente para receber as news!





Demi Getschko trieste@gmail.com

Uma internet única

Volta à cena a ideia da fragmentação da internet, ou “splinternet”. Diversos países adotaram barreiras técnicas, políticas ou jurídicas ao fluxo global de informações, frequentemente justificadas com o argumento de que uma internet global representaria uma ameaça à soberania nacional. Depois da falsa dicotomia entre privacidade e segurança, temos outro pseudo dilema agora: optar entre uma internet única ou a soberania.

É importante voltar às bases, sem ignorar que há, sim, riscos associados à concentração de poder, que cada vez mais se observa na rede. A in-

ternet, em sua natureza técnica, foi concebida como um sistema único, colaborativo e interconectado. A ausência de fronteiras técnicas não implica ausência de governança, mas, sim, a necessidade de mecanismos coordenados, multissetoriais e internacionais que, ao preservar sua integridade técnica, resguardem as prerrogativas regulatórias de cada país.

Numa analogia adequada aos tempos de COP-30, o ar que respiramos não ameaça a soberania, tampouco o clima global, ou o oceano. Mas todos eles pedem e necessitam de ação coordenada. Isolada-

mente, nenhum Estado seria capaz disso. A ubiquidade técnica da rede não é um ataque à soberania, mas uma bela característica do mundo digital, a preservar!

Temos agora outro falso dilema: optar entre uma internet única ou a soberania

Como disse há mais de 30 anos John Gilmore, fundador da EFF (Electronic Frontier Foundation), quanto ao espírito da arquitetura da rede,

“a internet interpreta bloqueio como um dano técnico, e o contorna”.

Outra analogia vem à mente: comparar a internet com a *Biblioteca de Babel*, de Borges. À maneira dela, a internet nos forneceria acesso a infinitos conteúdos, muitos deles incompreensíveis ou difíceis de verificar, mas cristalizando a esperança e o desespero de quem busca sentido no aleatório. Afinal, quanto mais vasta a informação disponível, mais difícil é encontrar a sabedoria entranhada. A própria possibilidade da busca já vale o esforço.

Quem sabe ainda podere-

mos realizar o sonho utópico de Alexandria: uma humanidade que acessa a totalidade da sua produção, de romances mongóis, poemas sufis, narrativas yorubás, tratados japoneses, mitos maoris a ensaios brasileiros. A internet, agora com a adição da IA, é um caminho para esse ideal. Defender uma internet única é reconhecer que, assim como o ar ou o conhecimento, certos bens se tornam menos úteis, ou mesmo inacessíveis, se fragmentados. O objetivo não é abolir fronteiras, é impedir que elas se tornem muros. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Pentead Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Aviação Novos acordos

Embraer tenta ampliar presença no Oriente Médio

A Embraer assinou memorandos de entendimento com as empresas Advanced Military Maintenance, Repair and Overhaul Cen-

ter (AMMROC) e Global Aerospace Logistics (GAL), ambas sediadas nos Emirados Árabes Unidos, para ampliar oportunidades

de negócios nos segmentos de defesa e suporte no Oriente Médio.

Os acordos também envolvem treinamento para a aereo-

nave militar KC-390 Millennium, aeronave projetava para tarefas como transporte de carga e tropas, lançamentos aéreos, retirada médica e busca e salvamento, entre outras.

Só a GAL, de propriedade integral dos Emirados Árabes

Unidos e com equipe de mais de 5 mil funcionários, é a principal provedora do Ministério da Defesa do país e tem diversos contratos em toda a região, fornecendo serviços de manutenção, revisão e inspeções para o setor militar. ● BETH MOREIRA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA R\$435.000 Varanda, 42 uteis, 1dt, 1 vaga, lazer ☎ 11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA R\$720.000 Frente, 90úteis, lavabo, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

MOEMA R\$700.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA R\$1.180.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer. 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN R\$1.700.000 Semi novo, 200ú, 4 ds (3sts), 3gs, lazer. 99936-0304



Classificados Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001



SUL VD 4DOR
MOEMA R\$1.800.000 245úteis, varanda, liv.3amb, 4dts(3suítes), 3gars, + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

BUTANTÃ



R\$445.000 Lançamento, apto. 37 m². Av.Vital Brasil 329. ☎(11)98906-5516 Creci 38510-J Acesse www.imobiliariafmmf.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp



LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE
Flat mobiliado c/hidro, 1vaga, pisc. \$140mil. Propr. (11)93061-8636

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA
Represa. Terreno 1.350m² em condomínio. Parcela e aceita auto c/parte pagto. (11)99975-1547

AUTOS

Jeep JEEP

COMPASS R\$110.000 20/20 Flex 55 mkm. Com manual. Único Dono. Excelente estado ☎ (17)99772-1707

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h



OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

Prezado Senhor, Sr. ALAN DE JESUS ANDRADE. Solicitamos o seu comparecimento no RH da empresa no dia 18/11/2025 às 8h para justificar suas ausências dos dias 30/08/2025 até a presente data, e retomar suas funções, sob pena de desligamento por desídia e mau procedimento e o abandono de emprego, conforme art. 482 da CLT alíneas "b", "e" e "f". Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários. Recursos Humanos Chris Cintos de Segurança LTDA CNPJ 49.729.718/0001-02

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO PARTICIPAÇÃO EM SHOPPING CENTER

A Cabec - Caixa de Previdência Privada BEC oferece à venda sua participação de 2,48% no Shopping Center Penha, localizado à Rua Dr João Ribeiro nº 304, Penha de França, São Paulo/SP. Valor: R\$19.450.000. Informações ☎(85)3205-6470 cabec.com.br e-mail: financeiro@cabec.com.br

EMPREGOS

PCD

A Empresa CENTRAL ISLAMICA ABATE E SERVICOS HALAL LTDA., CNPJ : 21.146.821/0001-00, está disponibilizando Vagas de Trabalho para PCD's com devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos Interessados, por favor, enviar currículo para o email abaixo :: vagas@fambashalal.com.br com o assunto Vagas PCD

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO



LIGUE (11) 3855 2001

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.





Mudança em regra facilita ida da Arábia Saudita e do Catar à Copa do Mundo



Jards Macalé 1943 - 2025

O maldito querido da música popular brasileira

— Cantor e compositor, autor de clássicos como ‘Vapor Barato’, estava em hospital no Rio e sofreu parada cardíaca

OBITUÁRIO

DANILO CASALETTI

Jards Macalé passou por uma cirurgia. Acordou cantando *Meu Nome É Gal*, com toda a energia e bom humor. Mas não resistiu. Morreu ontem, 17, aos 82 anos. Foi um dos grandes nomes da música popular brasileira. Maldito para alguns, parceiro fundamental para outros, como Caetano Veloso. “Sem Macalé não haveria *Transa*”, disse ontem o músico ao saber da morte do amigo. A informação sobre a cirurgia, em um hospital do Rio de Janeiro, foi divulgada ontem em um comunicado nas redes sociais do artista. Ele estava fazendo tratamento para um enfisema. Sofreu uma parada cardíaca. “Cante, cante, cante. É assim que sempre lembraremos do nosso mestre, professor e farol de liberdade. Agradecemos, desde já, o carinho, o amor e a admiração de todos”, dizia o comunicado, citando ainda uma frase do próprio músico: “Nessa soma de todas as coisas, o que sobra é a arte. Eu não quero mais ser moderno, quero ser eterno”. Jards Macalé iniciou sua trajetória musical no Rio de Janeiro dos anos 1960, período em que mergulhou intensamente

no estudo de teoria musical e no violão erudito. Ainda jovem, frequentou ambientes culturais da cidade e se aproximou de mestres como o maestro Guerra-Peixe, que contribuíram para formar sua sólida base técnica. Esse início de formação ampliou o repertório de referências que mais tarde marcariam sua obra, sempre aberta a experimentações. No começo da carreira, Macalé também circulou entre rodas de samba, bares boêmios e pelo cenário artístico da zona sul carioca, onde conheceu parceiros que seriam fundamentais em sua trajetória. Foi nesse ambiente que passou a se relacionar com poetas e artistas como Torquato Neto e Waly Salomão, figuras que se tornariam essenciais para o seu percurso. Grande nome da MPB, Macalé teve participação fundamental no disco *Transa*, de Caetano Veloso, um dos mais cultuados do artista. Foi o compositor quem fez a direção musical do álbum, gravado em Londres, enquanto Caetano Veloso estava no exílio. Ele também tocou violão no disco. *Transa* foi essencial para que Caetano pudesse sair de um período sombrio da vida fora do País. “Estou chorando porque ele morreu hoje. Foi meu primeiro amigo carioca da música. Antes de Bethânia imaginar que seria chamada para o *Opinião*, Alvaro Guimarães, diretor teatral baia-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 13/8/2015

Músico fez parcerias com Waly Salomão, Caetano Veloso e Gal Costa, a quem homenageou em disco

“Os festivais eram um negócio extremamente careta, fomos vaiados do início ao fim naquele dia. Mas pouco importa, afinal, só a viaja consagra. Dormimos anônimos e acordamos famosos”
Sobre a participação no Festival Internacional da Canção de 1969

“Existe a música. E só isso. Chamar a música de bossa nova ou de tropicalismo, por exemplo, é tudo rótulo. Isso é para Coca-Cola”
Em entrevista ao Estadão em 2023, sobre seu trabalho

“A mulher é o símbolo do amor. Ela tem o poder de dar a vida a alguém, mesmo para aqueles que nem pediram para nascer, mas que terão a chance de conhecer a vida”
Sobre a escolha do amor como tema para o disco ‘Coração Bifurcado’

“Sempre gostei de ilusionismo, apesar de ser um amador, aquele que ama. A própria arte, por mais concreta que seja, é uma ilusão”
Em entrevista de 2014

no, me trouxe ao Rio para montar e mixar o curta para o qual eu tinha feito a trilha. Fui parar na casa de Macalé. Me encantei. Ele tocou com Beta, lançou composições, chamei-o para Londres e: *Transa*. Na volta, ele e eu seguimos na música. Que a música siga mantendo a essência desse ipanemense amado.” Ainda em 1971, no histórico show *Fa-tal*, a cantora Gal Costa incluiu três músicas de Macalé no roteiro, músicas que se tornariam grandes sucessos de carreira: *Vapor Barato* e *Mal Secreto*, ambas compostas com Waly Salomão, seu parceiro mais constante, e *Hotel das Estrelas*, parceria com Duda. **ANJO.** Em 1972, Macalé lançou seu álbum mais conhecido, que leva seu nome. Além das faixas já apresentadas por Gal, gravou *Farinha do Desprezo* e *Movimento dos Barcos*, ambas em parceria com o poeta baiano Capinam. Macalé costumava dizer que nunca quis ser cantor. Só cedeu em colocar a própria voz em suas canções por insistência de Waly Salomão. “Ele me encheu o saco.” *Aprender a Nadar* veio em 1974, com destaque para a faixa *Anjo Exterminado*, parceria com Salomão. A letra brincava com o fato de ele e do parceiro serem chamados de poetas malditos da música brasileira. “Moço solitário, poeta benquisto”, diz trecho da canção. Em entrevista ao **Estadão**,

em 2023, Macalé falou não apenas sobre a fama de maldito, mas também sobre a insistência em classificá-los como um compositor de músicas “difíceis”, em um lugar que ele chamou como “purgatório” da música brasileira. “Eu fiquei nesse purgatório durante muitos anos. Era difícil gravar, mas eu insistia. Mostrei que minha música é acessível a todos.” Em meados de 2023, Macalé lançou *Coração Bifurcado*, seu 13.º álbum de carreira. O disco trouxe as participações das cantoras Maria Bethânia e Ná Ozzetti e foi dedicado à cantora Gal Costa, morta em novembro de 2022. Quando levou o disco aos palcos, em show de mesmo nome, Macalé fez questão de formar uma banda só com mulheres, que ele batizou de As Macaléias. “A mulher é o símbolo do amor. Ela tem o poder de dar a vida a alguém, mesmo para aqueles que nem pediram para nascer, mas que terão a chance de conhecer a vida”, disse o compositor à época, em papo com o **Estadão**. Em novembro de 2023, o **Estadão** mostrou, por meio de arquivos da censura federal, que uma parceria entre Macalé e Caetano permanece inédita: *Corta Essa*. Macalé tinha apresentações marcadas para o dia 4 de dezembro no Galpão Ladeira das Artes, no Rio, e no dia 11, no Circo Voador. ●



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

‘O Brasil vive uma idade de ouro contemporânea do cinema’

De passagem pelo Brasil para o lançamento de *Lumière, a Aventura Continua* – sequência que reúne cem filmes restaurados dos irmãos Lumière –, o diretor do Festival de Cannes, Thierry Frémaux, participa hoje, 18, de um debate na Cinemateca Brasileira ao lado de Walter Salles. A visita, promovida pela Imovision, celebra o trabalho de restauração conduzido pelo Institut Lumière e também a relação histórica entre Cannes e o cinema brasileiro, que Frémaux descreve hoje como vivendo “uma espécie de idade de ouro contemporânea”.

Alice: O Brasil vive um momento muito forte do cinema nacional. Como você vê essa fase? O que achou de *Ainda Estou Aqui* e de *O Agente Secreto*? O filme tem chances no Oscar?

Thierry: Primeiro, o Brasil é historicamente um grande país de cinema – mas, de fato, vive hoje uma espécie de idade de ouro contemporânea. Claro que vi *O Agente Secreto*, já que estava em competição em Cannes. Vi até antes de todos e, desde então, soube que seria um dos grandes filmes do ano: uma obra forte e justa, com um roteiro profundo e uma direção absolutamente brilhante. Há nele um desejo de romanesco que mostra o quanto o cinema ainda tem futuro!

A: Que respostas Cannes oferece às grandes questões do nosso tempo?

**“A estética é aquilo que permanece através do tempo – no cinema, na literatura, na música”,
Thierry Frémaux**

T: Cannes não pretende oferecer respostas definitivas para as questões de uma época em plena transformação. Embora, como todo cinéfilo, eu acredite que o cinema pode salvar o mundo! O Festival de Cannes, assim como outros festivais do mundo – em São Paulo, no Rio ou em qualquer lugar –, ajuda a colocar o cinema no centro das discussões globais, ao lado da cultura, da pedagogia, da História e da linguagem das imagens. Ele também traz glamour, cria acontecimentos – e disso nós precisamos!

A: Qual é a importância da preservação do patrimônio filmico dos irmãos Lumière – para o cinema, o público e a cultura?

T: Antes de 1895, havia outros inventores – é sempre importante lembrar. Mas os filmes dos Lumières se tornaram os “verdadeiros” primeiros filmes e foi em Lyon. Essa origem, essa memória, é algo universal. Ao ver esses filmes que reuni em *Lumière, a Aventura Continua*, percebemos o quanto são modernos e valiosos. E precisamos preservá-los, apresentá-los e reafirmar sua importância.



Jean-Michel Othoniel terá obra em São Paulo

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE CORTESIA LIV INC - KOPSTEIN - RFM E CAIO CIUCCIO

● ARTE 2. A torre de 45 andares, na Rua Dr. Melo Alves, prevista para ser entregue em 2029, é assinada pelo arquiteto Marcio Kogan. Para Othoniel, a conexão com a arquitetura é importante: “Um trabalho de arte em um prédio traz poesia, humanidade, balanço, energia. O arquiteto trabalhando com artistas é sempre um desafio, mas é sempre um diálogo poderoso de como a arte pode trazer essa visão poética do mundo em um prédio. E experimentar isso no Brasil com a qualidade dos arquitetos é um grande desafio”.

● VITRINE DE NOVOS TALENTOS. Nesta terça-feira, 18, acontece a final do 20.º Concurso Faap Moda, que marca o aniversário de duas décadas do evento que revela novos talentos brasileiros. O concurso “conecta o ambiente acadêmico ao mercado profissional e fortalece a cadeia da indústria criativa nacional”, diz à Coluna Pilar P. C. Guillon Liotti, conselheira do Museu de Arte Brasileira da Faap. Ao longo de 20 anos, mais de uma centena de alunos foram finalistas da competição – entre eles, Ana Luisa Ferreira, à frente da Aluf, hoje com duas lojas e 34 pontos de venda no Brasil e no exterior. “Participar do concurso foi um grande aprendizado sobre prática, constância e foco. Além de me trazer uma vivência prática da construção de um desfile, o concurso me trouxe visibilidade no mercado. A partir dele, comecei minha marca”, disse à Coluna Ana Luisa Ferreira, finalista da 13.ª edição do evento.

● VITRINE 2. No Concurso Faap Moda deste ano, nove finalistas terão seus trabalhos analisados por 18 jurados de peso, entre eles Gloria Coelho, Gloria Kalil, João Pimenta, Lilly Sarti, Natalie Klein, Oskar Metsavaht e Reinaldo Lourenço. “Um júri desse porte oferece aos finalistas uma avaliação qualificada, criteriosa e alinhada às exigências reais do mercado. É uma oportunidade única de aprendizagem, inspiração e projeção profissional”, completa Pilar P. C. Guillon Liotti. O primeiro lugar escolhido pelo júri é premiado com uma viagem à capital britânica e um curso à sua escolha na University of the Arts London. O segundo e terceiro colocados ganham cursos na Faap. Na agenda da noite, com a presença da presidente do Conselho da Faap, Celita Procópio de Carvalho, acontecerá uma exposição de fotos e a exibição de um minidocumentário sobre as duas décadas de concurso.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO E INSTITUTO LUMIÈRE



Concurso Faap Moda acontece no prédio da fundação

● HORA DE NEGOCIAR. A decisão de Donald Trump de reduzir em 10% o tarifaço de alguns produtos brasileiros não trouxe um alívio para todos os setores e despertou a necessidade de acelerar novas negociações com os EUA para que outras áreas também sejam beneficiadas. Quem afirma isso à Coluna é Abrão Neto, presidente da Amcham Brasil. Para ele, a decisão do governo norte-americano é bem-vinda, mas cria outros problemas: “Como a medida também beneficiou concorrentes do Brasil que já enfrentavam tarifas mais baixas, o resultado pode ser até o aumento da vantagem competitiva desses exportadores em relação aos produtores brasileiros”, disse.

● NEGOCIAR 2. O presidente da Amcham analisa que a melhor solução é continuar investindo em um acordo com o governo de Trump já que o Brasil segue com uma taxaço de 40% em alguns produtos: “Vários países têm concluído acordos bilaterais com os EUA, melhorando sua posição de acesso ao mercado americano em comparação com o Brasil – como ocorreu na semana passada com a Argentina e a Suíça. Então há uma necessidade de o Brasil acelerar as negociações para buscar uma solução que elimine ou reduza de maneira substancial as tarifas ainda em vigor sobre parcela expressiva dos exportadores do País”, finaliza.

Cinema Premiação

Tom Cruise recebe Oscar honorário

Estatueta celebra 45 anos de carreira do ator; cantora Dolly Parton e atriz Debbie Allen também foram homenageadas

O ator Tom Cruise recebeu um Oscar honorário no domingo, 16, em Los Angeles. Ao longo da carreira, ele foi indicado quatro vezes para o prêmio, mas nunca havia vencido. Os Oscars honorários, entregues anualmente pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, reconhecem personalidades da indústria por sua trajetória.

“Escrever um discurso de quatro minutos para celebrar 45 anos de carreira é o que nesta cidade é conhecido como uma missão impossível”, brincou o cineasta mexicano Alejandro González Iñárritu, que entregou o prêmio ao ator.

Ao som da trilha sonora de *Missão Impossível*, Cruise, de 63 anos, subiu ao palco do Dolby Theatre sob os aplausos de colegas como Colin Farrell e Emilio Estevez, assim como de Steven Spielberg, cineasta que o dirigiu nos filmes *Minority Report* e *Guerra dos Mundos*.

“Meu amor pelo cinema começou quando eu era muito jo-

vem”, disse Cruise, que descreveu a grande tela como o espaço que lhe “despertou fome por aventura, por conhecimento, por entender a humanidade, por criar personagens, contar histórias, ver o mundo”. “Foi algo que me abriu os olhos”, acrescentou.

Cruise não só devolveu os elogios a Iñárritu e a seus colegas, mas também dedicou menções especiais aos outros homenageados da noite, entre eles Dolly Parton, que recebeu o prêmio Jean Hersholt por seu trabalho humanitário.

A cantora de 79 anos não compareceu à premiação por motivos de saúde e agradeceu a statueta em um vídeo. “Nós não tínhamos muito para compartilhar, mas minha mãe e meu pai me ensinaram que, quanto mais você dá, mais bênçãos recebe”, disse a lenda do country, que contribui para a educação e outras causas sociais com sua fundação.

A Academia também homenageou Wynn Thomas, um dos designers de produção mais influentes de Hollywood, e Debbie Allen, coreógrafa, atriz, bailarina e diretora, com créditos em produções como *Fama*, *Amor*, *Sublime Amor* e *Grey’s Anatomy*. ● AFP



CHRIS PIZZELLO/AP

Ator subiu ao palco após introdução de Alejandro Iñárritu e ao som da trilha de ‘Missão Impossível’

“Meu amor pelo cinema começou quando eu era muito jovem. O cinema despertou minha fome por aventura, por conhecimento, por entender a humanidade, por criar personagens, contar histórias, ver o mundo. Foi algo que me abriu os olhos”

Tom Cruise
Ator, durante discurso de aceitação do prêmio

Cerimônia reúne possíveis indicados, Wagner Moura entre eles

Sob uma forte chuva em Los Angeles, estrelas marcaram presença na 16.ª edição da gala dedicada à entrega dos Oscars honorários. Isso porque a cerimônia também oferece uma oportunidade aos executivos dos estúdios e aos atores, atrizes e cineastas de começarem sua campanha por uma indicação para o Oscar, que será entregue em março de 2026.

Na antessala da gala, o cineasta Ryan Coogler, que dirigiu o filme de terror *Pecado-*

res, um dos fortes candidatos a participar do Oscar, recebeu efusivo cumprimento de Jacob Elordi, ator que encarnou o Frankenstein no filme de Guillermo del Toro, outro postulante a indicações.

Ted Sarandos, diretor executivo da plataforma Netflix, cumprimentou animadamente Wagner Moura, protagonista de *O Agente Secreto*, com o qual o Brasil busca competir mais uma vez pelo Oscar de melhor filme internacional. A poucos metros, conversavam Elle Fanning e Renate Reinsve, atrizes de *Valor Sentimental*, aposta norueguesa para disputar a cobiçada statueta internacional.

Cinema Em cartaz

Franquia ‘Predador’ ganha versão bem-comportada

Série iniciada em 1987 com Arnold Schwarzenegger muda de rumo sob o comando do diretor americano Dan Trachtenberg

MATHEUS MANS

A Disney finalmente olhou para o potencial de *Predador*. A franquia iniciada em 1987 com Arnold Schwarzenegger finalmente ganha um ar mais pipoca, vendável, transformando a assustadora criatura alienígena em um ser bondoso e com amigos fofinhos ao redor.

Pode ser exagero. A aventura espacial ainda é o verdadeiro escopo de *Predador: Terras Selvagens*, em cartaz nos cinemas. Mas o cineasta Dan Trachten-

berg olha para a história de uma outra perspectiva, indicando um caminho mais *Star Trek* e *Star Wars* do que *Alien*.

O filme foca um Predador como protagonista e não mais como vilão. Trata-se de Dek, vivido pelo ator Dimitrius Schuster-Koloamatangi, um “runt” (ou seja, o menor da ninhada) exilado por seu clã por ser considerado fraco, mas que aprende que sua “fraqueza” é na verdade sua força.

Ao seu lado, uma androide (Elle Fanning) e uma criatura que os ajuda a desbravar um planeta inóspito. Dek alia-se a Thia (a sintética de Fanning) e à criatura fofa feita com efeitos especiais para explorar novos planetas e conhecer raças alienígenas.

Obviamente, fãs do filme original vão torcer o nariz para essa versão “disneyficada”.



DISNEY

Dek aprende no longa que sua fraqueza é na verdade a sua força

O tom animado, as piadas, a amizade... nada disso seria esperado numa franquia que já teve filmes como *Alien vs. Predador*, por exemplo. É, de fato, um novo começo.

Essa mudança de tom é ruim? *Predador: Terras Selvagens* é diferente, sim, e muitas vezes parece ter apenas o visual da criatura como elo entre pas-

sado e presente. No entanto, histórias precisam mudar. Aconteceu isso com Baby Yoda, por exemplo, que deu um novo tratamento a uma figura icônica da cultura pop. Ter uma nova visão não é negar o passado, é apenas acrescentar algo.

Predador: Terras Selvagens é um bom filme. Assim como em *Prey*, Trachtenberg sabe criar

tensão e dirigir ação. Os elementos são bem encaixados, é possível se importar com o personagem, com a história, com o que está acontecendo – eu me vi preocupado com a criatura fofa em pelo menos três momentos e a personagem de Fanning é bastante divertida.

VISUAL. O visual também é acertado. Há preocupação em criar algo além de criaturas e cenários digitais. Boa parte do filme, aliás, foi gravada na Nova Zelândia, dando um ar de Terra Média à produção. Ouseja: as coisas estão bem diferentes, mas não ruins. E não dá para reclamar das cenas de luta, bem coreografadas e com ritmo, provando mais uma vez que Trachtenberg sabe como abordar essa mitologia dos predadores, abraçando novas armas, culturas e sociedades dentro desse universo. ●





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O mistério da consciência Data estelar: Mercúrio reingressa em Escorpião

O mistério da consciência emana da estrutura atômica que integra tua presença a esse organismo colossal que chamamos de Universo, e como a inteligência artificial, por ser artificial e feita de algoritmos, não possui estrutura atômica, nunca adquirirá consciência. É evidente que, para não parecer que se investem trilhões de dólares em algo que

não passa de uma máquina falante, o conceito de consciência será oficialmente reduzido ao que se ajustar à inteligência artificial, só para te convencer que ela adquiriu consciência. Enquanto isso, nossa humanidade não precisa da inteligência artificial, ao contrário, é ela que precisa de nós para ser validada, porque quem se dedica à meditação e à constante aproximação ao Infinito, tem acesso ao conhecimento que a inteligência artificial nem arranha. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Cada compromisso assumido é um tanto de liberdade de movimento e escolha que se perde, porém, assim são as coisas entre o céu e a terra para nossa humanidade. Há de se encontrar o delicado equilíbrio em tudo e para tudo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Sua alma gostaria de alçar voos mais importantes, mas continua se vendo envolvida na manutenção da ordem cotidiana. Não importa, essa condição é passageira, ainda que seu tempo seja tão longo que pareça eterno.

LEÃO 22-7 a 22-8

O ponto final que sua alma tanto busca está ao alcance da mão, mas ainda não dá para relaxar, há muita luta que precisa ser resolvida. Por isso, desfrute da medida de segurança conquistada, mas não durma sobre os louros.

LIBRA 23-9 a 22-10

A segurança que sua alma precisa não requer manobras complicadas, é só aproveitar tudo que já se encontra disponível e fazer bom uso da situação em andamento. Antes de se lançar a fazer novas manobras, aproveite.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Está difícil conter os impulsos nesta parte do caminho, mas é o melhor que sua alma poderia fazer, diante da complexidade dos assuntos que se apresentam, e da pouca colaboração que as pessoas oferecem.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Por pouco que seja o que você consiga fazer agora, será suficiente, porque importante é apenas que você não deixe a peteca cair, que continue teimando para que suas propostas de vida se transformem em realidade.

TOURO 21-4 a 20-5

Os bons relacionamentos não se constroem com pessoas iguais a você, mas com as diferentes, porque as diferenças enriquecem espiritual e materialmente às almas envolvidas. Porém, também produzem brigas e contrariedades.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Agradar à plateia não é recomendável como atividade constante, mas de vez em quando é necessário, porque se a sua alma ficar chocando e contrariando as pessoas o tempo inteiro, vai ter dificuldade em relação a tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica um tanto conturbada, pensando que não vai dar conta do recado. Evite se preocupar antecipadamente, porque, você verá, sobre a marcha se soluciona tudo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

De uma forma ou de outra, sua vontade será posta em prática, e uma parte de seus relacionamentos vai apreciar a jogada enquanto a outra fará críticas e contrariará seu movimento. Assim são as coisas neste mundo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Todas as propostas que lhe são endereçadas neste momento precisam ser refletidas com bastante calma. Em primeiro lugar porque não será possível aceitar todas, e em segundo lugar para saber selecionar direito.

PEIXES 20-2 a 20-3

Para que essas ideias maravilhosas que circulam pela sua mente se transformem em atividades práticas, vai ser necessário muito mais do que o sopro do entusiasmo, que é essencial, mas que sozinho não realiza nada.

Meio ambiente

Manifesto de escritores e editores pede o fim do uso de plástico nos livros

Chico Buarque, Bruna Lombardi, Eliana Alves Cruz e Rosiska Darcy estão entre os signatários do documento

LEONARDO NETO

Autores e editores brasileiros iniciaram um debate sobre o shrink, o plástico que envolve, recobre e protege os livros. Ele é usado por editoras para proteger

seus livros de poeira, umidade e do manuseio.

Tudo começou quando a escritora Ana Maria Machado, pegando carona nas discussões da COP-30, em Belém, aproveitou sua participação no Festival Literário de Itabora, em Minas Gerais, e questionou em público o uso antiecológico do material. Logo, o assunto ganhou corpo com a adesão de nomes como Chico Buarque, Bruna Lombardi, Eliana Alves Cruz, André Trigueiro, Patrícia Pillar, Rosiska Darcy e Sérgio Abranches. To-

dos eles assinaram um manifesto pelo fim do shrink na rotina das editoras. Em sua participação na Feira Literária Internacional de Saquarema, no Rio, Itamar Vieira Junior, autor de *Torto Arado*, também se manifestou. “São pequenos gestos que fazem a diferença, mas acho que, além disso, precisamos partir para ações mais concretas.”

GREENPUBLISHING. De acordo com os organizadores do manifesto contra o shrink, o Brasil usa entre 360 e 700 toneladas de plástico por ano para proteger seus livros.

Internacionalmente, há um debate sobre o uso do plástico, dentro de uma agenda chamada de greenpublishing. Além da substituição do plástico no shrink, o greenpublishing debate o uso de energias na produção e, sobretudo, na distribuição dos livros. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Uma mentira vem logo no encalço de outra” Terêncio



Prato do dia Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** @patriciacferraz

Fusili com flor de abobrinha e aspargos

Quando achar flor de abobrinha, também conhecida como cambuquira, compre e faça logo. É uma delícia. Estamos em plena temporada, então, fique de olho. Mas é um ingrediente difícil porque é delicadíssimo e muito perecível. Alguns restaurantes de cozinha italiana servem a flor de abobrinha recheada (o Bar Europa, recém-inaugurado, tem uma deliciosa, com anchova e ricota). Essa receita, entretanto, leva a flor cortada em tiras. A combinação com aspargos cozidos



RENATA CARLINI

no vapor, mascarpone e açafrão garante a elegância e um ar primaveril ao prato.

Ingredientes 4 porções

- _ 1 pacote de massa curta tipo fusili
- _ 6 a 8 flores de abobrinha frescas
- _ 8 a 10 aspargos verdes frescos
- _ 200 g de queijo mascarpone

- _ 1 xícara de creme de leite
- _ suco de 1 limão-siciliano
- _ 1 g de açafrão
- _ 1 cebola média
- _ 80 g de manteiga
- _ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo Fácil. 30 minutos

1. Corte a extremidade dura dos aspargos, descarte. Corte os aspargos em 2 ou 3 partes e cozinhe no vapor até estarem macios, mas firmes. Escorra em água fria e reserve.
2. Lave, seque e tire o miolo interno das flores de abobrinha. Corte em fatias. Reserve.
3. Corte a cebola em fatias fi-

- nas.
4. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal.
 5. Aqueça a manteiga em uma frigideira grande, refogue a cebola até murchar. Ponha o suco de limão, mexa, deixe 30 segundos. Junte o creme de leite, o açafrão e o mascarpone. Mexa delicadamente.
 6. Ponha os aspargos cozidos e as tiras de flor de abobrinha no creme. Tempere com sal e pimenta-do-reino.
 7. Escorra a massa e ponha na frigideira com o molho. Sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4hYgPYG>

Podem ser anulados pelo juiz (fut.)			Queijo e presunto	Molhado de leve		Massagear o (?): elogiar (gíria)	Estrutura que sofre a nevralgia (Anat.)	Preguiçoso (pop.)	
Objeto que enfeita ambientes			Precisar de algo	Examinar; estudar				Consoantes de "tina"	
O ser que é de outro planeta								Letra da vitória	
Instrumento para amassar o alho	Carimbo postal					"Devagar se (?) ao longe" (dito)		Em frente a	
Panela de (?): cozinha rapidamente		Elza Soares, cantora			Alexandre (?), ator				
					James (?), o 007 (Lit.)				
							Componentes da corrente		
Continente mais populoso					Dispositivo elétrico			O estilo das obras de Aleijadinho	
Qualquer pedra preciosa		Cereal do pão			Luiz (?), da Silva: Lula			Veículo agrícola motorizado	
		Garoto; rapaz							
				Em + esta					
				Superior de convento					
Casas para banhos e massagens						Dígrafo de "ferro"			
(?)-line: conectado à internet			Sílabas de "cones"			Linda; formosa			
Objeto (?), complemento verbal (Gram.)						Local do pagode de mesa			
Epitácio Pessoa, político									
Janeiro, em espanhol						Locução (abrev.)	L	O	C
Postura do corpo para a foto					Sentido aguçado do cão				

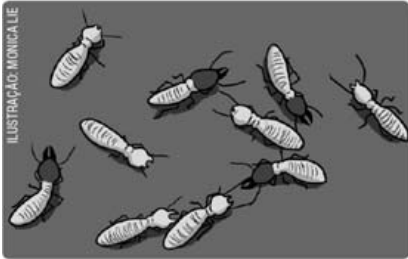
BANCO 2/on. 4/bond. 5/enero. 7/barroco — boa-vida. 9/omamento. 10/allenigena. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Invasores de lares



É preciso ter muito cuidado com o ataque de cupins. Ao menor sinal de que eles possam ter invadido sua casa, providencie a descupinização. Abaixo, damos algumas dicas de como reconhecer e combater essa praga:

- Sinal de **CUPIM**: pequenos **GRÂNULOS** de cor marrom.
- Costumam aparecer próximos a **MÓVEIS** e **PAREDES**.
- Os tipos mais **COMUNS** de cupim são: de madeira e **SUBTERRÂNEO**.
- Eles são **SENSÍVEIS** à luz, por isso, vivem escondidos.
- Costumam se instalar em **FORROS** de gesso e **RACHADURAS**.
- Gostam de vários tipos de **MADEIRA**, como **PINUS**, compensados e **TIPUANA**.
- Caso tenham atacado algum **MÓVEL**, isole-o.
- Nunca use **INSETICIDA** comum.
- Contrate um **ESPECIALISTA** para **DESCUPINIZAR**.

© Revistas COQUETEL

R	D	Z	P	G	S	H	F	F	P	Q
T	R	A	C	H	A	D	U	R	A	S
F	H	V	O	E	Ç	A	A	R	K	U
R	V	B	X	A	G	Ç	O	L	J	B
A	I	Y	Y	R	X	G	T	W	G	T
H	N	K	W	I	S	R	C	X	A	E
Z	S	E	D	E	R	A	P	Z	O	R
T	E	L	I	D	C	N	H	I	K	R
K	T	R	D	A	Ç	U	V	Q	X	A
C	I	W	L	M	Z	L	S	X	S	N
G	C	J	V	N	I	O	X	Ç	K	E
C	I	X	A	D	T	S	U	A	Z	O
V	D	U	X	N	N	O	D	P	J	U
P	A	T	G	U	O	G	E	L	Y	P
U	K	L	M	O	R	D	S	S	I	C
J	S	O	T	G	D	O	C	N	D	V
W	C	V	M	T	R	X	U	G	S	A
D	O	Z	H	R	Q	S	P	G	O	T
K	L	G	O	P	S	G	I	A	A	S
I	T	F	W	M	S	U	N	N	N	I
N	V	A	N	A	U	P	I	T	Y	L
Q	X	F	K	N	P	F	Z	B	J	A
B	N	H	S	U	B	X	A	U	K	I
S	I	L	I	V	M	M	R	Z	Y	C
Q	H	Q	E	I	Z	N	U	Z	U	E
G	O	H	V	V	A	A	B	P	R	P
U	L	F	O	T	O	B	I	F	Y	S
V	Q	Q	M	N	D	M	Z	U	Y	E
J	L	M	J	Z	B	Z	O	D	D	A
Q	S	E	N	S	I	V	E	I	S	P
O	Q	W	G	P	M	I	B	E	V	J

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/49gUPpP>

Nível Fácil

1			2	5	6			4
		2	8	3	1			
	3						8	
9	1					4	3	
8							6	
3	6					5	1	
	9					2		
		8	6	1	4			
6			7	2	8			5

SOLUÇÕES

5	1	6	8	2	7	2	3	4	9
7	3	4	1	6	9	8	5	2	7
8	2	9	5	3	1	6	7		
1	5	7	2	7	2	2	3	6	4
9	6	7	4	1	3	5	2	8	2
3	6	4	8	4	5	2	1	6	
2	8	5	6	2	1	9	3	4	
6	9	1	3	1	4	8	2	7	
4	3	7	4						1

B									
O	R	N	A	M	E	N	T	O	
A	L	I	E	N	I	G	E	N	A
S	O	C	A	D	O	R	V		
T	S	E	L	O	V	A	I		
P	R	E	S	S	A	O	T	A	
A	S	I	A	R	E				
J	T	R	I	G	O	B			
G	E	M	A	N	E	S	T	A	
T	E	R	M	A	S	R	R		
D	N	A	C	B	A	R			
I	N	D	I	R	E	T	O		
E	N	E	R	O	L	O	C		
P	O	S	E	F	A	R	O		

R	A	C	H	A	D	U	R	A	S
G	E	S	S	A	O	T			
S	E	N	S	I	V	E	I	S	P
O	Q	W	G	P	M	I	B	E	V
J	L	M	J	Z	B	Z	O	D	D
V	Q	Q	M	N	D	M	Z	U	Y
U	L	F	O	T	O	B	I	F	Y
G	O	H	V	V	A	A	B	P	R
S	I	L	I	V	M	M	R	Z	Y
B	N	H	S	U	B	X	A	U	K
Q	X	F	K	N	P	F	Z	B	J
N	V	A	N	A	U	P	I	T	Y
I	T	F	W	M	S	U	N	N	N
K	L	G	O	P	S	G	I	A	A
D	O	Z	H	R	Q	S	P	G	O
W	C	V	M	T	R	X	U	G	S
J	S	O	T	G	D	O	C	N	D
U	K	L	M	O	R	D	S	S	I
P	A	T	G	U	O	G	E	L	Y
V	D	U	X	N	N	O	D	P	J
C	I	W	L	M	Z	L	S	X	S
K	T	R	D	A	Ç	U	V	Q	X
T	E	L	I	D	C	N	H	I	K
Z	S	E	D	E	R	A	P	Z	O
H	N	K	W	I	S	R	C	X	A
A	I	Y	Y	R	X	G	T	W	G
R	V	B	X	A	G	Ç	O	L	J
F	H	V	O	E	Ç	A	A	R	K
T	R	A	C	H	A	D	U	R	A
R	D	Z	P	G	S	H	F	F	P



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

CO
QUE
TEL
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— *Manobra da confederação asiática facilita a ida dos ricos e influentes países ao Mundial*

Regra muda e Arábia Saudita e Catar vão à Copa

Jogadores da Arábia Saudita comemoram a classificação à Copa do Mundo após empate em casa com o Iraque



TARIQ PANJA
THE NEW YORK TIMES

Os gastos incomparáveis do Catar e da Arábia Saudita no mundo do futebol na última década deram aos dois países influência, atenção e acesso que poucas outras nações podem exibir. Pela primeira vez, parece ter havido um efeito também nos eventos em campo. As seleções nacionais do Catar e da Arábia Saudita garantiram, no mês de outubro, vagas na Copa do Mundo de 2026 após o órgão de administração do futebol na Ásia – um beneficiário de financiamento generoso dos dois estados do Golfo Pérsico – mudar as regras de qualificação para lhes dar vantagem de jogar em casa, dias extras de descanso e acesso a mais ingressos para os fãs.

As medidas enfureceram os adversários e renderam novas críticas sobre como o poder funciona no topo do futebol mundial. “Eu simplesmente não consigo entender”, disse Carlos Queiroz, técnico da seleção de Omã, que empatou sem gols contra o Catar em outubro, em Doha. “Estou, no entanto, absolutamente convencido de que este formato de playoff foi o pior serviço possível que a liderança do futebol poderia ter feito à sua própria credibilidade.”

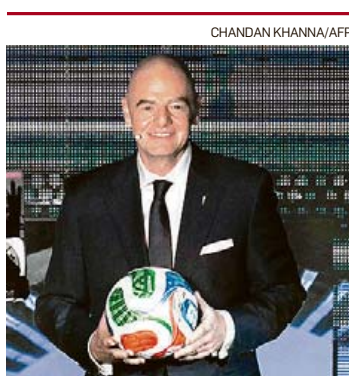
A federação de futebol do Catar, cuja única aparição anterior na Copa do Mundo não

ocorreu por meio de jogo de qualificação, mas como anfitrião do torneio, recusou-se a comentar. A Confederação Asiática de Futebol (AFC) e a federação saudita de futebol não responderam aos pedidos de comentários.

Os gastos dos dois países do Golfo Pérsico têm repetidamente colocado em questão a credibilidade do futebol, particularmente após a Fifa, seu órgão global, conceder em 2010 ao pequeno e rico em gás Catar os direitos de sediar a Copa do Mundo de 2022 em um processo de licitação amplamente visto como corrupto. O Catar nega as acusações. Mais indignação surgiu quando a Fifa encurtou suas próprias regras e concedeu o torneio de 2034 à Arábia Saudita, sem competição.

USO DO FUTEBOL. Nações ricas ou líderes poderosos frequentemente usam esportes para melhorar reputações ou assegurar influência. O presidente Vladimir Putin, da Rússia, presidiu os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014, que viu o pior escândalo de doping na história dos esportes, e em seguida assumiu o centro do palco na Copa do Mundo que seu país sediou quatro anos depois.

Autoridades sauditas argumentam que estão investindo em esportes para diversificar sua economia dependente do petróleo e atender ao entusiasmo de sua população jovem pelo futebol. A seleção saudita se classificou para a



‘Clube’ fechado
Gianni Infantino assumiu a Fifa falando em transparência, mas tem tomado e permitido decisões bastante obscuras e controversas

Copa do Mundo sete vezes.

“A liderança saudita quer que o país ocupe seu lugar de direito entre as nações na mesa principal do esporte global, e assim sua motivação é impulsionada por um crescente orgulho nacional e a crença de que a Arábia Saudita se tornou uma potência major”, disse Neil Quilliam, um especialista nos estados do Golfo Pérsico no Chatham House, uma organização de pesquisa com sede em Londres.

No futebol asiático, as deci-

sões tornaram-se cada vez mais inclinadas em uma direção. O órgão governante regional, conhecido como AFC, afrouxou as regras de elegibilidade de jogadores para permitir mais jogadores estrangeiros em clubes depois que as equipes começaram a assinar contratos lucrativos com estrelas internacionais como Cristiano Ronaldo. Mudou o formato de sua principal competição para jogar todas as partidas da fase final na Arábia Saudita, dando vantagem de campo aos times do reino.

Sua gestão da qualificação para a Copa do Mundo, no entanto, se destaca. A AFC tinha oito vagas garantidas para seus membros na Copa do Mundo do próximo ano, que será organizada pelos Estados Unidos, Canadá e México. A federação estabeleceu a estrutura de qualificação para seus 47 países-membros um ano antes de tais partidas começarem, em 2023.

MUDANÇA NAS REGRAS. O formato complicado permitiu alguns caminhos para a Copa do Mundo. Em uma rota, já na quarta fase, Iraque e Emirados Árabes Unidos teriam garantido o direito de sediar os jogos com base em seus desempenhos em eliminatórias anteriores. Nessa fase, seis equipes foram divididas em dois grupos, e o vencedor de cada um garantiria vaga na Copa. Os segundos colocados teriam de disputar uma repescagem na zona asiática, com o vencedor indo

à repescagem mundial.

Mas, em março, a federação asiática mudou repentinamente de curso. Em vez de entregar os direitos de sediar para as equipes do Iraque e dos Emirados Árabes, instituiu um processo de licitação com base nos “princípios de equidade”, de acordo com uma carta da federação para as nações membros revisada pelo *The New York Times*.

Frequência
A Arábia Saudita vai disputar sua sétima Copa. Esteve nas edições de 1994, 1998, 2002, 2006, 2018 e 2022

Vários países apresentaram propostas. Em junho, a federação concedeu os direitos de sediar à Arábia Saudita e ao Catar, sem explicação. Ambos também foram dados como os melhores cabeças de chave.

O Catar conquistou isso por mérito, mas a Arábia Saudita não; o Iraque tinha uma classificação superior. As seleções cabeças de chave vinham com o dobro de dias de descanso entre os jogos em comparação com os adversários.

A discrepância no tempo de descanso foi “a questão mais crítica”, disse Queiroz, que já treinou alguns dos maiores times de futebol, incluindo Manchester United e Real Madrid. “Jesus uma vez disse: ‘Pai, perdoa-os, pois não sa-’



ABDEL GHANI BASHIR/AFP

☺ bem o que fazem”, ele acrescentou. “Mas, neste caso, eles sabiam exatamente o que estavam fazendo.”

FÚRIA GERAL. Federações nacionais, equipes competidoras e fãs expressaram fúria. “A divulgação do processo de seleção e timing contribuiria para fortalecer a confiança entre as federações e manter o princípio de igualdade de oportunidades”, escreveu a seleção nacional do Iraque em comunicado. Os Emirados Árabes Unidos também escreveram cartas de reclamação.

Em sua partida de qualificação contra o Catar em outubro, o time dos Emirados Árabes Unidos precisava apenas empatar o jogo para garantir uma vaga na Copa do Mundo. Mas lutou para se recuperar após ficar atrás, enfrentando, entre outros obstáculos, uma torcida agressiva de fãs catarianos, que interromperam várias vezes o jogo atirando detritos no campo. Perdeu por 2 a 1.

O capitão do Catar, Akram Afif, reconheceu mais tarde que incitou os torcedores ao mau comportamento, “apenas para ganhar tempo, naturalmente”, destacando a vantagem de jogar em casa.

O Catar sediou a partida em um estádio pequeno em vez de em um dos maiores que havia construído para a Copa do Mundo de 2022, limitando a presença de torcedores dos Emirados Árabes Unidos. A população dos Emirados Árabes



NOUSHAD THEKKAYIL/NURPHOTO/AFP

Catar levou o jogo com os Emirados Árabes para um estádio acanhado; pressão da torcida e vaga

Unidos é mais de três vezes maior que a do Catar.

A frustração entre o pequeno contingente de torcedores dos Emirados Árabes Unidos transbordou em uma briga que exigiu a intervenção dos guardas de segurança do estádio. E, em um evento suntuoso da AFC em Riad, na Arábia Saudita, em outubro, uma delegação dos Emirados Árabes Unidos recusou-se a aceitar um prêmio no palco.

Não ficou claro por que a federação asiática, que é liderada por um membro da família governante do Bahrein, Sheikh Salman bin Ibrahim Al Khalifa, não usou locais neu-

“Estou absolutamente convencido de que este formato de playoff foi o pior serviço possível que a liderança do futebol poderia ter feito à sua própria credibilidade. Eu simplesmente não consigo entender”

Carlos Queiroz
Técnico da seleção de Omã, sobre a mudança de formato das Eliminatórias

tros para os jogos, como algumas das equipes participantes haviam solicitado. A sede da organização, na Malásia, já atuou como anfitriã neutra antes.

A mudança repentina dos regulamentos é o mais recente exemplo de como os líderes do futebol recuaram das promessas de serem mais transparentes após um escândalo de corrupção global em 2015, disse Miguel Maduro, ex-chefe de governança da Fifa sob seu atual presidente, Gianni Infantino. “Eles estão criando um conjunto de regras para esse conjunto de atores que é conveniente para eles?”, Maduro questionou.

A Fifa poderia ter interferido, sugeriu ele, porque o processo de qualificação administrado pela AFC era, em última análise, para a Copa, organizada justamente pela Fifa.

Em resposta a um pedido de comentário, um representante da Fifa compartilhou um guia de 54 páginas sobre seus regulamentos de competição.

A Arábia Saudita e o Catar também buscaram influência com a Fifa. O Catar forneceu a Infantino uma vila de luxo antes da Copa do Mundo de 2022, e ele continua a ter acesso ilimitado a um jato particular de propriedade estatal.

A Fifa também recebeu milhões de dólares em apoio da Arábia Saudita, e Infantino visitou com frequência Riad. O líder de fato da Arábia Saudita, o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, recebeu Infantino em seu palácio oficial e em eventos esportivos e comerciais. Infantino participou de uma conferência de investimentos lá recentemente, onde discursou ao lado de líderes mundiais em um painel de discussão sobre se a humanidade estava seguindo na “direção certa”.

ALIADO CAMARADA. O presidente da Fifa provou ser um aliado crucial para o reino. Ajudou a promover uma proposta saudita para realizar a Copa do Mundo a cada dois anos, em vez de a cada quatro, o que, em última análise, não foi a lugar algum. A Fifa também dobrou suas próprias regras quando concedeu ao reino os direitos de sediar o torneio de 2034.

Infantino também tem si-

Estranho no ninho
O Catar participou de apenas uma Copa do Mundo em sua história. Foi em 2022, quando sediou o torneio

do vocal em seu apoio aos esforços do príncipe herdeiro para reorientar radicalmente a economia e a cultura do país. Um pilar importante tem sido os investimentos em esportes, transformando a Arábia Saudita no maior comprador mundial de eventos esportivos, direitos e talentos.

Atingidos diretamente pela mudança nas regras, Iraque e Emirados Árabes Unidos se enfrentam na repescagem asiática, disputando uma última chance de classificação para a Copa. Quem vencer avança para brigar por uma vaga, na repescagem mundial. O jogo de ida, no dia 13, em Abu Dabi, terminou empatado por 1 a 1. A volta será no hoje, no Iraque. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL. SAIBA MAIS EM NOSSA POLÍTICA DE IA



Claire Danes interpreta uma autora com bloqueio criativo após um trauma em thriller tenso, com oito episódios, no qual ela encontra notas de humor e empatia

Streaming Estreia

Claire Danes vive escritora angustiada em ‘O Monstro em Mim’

Atriz carrega a produção, com escolhas interpretativas que se destacam perante o trabalho de outros membros do elenco

MIKE HALE
THE NEW YORK TIMES

A ininterrupta sequência da atriz Claire Danes interpretando mulheres em extremos emocionais não para de crescer. Uma espiã bipolar que trabalha melhor quando para de tomar os seus medicamentos (em *Homeland*). Uma vítima de abuso confrontando os costumes vitorianos e um monstro marinho mortal (*The Essex Serpent*). Uma mãe que sofre um colapso induzido por drogas (*A Nova Vida de Toby*). E uma mãe cujo filho é sequestrado (*Círculo Fechado*).

Você pode considerar essas decisões como a escolha de um nicho – ou então de uma armadilha para a carreira. Seja como for, Danes está de volta ao tema uma vez mais em *O Monstro em Mim*, produção da plataforma de streaming Netflix. E ela quase sozinha faz o thriller de oito episódios cada vez mais improváveis valer a pena ser visto. Matthew Rhys (de *Brothers & Sisters* e *Perry Mason*) está presente como

um possível sociopata que vive na casa ao lado, e Jonathan Banks (de *Better Call Saul*) mantém sua persona de “cara durão” interpretando o pai do novo vizinho. Mas o espetáculo é, não há dúvida, de Danes.

Ela interpreta uma escritora chamada, acredite se quiser, Aggie Wiggs, que não consegue escrever desde que seu filho morreu em um acidente de carro quatro anos atrás. Consumida por ódio e culpa, Wiggs afastou sua ex-mulher (interpretada por Natalie Morales, de *The Grinder*) e agora está sozinha com seus pensamentos em sua grande e assustadora casa em Long Island, cujos encanamentos entupidos servem como metáfora de sua psique bloqueada. Quando Nile Jarvis (Rhys), um pobre homem rico suspeito de matar sua primeira mulher, se muda para a casa muito maior do outro lado da rua, ela fica apavorada, mas sente que um novo livro pode ter caído em seu colo.

IMPULSO. Como a escrita de Wiggs, *O Monstro em Mim* demorou a se materializar. Gabe Rotter, que trabalhou em vários projetos de Chris Carter, incluindo a última temporada de *Arquivo X*, escreveu a primeira versão do piloto há mais de cinco anos e é creditado como criador do programa. Mas *O Monstro em Mim* não ganhou

impulso até Howard Gordon, um dos desenvolvedores de *Homeland*, entrar a bordo anos depois como showrunner e reformular a história.

O resultado é um thriller altamente tenso no estilo de Nova York – dias suburbanos verdejantes, noites em canteiros de obras sujos. A produção quer ser psicologicamente complexa e tematicamente elegante, com Jarvis representando o id descontrolado e Wiggs o supergo inquieto, mas não consegue estar à altura da tarefa. (Para criar um paralelo entre os dois personagens, que carregam muita da mesma bagagem emocional, o show realmente superpõe o rosto dela no dele em um momento de crise.)

Igualmente pouco sutis são suas simpatias sociais e culturais, não importa o quão próximas possam estar das suas. As mulheres são bem-intencionadas, enquanto os homens são trogloditas. A integridade moral de uma personagem problemática é estabelecida quando ela corajosamente pendura uma pintura sobre o campo de concentração de Dachau em sua galeria de arte. E certamente não é por acaso que Jarvis é o herdeiro queixoso de um predatório empresário da área de imóveis de Nova York, e que ele se irrite com a interferência de uma vereadora liberal e orgulhosamente declare: “Nós

Nas plataformas

Uma galeria de mulheres atormentadas



● **Homeland**
Danes é agente da CIA que desconfia de soldado mantido como refém no Iraque.
Disponível no Disney+



● **The Essex Serpent**
Ela é Cora Seaborne, viúva que troca Londres por Essex para investigar relatos sobre serpente mítica.
Disponível na AppleTV



● **A Nova Vida de Toby**
Danes vive uma mãe que desaparece, forçando a família a repensar seu passado.
Disponível no Disney+



● **Círculo Fechado**
Uma mãe precisa lidar com o sequestro do filho.
Disponível na HBO Max

somos predadores”.

Jarvis concorda em cooperar com Wiggs em um livro sobre ele e sua ex-mulher desaparecida, uma decisão que é evidência tanto de sua arrogância quanto do apelo da produção a reviravoltas improváveis, mas convenientes. A preparação para isso, ao longo dos primeiros episódios, só é divertida porque Claire Danes encontra notas de humor e empatia nas racionalizações desesperadas da escritora em bloqueio.

MODOS. O toque humano é mais difícil de encontrar conforme o enredo se desenrola, no entanto, e o modo como a narrativa se dá esgota o significado das escolhas dos personagens. *O Monstro em Mim* é um mistério, mas revela antecipadamente alguns pontos principais e muda para um modo de suspense violento e incessante. Essa troca alimenta uma sensação de indecisão que paira sobre toda a produção. Danes consegue oferecer uma performance meticulosa e inteligente durante todo o processo. Mas Rhys, tão bom em interpretar protagonistas profundos em sua violência em *The Americans* e *Perry Mason*, não encontra em Jarvis muito além de sorrisos maníacos.

Se você teve alguma conexão com a vida de escritor, a representação de Wiggs e de seu processo pode acender sentimentos de comichão e, ocasionalmente, reconhecimento. Mesmo quando as escolhas da personagem são risíveis, as opções de Danes – suas microexpressões, suas posturas, suas respostas irritadas – parecem certas. Os primeiros segundos que vemos de Wiggs como escritora em ação são o momento mais verdadeiro e engraçado da atração. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL